

Organização Social de Cultura
ASSOCIAÇÃO PRÓ-DANÇA



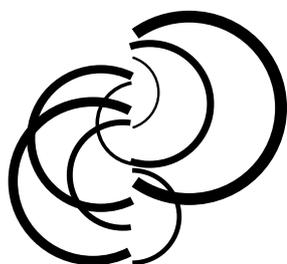
Cena de Inquieto | Foto: Willian Aguiar

Relatório Anual 2011

Sumário

I. APRESENTAÇÃO.....	5
II. METAS DE ATIVIDADES E JUSTIFICATIVAS.....	13
II.1. Difusão da Dança.....	15
II.1.1. Produção Artística – Criações Coreográficas e Criações Gráficas.....	15
Indicadores e Metas.....	28
II.1.2 Circulação dos Espetáculos.....	28
Indicadores e Metas.....	36
II.2 Programas Educativos e de Formação de Plateia para Dança.....	37
II.2.1 Palestras com o Professor.....	38
II.2.2 Material para Estudantes.....	39
II.2.3 Oficinas de Dança.....	42
Indicadores e Metas.....	43
II.3 Registro e Memória da Dança.....	47
II.3.1 Figuras da Dança.....	47
II.3.2 Publicação de Livro.....	51
Indicadores e Metas.....	51
II.4. Metas Administrativas.....	53
II.4.1 Captação.....	53
II.4.2 Metas Arquivísticas.....	54
II.4.3 Índice de Satisfação do Público.....	54
II.4.4 Sustentabilidade.....	55
III. ÍNDICES ECONÔMICOS.....	57
III.1. Declaração assinada pela Diretora Executiva e Contador sobre os Indicadores demonstrados.....	58
III.1.1 Índice de Liquidez (AC/PC).....	59
III.1.2 Receitas Totais / Despesas Totais.....	59
III.1.3 Despesas com Pessoal Área-meio / Despesas com Pessoal Área-fim.....	59
III.2 Demonstrativo de Despesa com Funcionários (todos funcionários, incluindo Diretoria).....	60
III.3 Demonstrativo de Despesa com Diretoria.....	62
IV. RELATÓRIOS CONTÁBEIS.....	63
IV.1 Balanço Patrimonial.....	64
IV.2 Demonstração de Superavit.....	65
IV.3 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 2011.....	66
IV.4 Balancete Contábil Analítico - 2011.....	67
IV.5 Balancete Contábil Analítico - Contrato de Gestão.....	83
IV.6 Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto.....	99
IV.7 Demonstração do Fluxo de Caixa Financeiro.....	100
IV.8 Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos.....	101
IV.9 Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.....	102
V. RELATÓRIOS DE PESSOAL.....	122
V.1. Quadro Sintético.....	123
V.2. Quadro Analítico.....	124
VI. DOCUMENTOS FISCAIS CERTIDÕES NEGATIVAS.....	148
VI.1 Certidões Negativas.....	149
VI.2 Declaração assinada pela Diretora Executiva e Contador sobre os Tributos / Recolhimentos fiscais.....	157
VI.3 Resumo dos Encargos Trabalhistas.....	158
VII. ANEXOS.....	161
Anexo I – Material Gráfico de Divulgação.....	163
Anexo II – Estudo de Audiência Figuras da Dança (TV Cultura e TVE Bahia).....	191
Anexo III – Metas Arquivísticas.....	(CD)
Anexo IV – Gráficos com informações sobre o público nas atividades da SPCD.....	199
Anexo V – Pesquisas de Universitários na São Paulo Companhia de Dança.....	237
Anexo VI – Relatório de Mídia.....	(caderno)

I. APRESENTAÇÃO



Este relatório refere-se às atividades desenvolvidas pela Associação Pró-Dança (APD) para a gestão da São Paulo Companhia de Dança (SPCD) no ano de 2011.

A principal atuação da SPCD é a dança cênica em suas diferentes vertentes. Assim, a **Difusão da Dança** (Produção e Circulação de Espetáculos) caminha lado a lado com os **Programas Educativos e de Formação de Plateia** e com os programas de **Registro e Memória da Dança**.

Com relação à Difusão da Dança, na área de **Produção Artística** a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) estreou três novas obras em 2011:

Inquieto, uma criação de Henrique Rodovalho (coreógrafo brasileiro, fundador e diretor da Quasar Cia. de Dança, de Goiânia), com música original de André Abujamra, figurino de Cássio Brasil e cenário de Shell Júnior. Com a estreia de mais uma obra de um coreógrafo brasileiro, a SPCD dá continuidade à sua missão de difusão da dança brasileira.

Legend (1971) de John Cranko (1927-1973) (inédita no Brasil) sobre música composta pelo violonista polonês Henryk Wieniawski (1835-1880) - a coreografia foi criada para os bailarinos Marcia Haydeé e Richard Cragun, então solistas do Ballet de Stuttgart - e teve como remontador da SPCD o próprio Richard Cragun. Com a apresentação no Brasil de peças de autores internacionais consagrados a SPCD dá acesso aos bens culturais da humanidade aos brasileiros.

Supernova (2009) coreografia de Marco Goecke (renomado coreógrafo alemão), com música de Pierre Louis Garcia-Leccia e de Antony & The Johnsons e remontagem de Giovanni di Palma. A SPCD foi a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Goecke difundindo assim a nova geração de criadores da arte da dança.

Em suas temporadas do ano de 2011, a São Paulo Companhia de Dança reapresentou obras já pertencentes ao seu repertório. Foram elas: *Polígono* (2009) de Alessio Silvestrin; *Os Duplos* (2010) de Maurício de Oliveira; *Serenade* (1935), *Tchaikovsky Pas de Deux* (1960) e *Theme and Variations* (1947) de George Balanchine, *Gnawa* (2005) de Nacho Duato, *Sechs Tänze* (1986) de Jiri Kylián e *Prélude à L'Après-Midi d'un Faune* (1994) de Marie Chouinard.

Vale ressaltar ainda a participação, como convidado, do bailarino brasileiro Marcelo Gomes, hoje primeiro bailarino do American Ballet Theatre, de Nova Iorque, nas temporadas da SPCD em São Paulo e no Rio de Janeiro, incentivando assim a participação de artistas brasileiros com reconhecimento internacional em apresentações no nosso país.

Na área de **Circulação de Espetáculos**, visando democratizar o acesso de distintos públicos à arte da dança, foram realizadas 76 (setenta e seis) apresentações, sendo 61 (sessenta e uma) para o público em geral e 15 (quinze) gratuitas para estudantes, atingindo um público total de 66.572 pessoas no ano, assim distribuídas:

1. Para o público em geral: 42 (quarenta e duas) apresentações no Estado de São Paulo, sendo 23 (vinte e três) apresentações na capital e 19 (dezenove) apresentações no interior e litoral do Estado de São Paulo, em 16 (dezesesseis) cidades. Além disso, foram feitas 14 apresentações fora do Estado em 6 (seis) cidades brasileiras e 5 (cinco) apresentações fora do Brasil em 2 (dois) países. O repertório é variado de acordo com as condições técnicas dos espaços e definições artísticas. Para detalhamento ver páginas 28 a 36.

2. Para estudantes: 7 (sete) apresentações em São Paulo - capital, 3 (três) no interior do Estado e outras 5 (cinco) em cidades brasileiras. Nessas apresentações, os estudantes conhecem um pouco do dia-a-dia dos bailarinos e os aspectos estéticos de como se dá o processo de criação das coreografias, assistem a obras do repertório da SPCD e são convidados a experimentarem

movimentos que integram as coreografias possibilitando uma assimilação maior das diferentes danças. Para detalhamento ver páginas 35 a 37.

As metas relativas ao número de espetáculos e cidades foram superadas, tendo sido de suma importância as parcerias, apoios e patrocínios obtidos para realização de apresentações ou participações, por exemplo, nas cidades de Caraguatatuba (SP), Santo André (SP), Santos (SP), Jundiá (SP), Jaú (SP), Limeira (SP), Araraquara (SP), São João da Boa Vista (SP); São Paulo (SP); São Luís (MA), Belém (PA); Baden Baden (Alemanha) e Buenos Aires (Argentina), entre outras. Vale registrar que muitas destas parcerias, apoios e patrocínios são negociados e obtidos ao longo da temporada, visando a otimização dos recursos do contrato de gestão.

Nesse ano as apresentações da Companhia alcançaram lotação de mais de 90% da capacidade das salas de espetáculo, como por exemplo: em São Paulo (temporadas do Teatro Municipal e Sesc Pinheiros), Caraguatatuba, Botucatu, Garça, Jaú, Limeira, Araraquara, Vitória, Belém e Buenos Aires. As apresentações obtiveram excelentes críticas e reconhecimento do público.

A Associação Pró-Dança produziu dois programas de espetáculos – livretos com fartas informações e fotos sobre as obras apresentadas – nas temporadas de março e de agosto em São Paulo; folhetos informativos contextualizando as obras apresentadas nas diferentes cidades e um material destinado aos Espetáculos Abertos para Estudantes.

Além da preocupação com difusão artística de grande qualidade a Associação tem como um de seus eixos a área **Educativa e de Formação de Plateia** para a Dança. Essas atividades compreendem, além dos espetáculos abertos para estudantes, a *Palestra com o Professor* (nove ações com um público total de 997 participantes) e as *Oficinas de Dança* (20 ações com um público total de 631 participantes). As *Palestras com o Professor* visam à aproximação da arte da dança do cotidiano do público em geral. As *Oficinas de Dança* procuram dar oportunidade a estudantes de dança experimentar aulas com professores da Companhia, aprimorando seus aprendizados técnico e artístico. Para detalhamento ver páginas 37 a 46.

As *Palestras com o Professor* e as *Oficinas de Dança* têm despertado um interesse superior ao esperado. A maioria dessas atividades acompanha o calendário das apresentações da SPCD. Em algumas localidades onde a SPCD não teve espetáculos, ou as datas da palestra e da oficina não coincidiram com as apresentações, o custo foi arcado ou rateado em parceria com a cidade que recebeu o evento. Por exemplo, São Bernardo do Campo (SP) e Piracicaba (SP). Essas atividades dependem tanto da disponibilidade dos profissionais que atuam na Companhia, conciliando a agenda de ensaios e apresentações com as atividades de formação de plateia, quanto de uma negociação que ocorre no decorrer do ano com cada cidade.

No intuito de alcançar diferentes públicos, a Associação estabeleceu parcerias com o São Paulo Convention & Visitors Bureau, SMADS - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação, Associação Amigos do Projeto Guri, Mais Diferenças, Viagem Literária, Biblioteca São Paulo, Via Gutenberg e ETEC de Artes.

A Associação realiza também um trabalho de preservação e difusão da memória da arte da dança ampliando a reflexão na área. Na área de **Registro e Memória da Dança**, foram produzidos, em 2011, dois documentários da série *Figuras da Dança* e o livro *Terceiro Sinal – Ensaios sobre a São Paulo Companhia de Dança*. Para detalhamento ver páginas 47 a 52.

Os documentários deste ano abordam as trajetórias artísticas de Célia Gouvêa e Ana Botafogo com tiragem de 2.000 exemplares, sendo que as cópias foram duplicadas com duas opções de legendas: closed-caption, para que pessoas com deficiência auditiva possam ter acesso às obras; e em inglês, visando à divulgação da história da dança do Brasil no exterior. Os documentários são distribuídos gratuitamente para escolas, bibliotecas, universidades,

artistas envolvidos, formadores de opinião, entre outros. Os documentários *Figuras da Dança* produzidos nesse ano pela Associação, assim como os realizados no ano de 2010 e o *Canteiro de Obras 2010* (documentário que apresenta os bastidores da São Paulo Companhia de Dança) foram exibidos na TV Cultura em outubro, novembro e dezembro, ampliando assim a difusão da dança. Os filmes continuarão sendo reprisados até fevereiro de 2012.

Os documentários produzidos em 2011 quando estrearam na TV Cultura tiveram audiência média de 26.190 domicílios, o que equivale a 82.575 pessoas por temporada, com alcance de 64.020 domicílios e 201.850 pessoas/espectadores.

O Livro *Terceiro Sinal - Ensaaios sobre a São Paulo Companhia de Dança* foi escrito de uma perspectiva ampla, por autores de diferentes áreas culturais (Alcino Leite Neto, Eliana Caminada, Inês Bogéa (org.), Noemi Jaffé, Marcela Benvegno, Sidney Molina, Alberto Martins, Sayonara Pereira e Daniel Galera) e conta com apresentação de Andrea Matarazzo. A edição tem fotos de João Caldas, Wilian Aguiar, Silvia Machado, Alceu Bett e Tom Lisboa, que nos últimos anos fizeram registros fotográficos das obras da Companhia.

Ao propiciar espaço para a reflexão sobre dança, a partir de temas trabalhados pela SPCD, a Associação busca contextualizar o trabalho da São Paulo Companhia de Dança no âmbito mais amplo da cena cultural do país. O livro, com tiragem inicial de 1.000 exemplares, é pensado para o público em geral, mas busca ser também uma contribuição significativa na área de dança. Os livros, além de vendidos, são distribuídos gratuitamente para escolas, bibliotecas, universidades, artistas envolvidos, formadores de opinião, entre outros.

No intuito de ampliar a distribuição do material de memória e registro da dança promovendo a democratização do acesso e a reflexão sobre essa arte, realizamos parcerias para a distribuição de kits (livros, documentários e programas) da Companhia. Foram elas: Projeto Viagem Literária da Secretaria de Estado da Cultura que distribuiu o material para 70 bibliotecas do Estado; a Associação Amigos do Projeto Guri, com distribuição de 366 kits aos seus pólos; Núcleo de Dança do SESI, com a distribuição de 34 kits para suas unidades do Estado de São Paulo. As cidades que fizeram parte da circulação desse ano também receberam os materiais para disponibilizarem à população em suas bibliotecas.

No ano de 2011 a São Paulo Companhia de Dança figurou em matérias veiculadas em importantes veículos nacionais, como *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo*, *Diário do Nordeste*, *O Globo*, revista *Concerto*, revista *Bravo!*, entre outros. Também foi destaque em jornais do interior, como no *Diário do Grande ABC*, *Gazeta de Santos*, *Gazeta de Limeira*, *Espírito Santo do Pinhal News*, e outros. Recebeu críticas internacionais em jornais de Baden-Baden e Buenos Aires, na *Dance Magazine* (USA) e uma matéria da revista *La Danse* (França). As críticas e matérias refletem um crescente interesse da mídia no trabalho da São Paulo Companhia de Dança e legitimam a qualidade artística das suas ações.

No que se refere à área Administrativa, em relação às metas arquivísticas foram realizadas: avaliação documental com entrega da relação de eliminação de documentos; elaboração do projeto do setor de arquivo e manual de procedimentos do arquivo. No que tange à captação de recursos próprios a Associação obteve o resultado de R\$ 844.664,22 nesse ano. Em relação à sustentabilidade ambiental, a Associação manteve parceria com a Coopere-Centro para a coleta e reaproveitamento de papéis, vidros, metais e plástico, e promoveu medidas para a diminuição do uso de papel para impressão, tornando norma a utilização, para uso interno, do verso das folhas já impressas, para rascunhos, revisão, testes. Vale observar, outrossim, que a maioria das pilhas usadas na APD são do tipo recarregáveis, sendo que o descarte das pilhas inservíveis se faz em locais autorizados.

A Associação obteve uma resposta altamente positiva do público quanto à qualidade de serviços prestados, por meio de pesquisa realizada pela Associação, e-mails e/ou cartas. Cabe ainda mencionar a alteração nesse ano do Anexo Técnico I – Programa de Trabalho, bem como o

Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento 2011, com o ajuste orçamentário de R\$ 18.000.000/ano para R\$ 14.500.000/ano e com a consequente alteração nas metas, conforme o 4º aditamento ao Contrato de Gestão nº 38/2009.

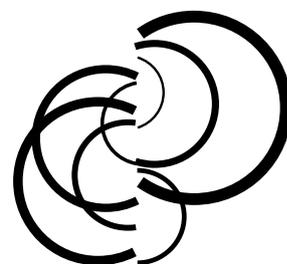
No ano de 2011 foram cumpridas integralmente ou superadas todas as metas anuais de nosso Programa de Trabalho/Prestação de Serviços – Anexo Técnico I ao Contrato de Gestão nº 38/2009.

INDICADORES E METAS				
Difusão da Dança / Produção Artística	Indicador	Meta contratada 2011	Realizado no ano	% da meta anual realizada
Repertório artístico - criações e repertório consagrado séc. XIX, XX e XXI	quantidade (unitária)	3	3	100,00%
Manutenção e reapresentação de obras do repertório 2008, 2009 e 2010	quantidade (unitária)	5	8	160,00%
Produção de material informativo dos espetáculos - programas	quantidade (unitária)	2	2	100,00%
Criação e produção de folhetos informativos sobre as obras	quantidade (unitária)	2	7	350,00%
Difusão da Dança / Ciculação de Espetáculos	Indicador	Metas 2011	Realizado no ano	% da meta anual realizada
Espetáculos públicos	quantidade total de espetáculos	54	76	140,74%
Espetáculos em São Paulo	quantidade de espetáculos	20	23	115,00%
Espetáculos fora da capital	quantidade de espetáculos	22	38	172,73%
Espetáculos fora da capital	quantidade de cidades	14	24	171,43%
Apresentações para estudantes	quantidade de espetáculos	12	15	125,00%
Turnês internacionais	quantidade de turnês	1	2	200,00%
Público atingido	quantidade de pessoas	16.000	66.572	416,08%
Programas Educativos e de Formação de Plateia	Indicador	Metas 2011	Realizado no ano	% da meta anual realizada
Palestra com o Professor	quantidade (unitária)	6	9	150,00%
Público atingido nas palestras	quantidade de pessoas	400	997	249,25%
Material para estudantes	quantidade produzida	2	2	100,00%
Oficinas de Dança	quantidade (unitária)	8	20	250,00%
Público atingido nas oficinas	quantidade de pessoas	200	631	315,50%
Registro e Memória da Dança	Indicador	Metas 2011	Realizado no ano	% da meta anual realizada
Figuras da Dança - Depoimentos	quantidade (unitária)	2	2	100,00%
Figuras da Dança - Elaboração de documentários	quantidade (unitária)	2	2	100,00%
Figuras da Dança - um DVD com dois documentários	quantidade da tiragem	1	1	100,00%
Figuras da Dança - um DVD com dois documentários	quantidade de DVDs (unidades)	2.000	2.000	100,00%
Publicação - livro de ensaios	quantidade (unitária)	1	1	100,00%

Captação	Indicador	Metas 2011	Realizado no ano	% da meta anual realizada nos trimestres
	Recursos Captados	R\$ 580.000,00	R\$ 844.664,22	145,63%

Indicador	Anual 2011	Meta 2011
Índice de Satisfação do Público nas Palestras com o Professor	99,6 % de aprovação	72 % de aprovação
Índice de Satisfação do Público nas Oficinas	97,4 % de aprovação	72 % de aprovação
Índice de Satisfação do Público nas Apresentações Públicas	100 % de aprovação	72 % de aprovação

II. METAS DE ATIVIDADES E JUSTIFICATIVAS



II.1. DIFUSÃO DA DANÇA (PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CIRCULAÇÃO)

DESCRIPTIVO

II.1.1. Produção Artística - Criações Coreográficas e Criações Gráficas

- CRIAÇÕES COREOGRÁFICAS

O repertório da São Paulo Companhia de Dança contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos. No Brasil não há tradição de apresentações de obras canônicas da dança, como o repertório clássico do século XX. Ao levar estas obras e suas criações inéditas para o público das diferentes regiões do país a Companhia propicia amplo acesso aos bens culturais da humanidade.

No ano de 2011 a Associação produziu uma criação para a Companhia e duas obras de coreógrafos de renome internacional:

Novas coreografias

- **Criação para a Companhia:**

Inquieto, criação de Henrique Rodovalho (coreógrafo brasileiro, diretor e fundador da Quasar Cia. de Dança), com música original de André Abujamra, figurino de Cássio Brasil e cenário de Shell Júnior. Duração aproximada: 23 minutos com 11 bailarinos.

- **Obra consagrada do século XX:**

Legend (1971) de John Cranko (1927-1973) (inédita no Brasil) sobre música composta pelo violonista polonês Henryk Wieniawski (1835-1880) - a coreografia foi criada para os bailarinos Marcia Haydeé e Richard Cragun, então solistas do Ballet de Stuttgart e teve como remontador da SPCD o próprio Richard Cragun. Duração de 10 minutos com 2 bailarinos.

- **E a remontagem de:**

Supernova (2009), coreografia de Marco Goecke (renomado coreógrafo alemão) com música de Pierre Louis Garcia-Leccia e de Antony & The Johnsons, e remontagem de Giovanni di Palma. A SPCD foi a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Goecke. Duração de 21 minutos com 7 bailarinos.

Repertório artístico da Companhia

- No ano de 2011 a São Paulo retomou obras de seu repertório:

- ✓ Obras de 2010: *Os Duplos* (2010) de Maurício de Oliveira, *Theme and Variations* (1947) de George Balanchine, *Sechs Tänze* (1986) de Jiri Kylián e *Prélude à L'Après-Midi d'un Faune* (1994) de Marie Chouinard;
- ✓ Obras de 2009: *Gnawa* (2005) de Nacho Duato e *Tchaikovsky Pas de Deux* (1960) de George Balanchine; *Polígono* (2009) de Alessio Silvestrin
- ✓ Obras de 2008: *Serenade* (1935) de George Balanchine.

A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas - como coreógrafos, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas, e outros - para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

NOVAS COREOGRAFIAS

Legend



Legend



Inquieto



Inquieto



Inquieto



Supernova



Supernova

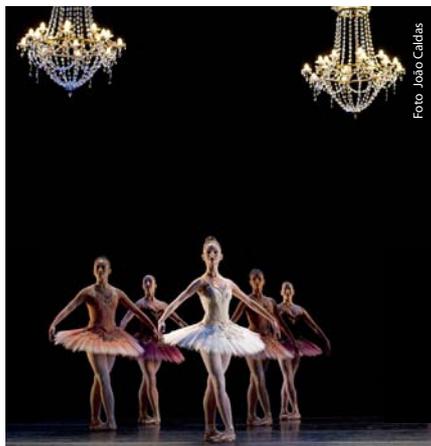


Supernova



REPERTÓRIO ARTÍSTICO DA COMPANHIA

Theme and Variations



Os Duplos



Sechs Tänze



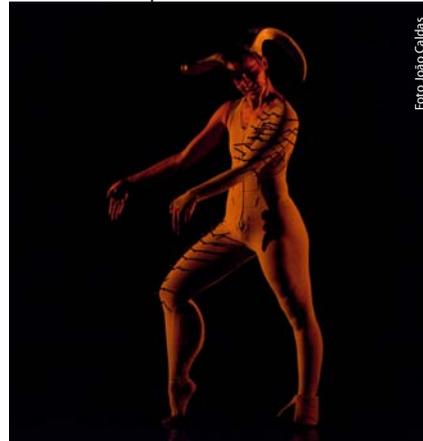
Tchaikovsky Pas de Deux



Gnawa



Prélude à L'Après-Midi d'un Faune



Polígono



Serenade



Theme and Variations, Tchaikovsky Pas de Deux e Serenade são coreografias de George Balanchine © The George Balanchine Trust

- **Produção de material informativo sobre os espetáculos**

Os programas da São Paulo Companhia de Dança apresentam fartas informações e fotos, dando subsídios para que se possa entender o contexto e conhecer as obras apresentadas, além de trazer à tona as atividades da Companhia.

A Associação produziu dois livretos em preto e branco para a estreia das novas coreografias de seu repertório:

- ✓ Programa 1/2011, estreia de março: com capa da fotógrafa Silvia Machado o programa apresenta textos informativos sobre as estreias: *Legend* (1971) e *Inquieto* (2011), além de informações sobre *Theme and Variations* (1947), que já compõe o repertório da SPCD. O material também contempla informações sobre a Companhia e a Associação Pró-Dança, 82 páginas.
- ✓ Programa 2/2011, estreia de agosto: com capa do fotógrafo Wilian Aguiar e texto de apresentação de Andrea Matarazzo, o programa apresenta textos informativos sobre a estreia *Supernova* (2009) e reapresenta as informações dos seguintes balés: *Legend* (1971), *Inquieto* (2011) e *Tchaikovsky Pas de Deux* (1960). O texto também traz informações sobre a APD e um histórico do repertório da Companhia entre 2008 e 2011, 64 páginas.

Foram criados também folhetos informativos para as temporadas de Vitória, Caraguatatuba e Salvador. A temporada do interior teve um folheto contemplando as diferentes obras da circulação. Para a circulação com patrocínio do BNDES foram produzidos folders específicos que contemplaram o repertório da Companhia em cada uma das cidades (São Paulo, São Luis, Belém e Rio de Janeiro).

Anexo I: Material gráfico de divulgação

“Criada há três anos, com direção de Iracity Cardoso e Inês Bogéa, a SPCD vem se consolidando como umas das principais companhias brasileiras de balé (...) o grupo une o repertório clássico ao contemporâneo, alterando remontagens de espetáculos célebres, como “Serenade”(1935), de George Balanchine, com coreografias feitas especialmente para a companhia, como “Entreato”(2008) de Paulo Caldas.”

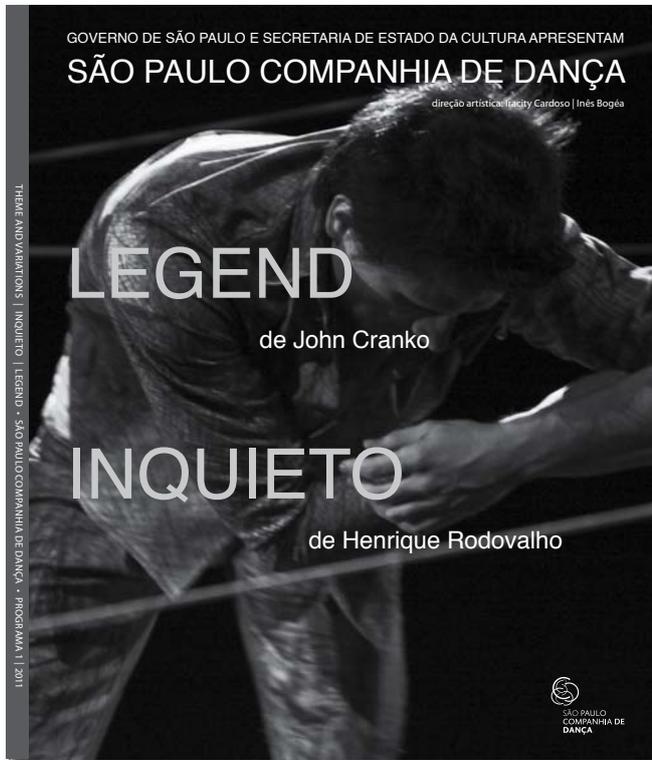
Suzana Velasco | O Globo | Rio de Janeiro – RJ | janeiro de 2011

“A São Paulo Companhia de Dança veio para ser no mundo do balé o que a Osesp é no meio musical. Integrada por profissionais de alto nível técnico e tendo como diretoras Iracity Cardoso e Inês Bogéa, a companhia realizou nestes dois anos 101 apresentações, em diversas cidades brasileiras, para mais de 58 mil espectadores.”

Revista Concerto | janeiro de 2011

MATERIAL INFORMATIVO SOBRE OS ESPETÁCULOS | 2011

Programa Legend | Inquieto



SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Direção artística Jacacy Cardoso | Inês Boghe

PRIMEIRA TEMPORADA 2011
Dias 26, 27 e 31 de março
Dias 1, 2, e 3 de abril

THEME AND VARIATIONS | 1947
coreografia GEORGE BALANCHINE

LEGEND | 1971 | ESTREIA NELA COMPANHIA EM 2011
coreografia JOHN CRANKO

INQUIETO | 2011 | ESTREIA
coreografia HENRIQUE RODOVALHO

LEGEND
Estreia em 1971, Stuttgart Ballet, Stuttgart, Alemanha. Estreia pela São Paulo Companhia de Dança em 2011, Teatro Paulo Autran, 02027-9000, São Paulo.

coreografia John Cranko
música Legend op. 17 (1959), de Henry Waxman
remontagem Richard Cragan
balletistas Paula Penachão e Ed Loureiro ou Luisa Lopes e Horton
exercício de figurinos para a São Paulo Companhia de Dança Madalena Machado, Ana S. Ca.

SOBRE OS ARTISTAS

CONCEPÇÃO
George Balanchine (1904-1983) gaulesiborniano à formação em dança, estudou no Conservatório de Música de Petrógrado. Estreou como coreógrafo em 1923 e no ano seguinte passou a integrar os Ballets Russes (1909-1929), de Sergei Diaghilev (1872-1929), onde dançou e pouco depois, passou a coreografar. Em 1933, foi convidado por Lincoln Kirstein para criar uma identidade americana para o ballet por meio de uma escola clássica nos Estados Unidos, a School of American Ballet, que deu origem ao New York City Ballet.

MÚSICA
Pyotr Ilyich Tchaikovsky (1840-1893) foi o primeiro compositor russo a dar ao ballet sua plena dimensão orquestral. Aprendeu a tocar piano aos cinco anos com a mãe. Ingressou no Conservatório de São Petersburgo em 1863, aos 23 anos. Em 1865, tornou-se professor da Sociedade Musical Russa de Moscou. Compôs três das mais marcantes obras para ballet de todos os tempos: O Lago dos Cisnes (1877), A Bela Adormecida (1890) e O Quebra-Nozes (1892).

REMONTAGEM
Ben Hoyt (1907) dançou os principais papéis em ballets de George Balanchine, Jerome Robbins (1918-1998) e Peter Martins. Durante sua carreira de bailarino no New York City Ballet, participou como coreógrafo de diversas companhias no mundo, atuando em peças do repertório de Balanchine, Anthony Tudor (1908 - 1987), William Forsythe, Maguy Marin, Oscar Araza, entre outros. É o atual embaixador da The George Balanchine Trust, The Jerome Robbins Rights Trust e Christopher Wheeldon. Alcançou o *Theme and Variations* remontado, para a São Paulo Companhia de Dança, em maio de 1992 no Chikovsky-Poti de Zurich (1995).

FIGURINOS
Tatiana Aguiar (1969) é figurinista de ballet e teatro, professora e coreógrafa. Mantém seu ateliê no Rio de Janeiro desde 1989, e trabalhou com produções de diversos coreógrafos, como Carlos Moore, Eleanora Okun, Flavio Sampaio, Vitor Nogueira, entre outros. Atualmente participa de concursos e mostras de dança como comentarista de figurinos e ministra palestras sobre o tema.

CONVERSA COM RICHARD CRAGAN*

LEGEND
Cranko criou esse ballet para Maria Haydée e para mim. A história é baseada na dança que Galina Ulanova criou e que posteriormente o ganhador do prêmio de Escola do Teatro Bolshoi, Aljo Simples, muito simples, mas Cranko viu nisso algo grandioso, certamente ligado à história.

É um pouco de coisa complicada, com sequências de passos muito difíceis. Na execução da coreografia, Cranko pediu que buscássemos o ritmo, não o atarax dos movimentos, dando o tom da dança em diálogo com a música de Waxman, que é melancólica e romântica. Precisamos descobrir como esconder as dificuldades da coreografia e mostrar sentimento e amor entre o homem e a mulher. Em alguns momentos a bailarina fica parada e o parceiro, em seu solo, só toca no chão dela para lembrá-la. Então coreografo e agora vou fazer outra coisa para você? E nesse eu e você, o contato entre o homem e a mulher é estabelecido.

HAYDÉE CRAGAN, CRANKO
O grande talento de Cranko era a transformação do sentimento em movimento. Em Legend, ele quis nos tocar - não só a história, mas também a destreza, a criatividade, a expressividade e a capacidade de vencer os desafios. Com suas invenções ele rompia os limites estabelecidos e nos provocava para encontrar soluções para suas intrincadas ideias. Ele sempre nos mostrou tudo emocionalmente, dramaturgicamente. Sabia transmitir o significado, a situação. Foi um grande mestre. Ele queria trazer à tona o sentido da obra e colocar isso dentro da gente, dentro do casal. Foi uma época inopreciável em minha vida, que sempre ficará na minha memória e no meu coração.

* Entrevista a Inês Boghe em janeiro de 2011.

NOVOS INTERPRETES
Essa jóia de obra foi concebida para ser dançada por um homem mais forte e uma mulher que fosse um pouco mais balada do que o bailarino por conta das inúmeras levantadas. Estreou eu e Mérica. Na hora de selecionar um novo elenco sempre uma tarefa difícil. Desde o começo procurei intérpretes que além de ter esse bagagem musicalidade, respondendo com o corpo à música. Estar na sala de aula para estudar o por de dia me dá muito prazer. É importante que tudo esteja em harmonia e contenha amor, no sentido que John Cranko entendia.

INVISÍVEL
Nem sempre quando se está no palco se enxerga a plateia, pois as vezes a iluminação é tão forte que não vemos o público. Entretanto sabemos que ele está lá. Quando um bailarino levanta a cabeça para agradecer os aplausos precisa lembrar-se de encontrar a primeira, a segunda, a terceira fila, do balcão, do camarote, do terceiro, quarto andar... Temos que dizer "Muito obrigada a vocês também!" Não se pode esquecer disso.

INQUIETO
Criado pela São Paulo Companhia de Dança em 2011, Teatro Paulo Autran, 02027-9000, São Paulo.

coreografia e iluminação Henrique Rodovalho
título e cena original André Albuquerque
figurinos Célio Bardi
coreografia Skell Jr.
balletistas Ana Paula Campos, Beatriz Heck, Fabiana Belloni, Ingrid Sampaio, Ana Soares, Wilma Costa, Rafael Simões, Rafael Gomes, Thana Bardini, Samuel Favaloni, Thais de Paula, Theresinha Pires, João Caspary

execução de cenário e figurino FCR | Fábio Brandão

Programa Supernova

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA APRESENTAM

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

DIREÇÃO ARTÍSTICA IRACITY CARDOSO | INÊS BOGÉA

LEGENDA | INQUIETO | TCHAIKOVSKY PAS DE DEUX | SUPERNOW - SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA - PROGRAMA 1 2011

SUPERNOVA

de Marco Goecke

A estreia de uma nova coreografia é sempre um momento especial para uma companhia de dança e a Secretaria de Estado da Cultura tem o orgulho de compartilhar esse momento da SPCD com a plateia do Teatro Alfa.

Apesar de jovem, nossa Companhia já se tornou um dos mais importantes grupos de dança de São Paulo, com seu talento reconhecido inclusive no exterior, e cumprindo uma agenda de apresentações em cidades do interior e fronteiras paulistas. A SPCD mantém a diversão aderida pelo Estado de alto nível na qualidade e democratização no acesso à Cultura.

A Companhia realiza, ainda, importantes trabalhos de pesquisa e de formação de plateia, contribuindo para a preservação da memória da dança e para o crescimento futuro deste tipo de expressão artística no Brasil.

Desta forma, o trabalho da SPCD extrapola, e muito, o que é visto nos palcos - o que não é pouco, como vocês poderão conferir agora.

Desejo a todos um bom espetáculo.

Andrea Matarazzo
Secretário de Estado da Cultura

INQUIETO

Coreografia de São Paulo Companhia de Dança
Estreia 2011, Teatro Paulo Autran (DECE Proibidos), São Paulo

coreografia e iluminação: Henrique Rodolpho
trilha sonora original: André Rutgers
figurino: Cassio Brail
cenografia: Diel Jr.
baléanos: Ana Paula Campos, Beatriz Heck, Fabiana Rebelus, Mariana Capovilla, Renata Kerkow, Thaís de Assis, Thaisara Pava, Tatiana Garcia, Ana Antonina, Wilson Curi, Nelson Sousa, Rafael Gomes, Samuel Furlaneto, Tadeu Siqueira

realização de cenário:
figurino: FCI | Fábio Brandão

Nessa coreografia, Henrique Rodolpho apresenta influências do desdobramento. Três personagens, marcados a certa e pouco a pouco, mostram diferentes reações em face de um mundo, uma personagem feminina, aparentemente imóvel, outra desorientada, como uma linha que fica de fora, divida todo o espaço da cena e uma terceira, traduzida propriamente em movimento. No desenvolvimento da peça, a terceira personagem se dissolve em dois movimentos se multiplicam e passam pelos distintos intérpretes.

O desenho do corpo no espaço se completa com o traço do cenário, que está em permanente construção na cena. Individualidade e movimento, sombra e luz, linhas retas e sinuosas - as polaridades vistas na cena no diálogo e investigadas em termos do espaço e de suas possibilidades e invenções revelam um pouco da apreensão cotidiana.

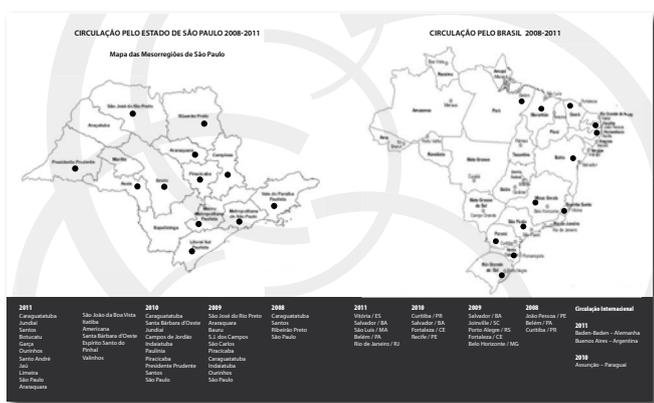
TCHAIKOVSKY PAS DE DEUX

Estreia 1998, São Paulo Companhia de Dança 2008, Quilombo, São Paulo
Estreia pela São Paulo Companhia de Dança 2008, Quilombo, São Paulo

coreografia: George Balanchine / The George Balanchine Trust
música: Pyotr Ilyich Tchaikovsky
montagem: Ruth Hoyt
baléanos: Paula Poudova e Marcelo Gomes (1998, 02 e 27) / Ana Luiza e Natalia Pasternak (2008)

Essa coreografia de George Balanchine marca o início do clássico e neoclássico, num tributo ao balé romântico com grande virtuosismo técnico dos intérpretes. A bailarina dança brincando com o eixo vertical, tendo especial domínio do equilíbrio e do equilíbrio. Ela também pratica de grande velocidade nos movimentos dos pés e muita graça e agilidade nos braços. Para os homens, o desafio está na coordenação das difíceis rotações, na velocidade dos movimentos e nos grandes saltos.

Esta montagem de Tchaikovsky Pas de Deux de Balé Balanchine é apresentada em coprodução de The George Balanchine Trust e do Instituto de Arte e Cultura de São Paulo. Balanchine Trust e Balé Balanchine Trust são entidades sem fins lucrativos.



SOBRE OS ARTISTAS

CONCEPÇÃO
John Cranko (1927-1973) foi um dos mais representativos coreógrafos da Europa na década de 1960, tendo conseguido elevar o nível do balé clássico mediante a combinação de elementos clássicos e modernos. Nasceu na África do Sul e estudou na Cape Town University Ballet School. Em 1946 mudou-se para Londres, onde passou a integrar o Sadler's Wells Theatre Ballet. Tornou-se diretor do Stuttgart Ballet em Stuttgart, Alemanha, em 1961. Entre suas principais peças, destacam-se *Romeo e Julieta* (1962), *Eugene Onegin* (1965), *Flamenco* (1968), *A Magenta Dançada* (1969), *Bravissimo* (1970) e *Thais* (1973).

MÚSICA
Henryk Wieniawski (1835-1880) nasceu em Lublin, Polónia. Começou a estudar violino aos cinco anos de idade e três anos depois, foi admitido pelo Conservatório de Paris. Aos 13, já compunha. Foi considerado pelo crítico um violonista genial, com grande habilidade com a mão esquerda. Artista de grande individualidade, intensidade expressiva e técnica original, é um compositor clássico por seu lirismo romântico e pela linha melódica expressiva de suas peças. Compôs óperas, romances, como *Eduard Capriccio*, os 18 *Polonaises Brillantes* op.31, e Segundo Concerto para Violino em *MI* Menor.

RECONHECIMENTO
Richard Cagan (1944), californiano de Sacramento, começou seus estudos em dança ainda menino sendo aluno de sapateado com Juan Lucille e de balé clássico com Barbara Briggs. Posteriormente, estudou na School of Fine Arts, no Canadá e na Royal Ballet School, em Londres. Em 1962, integrou como bailarino profissional o Stuttgart Ballet, em Stuttgart, Alemanha. Três anos mais tarde se tornou primeiro bailarino da companhia. Dançou diversos balés de Cranko como *solista*, entre eles: *A Magenta Dançada* (1969), *Carmin* (1971), *Requiem* (1972) e outros. Em 1996 assumiu a direção artística da Berlin Opera Ballet. Mora no Brasil desde 1999. De 2003 a 2006 dirigiu o Danza Ballet Contemporâneo, grupo que criou na cidade do Rio de Janeiro, ao lado do coreógrafo Roberto de Oliveira.

Folhetos informativos Caraguatatuba (SP) e Vitória (ES)

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin
Governador do Estado

Andréa Matarazzo
Secretário de Estado da Cultura

André Sturm
Coordenador da Unidade de Fomento e Difusão da Produção Cultural

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Iracly Cardoso
Diretora

Inês Bogá
Diretora

VITÓRIA (ES)

CARAGUATATUBA (SP)

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO e Secretaria de Estado da Cultura apresentam

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA



Gnawa
Tchaikovsky Pas de Deux
Sechs Tänze

Vitória | ES
Dias 4, 5 e 6 de fevereiro
Theatro Carlos Gomes

Theme and Variations
Prélude à l'après-midi d'un Faune
Sechs Tänze

Caraguatatuba | SP
Dias 11 e 12 de fevereiro
Teatro Mário Covas

2011

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

A São Paulo Companhia de Dança, criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, dirigida por Iracly Cardoso e Inês Bogá. Seu repertório contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, fotógrafos, remotações, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, e outros – para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança. Desde seu surgimento a São Paulo já foi mais de 150 apresentações e foi vista por um público de mais de 100 mil pessoas.

DIFUSÃO DA DANÇA

A *Produção e Circulação* de espetáculos é o núcleo principal do seu trabalho. Desde sua criação a São Paulo produziu dez obras, sendo sete remontagens (*Les Noeuds*, de Bronislava Nijinska; *Serenade*, *Tchaikovsky Pas de Deux* e *Theme and Variations*, de George Balanchine; *Gnawa*, de Nacho Duato; *Prélude à l'après-midi d'un Faune*, de Marie Chouinard; e *Sechs Tänze*, de Jiri Kilián) e outras cinco obras inéditas (*Polígono*, do italiano Alessio Silvestri; *Ballo*, de Ricardo Scheir; *Entreato*, de Paulo Caldas; *Passagem*, de Daniela Carlini e *Os Duplos*, de Maurício de Oliveira). A Companhia se apresenta ao longo do ano em São Paulo, em cidades do interior do Estado, além de outras capitais brasileiras.

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Suas atividades se completam com ações educativas e de formação de plateia. *1. Palestra* com o Professor contextualiza a dança nas diferentes disciplinas do ensino regular. Os professores recebem um material de apoio (DVD com folheto informativo) para ser usado em sala de aula. *2. Espetáculos Abertos para Estudantes* oferecem-se às vitórias dos espetáculos e parte do processo coreográfico em vídeo, e os estudantes recebem folhetos informativos em ilustrações de cartunistas, e *Oficinas para Bailarinos*, que são ministradas pelos professores e ensaiados da São Paulo nas turnês.

REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA

Na área de Registro e Memória, o foco é a série de documentários *Figuras da Dança* na qual personalidades da dança brasileira contam a sua história em um depoimento público e *Canções de Ovídio*, material que revivida o processo de trabalho das criações da São Paulo Companhia de Dança. As duas séries são exibidas na TV Cultura e distribuídas para bibliotecas e universidades. Em 2009 a Companhia lançou seu primeiro livro: *Primeira Estação*, e em 2010 publicou *Sala de Ensaios*, ambos em parceria com a Imprensa Oficial. São realizados também registros audiovisuais de todos os espetáculos da Companhia. Desde seu surgimento a São Paulo já produziu 25 documentários.

Gnawa (2005)

*Apresentações em Vitória (ES) nos dias 4, 5 e 6 de fevereiro

Gnawa é uma peça que utiliza os quatro elementos fundamentais: água, terra, fogo e ar para tratar da relação do ser humano com o universo. Está presente na obra o reiterado interesse de Duato pela gravidade e pelo uso do solo na constituição de sua dança. Esse interesse se renova no tom ritualístico que envolve o transe musical que conduz a (e é conduzido pela) movimentação dos corpos na cena. Duato se inspirou na natureza valenciana, cercada de mar e sol, e em aromas, cores e sabores mediterrâneos para criar a coreografia. Os *Gnawas* constituem uma confraria mística adepta ao islamismo, descendentes de ex-escravos e comerciantes do sul e do centro da África, que instalaram-se ao longo dos séculos no norte daquele continente.

Coreógrafo: Nacho Duato
Músicas: Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arceche, Javier Pizarro, Rahih Abou-Khalil, Velez, Kistur e Sarkissian
Figurinos: Luis Devota e Modesto Lomba
Iluminação: Nicolas Fischel
Remontagem: Hilde Koch e Tony Fabre
Organização e produção original: Carlos Irujo e Moliart Producciones SL (Spain)

Elenco
Pas de Deux | Renata Baruzzi e Samuel Kavaleriski
Conjuntos | Artemis Bastos, Thais de Assis, Thamiris Prata, Inipé Sarmiento, Ana Paula Camargo, Fabiana Behara, Milton Gotti ou Ed Louzardo, Raphael Gomes, Joca Antunes, Vitor Rocha, Flávio Evertson e Rodolfo Sariva

Tchaikovsky Pas de Deux (1960)

*Apresentações em Vitória (ES) nos dias 4, 5 e 6 de fevereiro

A coreografia de George Balanchine é uma obra de oito minutos que mescla técnicas clássicas e neoclássicas, num tráfego ao balé romântico. A bailarina dança brincoando com o eixo vertical, com especial domínio do equilíbrio e do desequilíbrio. Para os homens, o desafio está na combinação de difíceis rotações, na velocidade dos movimentos e nos grandes saltos.

A apresentação de *Tchaikovsky Pas de Deux*, em Balé Balanchine é o filme realizado em acordo com o George Balanchine Trust e foi produzido de acordo com os públicos do Balanchine Style e Balanchine Techniques, estabelecidos e direcionados pelo Trust.

Coreógrafo: George Balanchine (1904-1983)
Música: Peter Illyich Tchaikovsky (1840-1893)
Figurinos: Barbara Kartaska
Remontagem: Ben Hups

Elenco
Paula Penachio e Norton Fantinel

Sechs Tänze (1986)

*Apresentações em Vitória (ES) nos dias 4, 5 e 6 de fevereiro, e em Caraguatatuba (SP) nos dias 11 e 12 de fevereiro.

Sechs Tänze, de Jiri Kilián é um trabalho que une dança e humor. O coreógrafo compôs seis peças aparentemente sem sentido que dialogam para protestar e fazer uma crítica aos valores vigentes à época em que se *Sechs Tänze* *KV 571*, de Mozart, foram compostas. Segundo Kilián, "a música de Mozart foi o principal elemento para a criação de *Sechs Tänze*. Ele deveria ser engraçado, porque entendia e sabia fazer humor. A música é muito importante em um balé e nessa montagem ela é mais rápida do que a dança. Para dançar *Sechs Tänze* é preciso ser rápido e colocar uma máscara. É como ser não ser você em determinados momentos. É como ser manipulado hoje, amanhã, ontem. Fingir querer ser. Ou não."

A SPDC é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Kilián.

Concepção, coreografia, cenografia e figurinos: Jiri Kilián
Músicas: *Sechs Tänze KV 571*, de Wolfgang Amadeus Mozart
Remontagem: Patrick Delcroix
Desenho de luz: Joop Caluort
Adaptação técnica: Erik van Houten
Execução de figurinos e cenário para a SPDC: Fábio Brandão | FCR Produções Artísticas

Elenco:
Conjuntos | Morgana Cappellari, Samuel Kavaleriski, Fabiana Behara, Vitor Rocha, Renata Baruzzi, Norton Fantinel, Michelle Molina e Yoshi Suzuki.
Megastar | Milton Gotti, Rafael Gomes, Rodolfo Sariva, Artemis Bastos, Duda Braz

Theme and Variations (1947)

*Apresentações em Caraguatatuba (SP) nos dias 11 e 12 de fevereiro.

Balanchine evoca o período de florescimento da dança clássica com *Theme and Variations*. O movimento final da *Suite n.º 9* para Orquestra em Sol Menor consiste em 12 variações. No início, 12 bailarinos e um casal principal apresentam os temas que serão retomados ao longo da coreografia. Ao fim exigiu muitos dos intérpretes, pois como todas as obras de Balanchine, o vigor técnico, a leveza, a força, habilidade nos desequilíbrios e virtuosismo são necessários. No desmontar da obra, o casal intercala sua participação com o corpo de baile e o trabalho termina com uma grande polonaise para 26 bailarinos.

A apresentação de *Theme and Variations*, em Balé Balanchine é o filme realizado em acordo com o George Balanchine Trust e foi produzido de acordo com os públicos do Balanchine Style e Balanchine Techniques, estabelecidos e direcionados pelo Trust.

Coreografia: George Balanchine (1904-1983)
Música: Movimento final da *Suite n.º 9* para Orquestra em Sol Menor, Op. 55, de Piotr Ilitch Tchaikovsky (1840-1893)
Remontagem: Ben Hups

Elenco
Solistas | Paula Penachio e Norton Fantinel
Demi-solistas | Thamiris Prata, Luiz Lopes, Williane Sampayo, Morgana Cappellari, Rodolfo Sariva, Allan Toscano, Flávio Evertson e Vitor Rocha.
Conjuntos | Duda Braz, Ammanda Rosa, Fabiana Behara, Fabiana Behara, Renata Baruzzi, Thais de Assis, Artemis Bastos, Renata Baruzzi, Yoshi Suzuki, Nielson Souza, Bruno Veloso, Nelson Caporali, Rafael Gomes, Joca Antunes, Alysson Alves e Acacil de Castro.

Prélude à l'après-midi d'un Faune (1994)

*Apresentações em Caraguatatuba (SP) nos dias 11 e 12 de fevereiro.

Quando Stéphane Mallarmé (1842-1898) escreveu *A Turde de un Faune*, em 1876, ele queria escrever poesia para o teatro. Este poema foi o que inspirou Claude Debussy a compor *Prélude à l'après-midi d'un Faune*, em 1894. Baseado no poema e com a música de Debussy, Vaslav Nijinsky (1890-1950) compôs sua primeira coreografia homônima, em 1912, em Paris. O trabalho era permeado pelo tom ritualístico e sensual e foi inspirado nos movimentos dos Frisos gregos. A obra foi um escândalo para a época e chocou o público parisiense. Na primeira versão *L'après-midi d'un Faune*, de Marie Chouinard, em 1987, ela partiu da observação das fotos de Adolphe de Meyer, da coreografia de Nijinsky. Em 1994, a coreógrafa incorporou a música de Debussy a obra. Na coreografia Marie se valeu da horizontalidade, da bidimensionalidade, da posição das mãos retas e do pé em rotação interna. As sete ninfas da coreografia de Nijinsky aqui se tornam luz, que aparece e desaparece na cena.

A SPDC é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Marie Chouinard.

Coreógrafo: Marie Chouinard
Música: *Prélude à l'après-midi d'un Faune*, de Claude Debussy
Figurinos: Marie Chouinard, Vanda e Luc Courchesne
Luz: Alain Lortie
Maquagem: Jacques-Luc Pelletier
Equipe Adicional: São Paulo
Direção artística: Isabella Povier
Direção de ensaio: Carol Pizier
Consultor de iluminação: François Mareau
Remodelagem de figurino: Vanda
Ensaio: Alan Filippi

Elenco
Solista | Ed Louzardo ou Inupé Sarmiento



Folheto informativo Salvador (BA)

Ministério da Cultura, Governo de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura apresentam

São Paulo Companhia de Dança

São Paulo Companhia de Dança

spciadadanca

/audiovisualspcd

www.saopaulocompanhiadadanca.art.br

www.prodadanca.art.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alekmin
Governador do Estado

Andrea Matarazzo
Secretário de Estado da Cultura

André Sturm
Coordenador da Unidade de Fomento e Difusão da Produção Cultural

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Legend

Inquieto

Prélude à l'Après-midi d'un Faune

Sechs Tänze

Salvador | BA
Dias 6 e 7 de maio
Teatro Castro Alves

2011

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

A São Paulo Companhia de Dança foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo. Seu repertório contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como fotógrafos, professores convidados, remanotadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas, e outros – para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

DIFUSÃO DA DANÇA

A produção e criação de espetáculos é o núcleo principal do seu trabalho. Desde sua criação a São Paulo Companhia produz quatorze obras, sendo oito remontagens (*Les Noirs*, de Bronislava Nijinska; *Serenade*, *Tribalology*, *Pis de Anar* e *Theme and Variations*, de George Balanchine; *Gnauza*, de Nacho Duato; *Prélude à l'Après-midi d'un Faune*, de Marie Chouinard; *Sechs Tänze*, de Jiri Kylian e *Legend*, de John Cranko) e outras seis obras inéditas (*Pulgino*, do italiano Alessio Silvestrini; *Railo*, de Ricardo Schir; *Entretrato*, de Paulo Caldas; *Passepartout*, de Daniela Cardim; *Os Duplos*, de Maurício de Oliveira e *Inquieto*, de Henrique Rodovalho). A Companhia se apresenta ao longo do ano em São Paulo, em cidades do interior do Estado, além de outras capitais brasileiras.

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Suas atividades se completam com ações educativas e de formação de plateia. 1. *Palestra com o Professor* contextualiza a dança nas diferentes disciplinas do ensino regular e instiga o professor do ensino formal e informal a realizar algumas experiências sensoriais levando a perceber a ação do corpo nas diferentes atividades em sala de aula. Os professores recebem um material de apoio (DVD com folheto informativo) para ser usado em sala de aula. 2. *Espectáculos Abertos para Estudantes*, na qual se apresentam trechos dos espetáculos e parte do processo coreográfico em vídeo, além de os estudantes receberem folhetos informativos com ilustrações de cartunistas. 3. *Oficinas para Bailarinos*, que são ministradas pelos professores e ensaiadores da São Paulo Companhia de Dança.

REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA

Na área de registro de memória, o foco é a série de documentários *Figuras da Dança* nos quais personalidades da dança brasileira contam a sua história em um depoimento público e *Cantares de Obras*, material que revela o processo de trabalho das companhias da São Paulo Companhia de Dança. As duas séries são exibidas na TV Cultura e distribuídas para bibliotecas e universidades. Desde seu surgimento a São Paulo Companhia de Dança já produziu 25 documentários. Em 2009 a Companhia lançou *Primeira Estação – Ensaio Sobre a São Paulo Companhia de Dança* em novembro de 2010 publicou em parceria com a Imprensa Oficial, *Sala de Ensaios – Textos Sobre a São Paulo Companhia de Dança*. Além desta produção, são realizados registros audiovisuais de todos os espetáculos da Companhia.

Legend (1972)

É um pas de deux neoclássico imortalizado por seus intérpretes, Mária Haydée e Richard Cragun, que aborda o lirismo do amor entre um homem e uma mulher pela suavidade dos passos, pela confiança e entrega nos movimentos e pelo desafio da fusão dos corpos em ténues equilíbrios. A coreografia de John Cranko (1927-1972) teve como inspiração a técnica da lendária bailarina Galina Ulanova (1910-1998) recebida por Cragun e dada a Mária Haydée. A técnica de Ulanova foi o figurino usado por Mária na estreia de *Legend*, em 29 de junho de 1972. A música *Legend*, op. 17, utilizada por Cranko na coreografia foi composta, em 1859, pelo violonista polonês Henryk Wieniawski (1835-1880). A remontagem de *Legend* para a São Paulo Companhia de Dança é assinada por Richard Cragun e esta é a primeira vez que a peça é apresentada por uma companhia no Brasil.

Coreógrafo: John Cranko
Música: Legend, op. 17 (1859), de Henryk Wieniawski
Remontagem: Richard Cragun
Elenco: Luiza Lopes e Norton Fantinel

Inquieto (2011)

Em *Inquieto* Henrique Rodovalho apresenta três personagens que marcam a cena e revelam diferentes inquietudes: uma velada, aparentemente inóvel, outra determinada, como uma linha que risca de forma direta todo o espaço da cena; e outra traduzida em movimento. No desenvolvimento da peça, o terceiro personagem se desdobra em outros dez. Os movimentos se multiplicam, passam pelos distintos intérpretes, como se fossem um e ao mesmo tempo muitas facetas da inquietude humana. O desenho do corpo no espaço se completa com o traço do cenário de Shell Jr. em permanente construção. A luz também cria o espaço, recortando o palco e enfatizando determinados momentos da obra. Os riscos do figurino de Cássio Brasil acentuam as sombras e dobras do corpo e a música de André Abujamra cria o ambiente e revela as dinâmicas da obra. Imobilidade e movimento, sombra e luz, linhas retas e sinuosas. As polaridades vistas na cena nos instigam a interrogação em torno do espaço e suas possibilidades e invenções revelam um pouco da apreensão cotidiana.

Coreógrafo e iluminação: Henrique Rodovalho
Título original: André Abujamra
Figurinos: Cássio Brasil
Cenografia: Shell Jr.

Elenco: Ana Paula Camargo, Beatriz Hack, Fabiana Ikohara, Irupé Sarmiento, Joca Antunes, Milton Coatti, Nielson Souza, Rafael Gomes, Renata Bardazzi, Samuel Kavalerski, Thais Assis, Thamiris Prata e Yoshi Suzuki

Prélude à l'Après-midi d'un Faune (1994)

Quando Stéphane Mallarmé (1842-1898) escreveu *A Tarde de um Fauno*, em 1896, queria escrever poesia para o teatro. Este poema foi o que inspirou Claude Debussy a compor *Prélude à l'Après-midi d'un Faune*, em 1894. Baseada no poema e com a música de Debussy, Vaslav Nijinsky (1889-1950) compôs sua primeira coreografia homônima, em 1912, em Paris. O trabalho era permeado pelo tom ritualístico sensual e foi inspirado nos movimentos dos frisos gregos. A obra foi um escândalo para a época e chocou o público parisiense. Na primeira versão de *L'Après-midi d'un Faune*, de Marie Chouinard em 1987, ela partiu da observação das fotos de Adolphe de Meyer, da coreografia de Nijinsky. Em 1994, a coreógrafa incorporou a música de Debussy na obra. Na coreografia Marie se valem da horizontalidade, da bidimensionalidade, da posição das mãos retas e dos pés em rotação interna. As sete ninfas da coreografia de Nijinsky aqui se tornam luz, que aparece e desaparece na cena. A SPCD é a primeira Companhia no Brasil a dançar uma obra de Marie Chouinard.

* A peça é recomendada para maiores de 14 anos.

Coreógrafo: Marie Chouinard
Música: *Prélude à l'Après-midi d'un Faune*, de Claude Debussy (1892-1918)
Figurinos: Luc Courchesne, Louis Montpetit, Marie Chouinard e Vandal
Luz: Alain Lortie
Maquiagem: Jacques-Lee Pelletier
Equipe Adicional São Paulo
Direção artística: Isabella Porrier
Direção de ensaio: Carol Pinzur
Consultor de Iluminação: François Marceau
Remodelagem de figurino: Vandal
Ensaiador: Allan Falléri
Elenco: Ed Louzardo

Sechs Tänze (1986)

Sechs Tänze, de Jiri Kylian é um trabalho que une dança e humor. O coreógrafo compôs seis peças aparentemente sem sentido que dialogam para

protestar e fazer uma crítica aos valores vigentes à época em que as *Sechs Deutsche Tänze* KV 571, de Mozart, foram compostas. Nas palavras de Kylian: "A música de Mozart foi o principal elemento para a criação de *Sechs Tänze*. Ele deveria ser engraçado, porque entendia e sabia fazer humor. A música é muito importante em um balé, qualquer que seja ele. E nessa montagem ela é mais rígida do que a dança. Para dançar *Sechs Tänze* é preciso ser veloz e colocar uma máscara. É como ser e não ser você em determinados momentos. É como ser manipulado hoje, amanhã, ontem. Fingir querer ser. Ou não".

A SPCD é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Kylian.

Concepção, coreografia, cenografia e figurinos: Jiri Kylian
Assistente de coreografia e remontagem: Patrick Beltroux
Música: *Sechs Deutsche Tänze* KV 571, de Wolfgang Amadeus Mozart
Adaptação técnica: Erick van Houten
Desenho de luz: Joop Caboot
Elenco: Morgana Cappellari, Samuel Kavalerski, Fabiana Ikohara, Vitor Rocha, Renata Bardazzi, Norton Fantinel, Michelle Melina e Yoshi Suzuki, Megastars | Milton Coatti, Rafael Gomes, Bruno Veloso, Artemis Bastos, Duda Braz

DIREÇÃO ARTÍSTICA

A São Paulo Companhia de Dança tem direção artística de Iracly Cardoso e Inês Bogá. Iracly trabalhou como assessora e coreógrafa de dança da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo (2006-07), no Centro Cultural São Paulo e criou o Centro de Dança da Galeria Olido. Foi diretora artística do Ballet Gulbenkian (Portugal, 1992-2002); co-diretora (1988-92), assistente de direção e bailarina (1980-88) do Ballet du Grand Théâtre de Genève (Suíça). Participou como bailarina do Staats Theater Karlsruhe (Alemanha, 1966-67), do Stadt Theater Bonn (1965-66) e da Opéra de Marseille (França, 1964). Inês é doutora em Artes pela Unicamp, professora do curso de Especialização em Linguagens das Artes, no Centro Universitário Maria Antônia (USP), escritora e documentarista. É formada em Filosofia. Foi bailarina do Grupo Corpo por 12 anos, escreveu sobre dança para a *Folha de S. Paulo*. É autora de livros como *O Livro da Dança* (Companhia das Letrinhas, 2002) e *Centro do Balé* (CosacNaify, 2007), organizadora de *Oito ou Nove Ensaio Sobre o Grupo Corpo* (CosacNaify, 2001); *Kazuo Ohno* (CosacNaify, 2002), *Espaço e Corpo – Guia de Realização do Movimento – Ivaldo Bertazzo* (SESC, 2004), *Primeira Estação* (2009) e *Sala de Ensaios* (Imprensa Oficial, 2010).



Folheto informativo para o interior de São Paulo

Obras inéditas

Os Duplos (2010)

A criação de Maurício de Oliveira para a São Paulo Companhia de Dança tem como foco a imagem do bailarino que se multiplica ao longo da cena. No ambiente marcado pela luz de Wagner Freire, oito intérpretes procuram desenharem o espaço por meio de seus movimentos e pela própria relação dos corpos. É o duplo de cada um, do outro e do conjunto, que estabelece relações ambíguas. Entram, misturam-se, contam-se na busca de um encontro com o outro e consigo. Habitam um tempo particular. Em *Os Duplos* os artistas são co-criadores das estratégias apresentadas, cuja assinatura coreográfica é reconhecida pelo movimento e diálogo com o figurino de Jum Nakao e a trilha especialmente composta por André Albuquerque.



Foto: João Caldas

Coreografia e figurino pele: Maurício de Oliveira

Trilha sonora original: André Albuquerque

Figurinos factados: Jum Nakao

Espaço cênico e desenho de luz: Wagner Freire

Inquieto (2011)

Inquieto, coreografia de Henrique Rodovalho para a São Paulo Companhia de Dança, revela três faces do desassossego. Três personagens marcam a cena e pouco a pouco revelam diferentes inquietudes: uma velada, que transparece em pequenos gestos; outra determinada, como uma linha que risca de forma direta o espaço da cena; e outra traduzida em movimento. O desenho do corpo dos bailarinos no espaço se completa com o traço do cenário de Shell Jr, em permanente construção na cena. A luz também cria o espaço, recortando o palco e enfatizando determinados momentos da obra. Os riscos do figurino de Cassio Brasil acentuam as sombras e dobras do corpo e a música de André Albuquerque cria o ambiente e revela as dinâmicas da obra. Imobilidade e movimento, sombra e luz, linhas retas e sinuosas. As polaridades vistas na cena nos instigam a interrogações em torno do espaço e suas possibilidades e invenções revelam um pouco da apreensão cotidiana.



Foto: Wilson Aguiar

Coreografia e iluminação: Henrique Rodovalho

Trilha sonora original: André Albuquerque

Figurinos: Cassio Brasil

Coreografia: Shell Jr.

A São Paulo Companhia de Dança atua em três vertentes interligadas:

Difusão da dança

A produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal do seu trabalho. Desde sua criação a São Paulo Companhia de Dança produziu quatorze obras, sendo oito remontagens (*Les Noces*, de Bronislava Nijinska; *Serenade*, de George Balanchine; *Gnawa*, de Nacho Duato; *Prélude à l'après-midi d'un Faune*, de Marie Chouinard; *Sechs Tänze*, de Jiri Kylian e *Legend*, de John Cranko) e outras seis obras inéditas (*Polygone*, do italiano Alessio Silvestri; *Ballo*, de Ricardo Scheit; *Entrevero*, de Paulo Caldas; *Passos*, de Daniela Carolina; *Os Duplos*, de Maurício de Oliveira e *Inquieto*, de Henrique Rodovalho). A Companhia se apresenta ao longo do ano em São Paulo e cidades do interior do Estado, além de outras capitais brasileiras.

Programas Educativos e de Formação de Plateia

Suas atividades se completam com ações educativas e de formação de plateia. 1. *Palavra com o Professor* contextualiza a dança nas diferentes disciplinas do ensino regular e instiga o professor do ensino formal e não-formal a realizar algumas experiências sensoriais levando a perceber a ação do corpo em diferentes atividades em sala de aula. Os professores recebem um material de apoio (DVD com folheto informativo) para ser usado em sala de aula. 2. *Espetáculos Abertos para Estudantes*, nos quais se apresentam trechos dos espetáculos e parte do processo coreográfico em vídeo, além de os estudantes receberem folhetos informativos com ilustrações de cartunistas. 3. *Oficinas para Bailarinos*, que são ministradas pelos professores e ensaiadores da São Paulo nas turnês.

Registro e Memória da Dança

Na área de registro e memória, produzimos a série de documentários *Figuras da Dança* na qual personalidades da dança brasileira contam a sua história em um depoimento público e Câmbrio de Olivos, material que revela o processo de trabalho das criações da São Paulo Companhia de Dança. As duas séries são exibidas na TV Cultura e distribuídas para bibliotecas e universidades. Desde seu surgimento a São Paulo Companhia de Dança já produziu 20 documentários. Em 2009 a Companhia lançou o livro *Primeira Estação - Ensaios Sobre a São Paulo Companhia de Dança* e em 2010 *Sala de Ensaios - Textos Sobre a São Paulo Companhia de Dança*, ambos em parceria com a Imprensa Oficial.

Conecte-se com a SPCD

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
 @SPCDEDANCA
 SP CIDADANIA
 @ALTRADISTVSPCD

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin
Governador do Estado

Andrea Matarazzo
Secretário de Estado da Cultura

André Sturm
Coordenador da Unidade de Fomento e Difusão da Produção Cultural

REALIZAÇÃO: GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PRODUÇÃO: ASSOCIAÇÃO PRO-DANÇA

APOIO:



SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

A São Paulo Companhia de Dança foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo. Seu repertório contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como fotógrafos, professores convidados, remotaadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas, e outros – para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

DIREÇÃO ARTÍSTICA

Iracy Cardoso trabalhou como assessora e curadora de dança da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo (2006-07). Foi diretora artística do Ballet Gulbenkian (Portugal, 1996-2002), e diretora (1988-92), assistente de direção e bailarina (1980-88) do Ballet du Grand Théâtre de Genève (Suíça). Participou como bailarina do Staats Theater Karlsruhe (Alemanha, 1966-67), do Stadt Theater Bonn (1962-66) e da Opéra de Marseille (França, 1964). **Isis Boges** é doutora em Artes pela Unicamp, professora do curso de Especialização em Linguagens das Artes, no Centro Universitário Maria Antônia (USP), escritora e documentarista. Foi bailarina do Grupo Corpo por 12 anos, escreveu sobre dança para a Folha de S. Paulo. Entre as obras em O Livro da Dança e Contra do Ballet, organizadora de *Olho no Olho* e *Novos Ensaios Sobre o Grupo Corpo*; *Kazuo Ohno*, *Primeira Estação* e *Sala de Ensaios*, entre outras, e autora de 30 documentários sobre dança.

Remontagens

Gnawa (2005)

Nacho Duato se inspirou na natureza valenciana, cercada de mar e sol, e em aromas, cores e sabores mediterrâneos para criar *Gnawa*. Os gnawas consistem numa confraria mística adepta do islamismo. Está presente em *Gnawa* o referido interesse de Duato pela gravidade e pelo uso do solo como elementos fundamentais na constituição dessa dança. Esse interesse se renova no tom ritualístico que envolve o transe musical que conduz a (e é conduzido pela) movimentação dos corpos.



Foto: João Caldas

Coreografia: Nacho Duato

Músicas: Hassan Hakmonn, Adam Rudolph, Juan Alberto Arceche, Javier Pascariño, Rabih Abou-Khalil, Yelcu, Kasur e Sarkissian

Figurinos: Luis Devota e Modesto Lomba

Iluminação: Nicolás Fischel

Remontagem: Hildé Koch e Tony Fabre

Organização e Produção Original: Carlos Ibarra, Mediant Producciones SL (Spain)

Serenade (1933)

Serenade foi criada por George Balanchine para a estreia de sua School of American Ballet. O trabalho partiu de exercícios que procuravam demonstrar a seus alunos quais as diferenças fundamentais entre o bailado em sala de aula e a dança apresentada no palco. A peça, coreógrafo incorporou formações incomuns, como um grupo de dezesseite ou cinco bailarinas, e incidentes, como atraso de uma delas, o gesto que outra fizera para se proteger da luz, e a queda de uma terceira, para renovar a tradição da dança clássica.



Foto: João Caldas

Coreografia: George Balanchine (1904-1983)

Músicas: Serenade for Strings in C, Op. 48 (1880) de Peter Illych Tchaikovsky (1812-1893)

Figurinos: Barbara Karinska (1886-1983)

Iluminação original: Roland Bates

Remontagem: Ben Huys

Agrupamento de Sereade, um Ballet Balanchine. O vídeo realizado através da The George Balanchine Trust e foi produzido em parceria com o Ballet de Bolonha. Stylo e Balanchine Technique, estabelecido e formado pelo Trust.

Tchaikovsky Pas de Deux (1960)

A coreografia de George Balanchine é uma obra de oito minutos que mescla técnicas clássicas e neoclássicas, num tributo ao balé romântico. A bailarina dança brincando com o eixo vertical, com especial domínio do equilíbrio e do desequilíbrio. Para os homens, o desafio está na combinação de difíceis rotações, na velocidade dos movimentos e nos grandes saltos.



Foto: Silvio Machado

Coreografia: George Balanchine (1904-1983)

Músicas: Peter Illych Tchaikovsky (1812-1893)

Figurinos: Barbara Karinska (1886-1983)

Remontagem: Ben Huys

Agrupamento de Tchaikovsky Pas de Deux, um Ballet Balanchine. O vídeo realizado através da The George Balanchine Trust e foi produzido em parceria com o Ballet de Bolonha. Stylo e Balanchine Technique, estabelecido e formado pelo Trust.

Theme and Variations (1947)

Balanchine evoca o período de florescimento da dança clássica com *Theme and Variations*. O movimento final da *Suite nº3 para Orquestra em G Maior*, Op. 55, consiste em 12 variações. No início, 12 bailarinas e um casal principal apresentam os temas que serão retomados ao longo da coreografia. A obra exige dos intérpretes: vigor técnico, leveza e força. No desenrolar da obra, o casal intercala sua participação com o corpo de baile e o trabalho termina com uma grande *polemise* para 26 bailarinos.



Foto: Wilson Aguiar

Coreografia: George Balanchine (1904-1983)

Músicas: Movimento final da *Suite nº3 para Orquestra em G Maior*, Op. 55, de Peter Illych Tchaikovsky (1812-1893)

Figurinos para a SPCD: Tânia Agra

Remontagem: Ben Huys

Agrupamento de Theme and Variations, um Ballet Balanchine. O vídeo realizado através da The George Balanchine Trust e foi produzido em parceria com o Ballet de Bolonha. Stylo e Balanchine Technique, estabelecido e formado pelo Trust.

Prélude à l'après-midi d'un Faune (1994)

Stéphane Mallarmé (1842-1898) escreveu *A Tarde de um Fauno*, em 1876, e foi este poema que inspirou Claude Debussy a compor *Prélude à l'après-midi d'un Faune*, em 1894. Inspirado nessas obras, Vaslav Nijinsky (1889-1950) criou sua primeira coreografia homônima, em 1912, em Paris. Marie Chouinard partiu da observação das fotos da coreografia de Nijinsky, se valeu da horizontalidade, da bidimensionalidade, da posição das mãos retas e dos pés em rotação interna. As sete sinfonias da coreografia de Nijinsky aqui se tornam luz. A SPCD é a primeira Companhia no Brasil a dançar uma obra de Marie Chouinard.



Foto: João Caldas

Coreografia: Marie Chouinard

Músicas: *Prélude à l'après-midi d'un Faune*, de Claude Debussy (1862-1918)

Figurinos: Luc Courchesne, Louis Montpeit, Marie Chouinard e Vandal

Luz: Alain Lortie

Maquiagem: Jacques-Luc Pelletier

Equipe Adicional São Paulo

Direção artística: Isabella Poitier

Direção de ensaio: Carol Prieur

Consultor de Iluminação: François Marceau

Remodelagem de figurino: Vandal

Ensaio: Allan Falieri

Sechs Tänze (1986)

Sechs Tänze, de Jiri Kylian é um trabalho que une dança e humor. O coreógrafo compõe seis peças aparentemente sem sentido que dialogam para protestar e fazer uma crítica aos valores vigentes à época em que as *Sechs Deutsche Tänze* KV 571, de Mozart, foram compostas. Para o coreógrafo, "a música de Mozart foi o principal elemento para essa criação. Ele deveria ser engraçado, porque entendia e sabia fazer humor. A música é muito importante em um balé e nessa montagem é mais stipida do que a dança. Para dançar *Sechs Tänze* é preciso ser feliz e colocar uma máscara. É como ser manipulado hoje, amanhã, ontem. Fingir querer ser. Ou não." A SPCD é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Kylian



Foto: João Caldas

Concepção, coreografia, cenografia e figurinos: Jiri Kylian

Assistente de coreografia e remontagem: Patrick Delcroix

Músicas: *Sechs Deutsche Tänze* KV 571 (1789), de Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)

Adaptação técnica: Erick van Houten

Desenho de luz: Joep Calvort

Legend (1972)

Legend é um pas de deux neoclássico imortalizado por seus intérpretes, Mária Hlavky e Richard Cragun, que aborda o lirismo do amor entre um homem e uma mulher pela suavidade dos passos, pela confiança e entrega nos movimentos e pelo desafio da fusão dos corpos em tenses equilíbrios. A coreografia de John Cranko teve como inspiração a técnica da lendária bailarina Galina Ulanova (1910-1998) recebida por Richard Cragun e usada por Mária na estreia de *Legend*, em 29 de junho de 1972. A música *Legend*, op. 17 (1859), de Henryk Wieniawski, como uma confissão de amor a sua futura esposa Isabel Hampton. A remontagem de *Legend* para a São Paulo Companhia de Dança é assinada por Richard Cragun e esta é a primeira vez que a peça é apresentada por uma companhia no Brasil.



Foto: Wilson Aguiar

Coreografia: John Cranko (1927-1973)

Músicas: *Legend*, op. 17 (1859), de Henryk Wieniawski (1825-1880)

Figurinos para a SPCD: Madalena Machado | Arte & Cia.

Remontagem: Richard Cragun

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin
Governador do Estado

Andrea Matarazzo
Secretário de Estado da Cultura

José Luiz Herencia
Coordenador da Unidade de Fomento e Difusão da Produção Cultural

TEATRO SÉRGIO CARDOSO

Dulce Maschio
Coordenadora

Rosário de Maria B. Castro
Natalia Caroline Araujo
Assistente Administrativo

Rafael Nunes da Silva
Rita de Cássia da Silva Braga
Bilheteiros

Eduardo Domingues
Ricardo de Jesus Leite
Coordenadores Técnicos

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo e Secretariat da Cultura apresentam



SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA



Theme and Variations
Gnawa
Supernova
Teatro Sérgio Cardoso | SP
2011

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

A São Paulo Companhia de Dança foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo. Seu repertório contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas - como fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas, e outros - para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

Difusão da Dança
A Produção e Circulação de Espetáculos é o núcleo principal do seu trabalho. Desde sua criação a São Paulo Companhia de Dança produziu quinze obras, sendo nove remontagens (*Les Noces*, de Bronislava Nijinska; *Serenade*, Tchaikovsky; *Pas de Deux* e *Theme and Variations*, de George Balanchine; *Gnawa*, de Nacho Duato; *Prélude à l'après-midi d'un Faune*, de Marie Chouart; *Siège Tiroce*, de Jiri Kilián; *Legend*, de John Cranko e *Supernova*, de Marco Goecke) e outras seis obras inéditas (*Polígono*, do italiano Alessio Silvestri; *Ballo*, de Ricardo Scheir; *Entreto*, de Paulo Caldas; *Fassanote*, de Daniela Cardim; *Os Duplos*, de Mauricio de Oliveira e *Inquieto*, de Henrique Rodovalho). A Companhia já fez mais de 175 apresentações em 42 cidades e foi vista por aproximadamente 160 mil pessoas. Ao longo do ano se apresenta em São Paulo, cidades do interior do Estado, capitais brasileiras e exterior.

Programas Educativos e de Formação de Plateia
Suas atividades se completam com ações educativas e de formação de plateia. 1. Palestra com o Professor contextualiza a dança nas diferentes disciplinas do ensino regular e instiga o professor do ensino formal e não-formal a realizar algumas experiências sensoriais levando a penetrar a ação do corpo nas diferentes atividades em sala de aula. 2. *Espetáculos Abertos para Estudantes*, nos quais se apresentam trechos dos espetáculos e parte do processo coreográfico em vídeo, além de os estudantes receberem folhetos informativos com ilustrações de cartunistas. 3. *Oficinas para Balarinos*, que são ministradas pelos professores e ensaiadores da São Paulo Companhia de Dança em turnês.

Registro e Memória da Dança
Na área de registro e memória, a Companhia possui uma série de documentários *Fotos da Dança* na qual personalidades da dança brasileira contam a sua história em um depoimento público e Carteiro de Obras, material que revela o processo de trabalho das criações da São Paulo Companhia de Dança. As duas séries são exibidas na TV Cultura e distribuídas para bibliotecas e universidades. Desde seu surgimento a São Paulo Companhia de Dança já produziu 25 documentários. Em 2009 a Companhia lançou o livro *Primeira Estação - Ensaios Sobre a São Paulo Companhia de Dança* e em 2010 *Sala de Ensaios - Trezes Sobre a São Paulo Companhia de Dança*, ambos em parceria com a Imprensa Oficial.

AFIO

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

ADJUNTO SÓCINHO

COORDENAÇÃO

REALIZAÇÃO

AFIO

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

Theme and Variations (1947)

Balanchine evoca o período de florescimento da dança clássica com *Theme and Variations*. O movimento final da *Suite n.º 3* para Orquestra em *G Major*, Op. 55, consiste em 12 variações. No início, 12 bailarinas e um casal principal apresentam os temas que serão retomados ao longo da coreografia. A obra exige dos intérpretes: vigor técnico, leveza e força. No desenrolar da coreografia, o casal intercala sua participação com o corpo de baile e o trabalho termina com uma grande polonaise para 26 bailarinos.

Coreografia: George Balanchine (1904-1983)

Remontador: Ben Hays

Música: Movimento final da *Suite n.º 3* para Orquestra em *G Major*, Op. 55, de Piotr Ilitch Tchailkovsky (1840-1893)

Elenco

SOLISTAS | Luiza Lopes e Norton Fantinel
DEMI-SOLISTAS | Fabiana Ikehara, Morgana Cappellari, Thamiris Prata, Willene Sampaio, Diego de Paula, Flávio Everton, Juliano Toscano, Vitor Rocha
CONJUNTO | Ammandá Rosa, Artemis Bastos, Beatriz Hack, Duda Braz, Fabiyanna Nemeth, Juliana Leonel, Liana Vasconcelos, Renata Bardazzi, Acaó Castro, Bruno Veloso, Joca Antunes, Milton Coatti, Nelson Pacheco, Nielson Souza, Rafael Gomes, Yosh Suzuki

A apresentação de Theme and Variations, um Ballet Balanchine® é feita mediante acordo com a The George Balanchine Trust e foi produzida de acordo com os padrões do Balanchine Style® e Balanchine Technique®, estabelecidos e fornecidos pela Trust.

Gnawa (2005)

Gnawa é uma peça que utiliza os quatro elementos fundamentais: água, terra, fogo e ar para tratar da relação do ser humano com o universo. Está presente na obra o reiterado interesse de Nacho Duato pela gravidade e pelo uso do solo na constituição de sua dança. Esse interesse se renova no tom ritualístico que envolve o transe musical que conduz a (e) é conduzido pela movimentação dos corpos na cena. Duato se inspirou na natureza valenciana, cercada de mar e sol, e em aromas, cores e sabores mediterrâneos para criar a coreografia. Os gnawas constituem uma confraria mística adepta do islamismo,

descendentes de ex-escravos e comerciantes do sul e do centro da África, que se instalaram ao longo dos séculos no norte daquele continente.

Coreógrafo: Nacho Duato

Músicas: Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arteche, Javier Pazarino, Rabih Abou-Khalil, Velez, Kusun e Sarkissian
Figurinos: Luis Devota e Modesto Lomba
Iluminação: Nicolás Fischtel
Remontagem: Hilde Koch e Tony Fabre

Elenco

PAS DE DEUX | Renata Bardazzi e Samuel Kavalerski
CONJUNTO | Ana Paula Camargo, Artemis Bastos, Beatriz Hack, Inupé Sarmiento, Liana Vasconcelos, Thamiris Prata, Acaó Castro, Flávio Everton, Milton Coatti, Nielson Souza, Rafael Gomes, Vitor Rocha

Supernova (2009)

Inspirado pela música de Antony & The Johnsons e pelo fenômeno astronômico das supernovas - estrelas que explodem e brilham no espaço por algum tempo - Marco Goecke criou esta obra em 2009 para a Scapino Ballet Rotterdam. *Supernova* é uma coreografia de contrastes, na qual morte e vida, escuro e claro, estão ligadas pela energia de cada corpo. Os bailarinos aparecem e desaparecem do palco misteriosamente e a movimentação é marcada por sequências muito rápidas, precisas e controladas que fazem os corpos vibrarem. Para Goecke, cada movimento pode acontecer somente uma vez. "Você pode faz-lo cada vez mais rápido, então dificilmente ele vai existir no final". A São Paulo Companhia de Dança é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Goecke.

Coreografia e figurinos: Marco Goecke

Músicas: Pierre Louis Garcia-Leccia, álbum "Ohimè" faixa "Aka", Antony & The Johnsons, álbum "Another World" faixa "Shake That Devil"
Iluminação original: Udo Haberland
Dramaturgia: Nadja Kadel
Remontagem: Giovanni di Palma
Elenco
Ana Paula Camargo, Artemis Bastos, Fabiana Ikehara, Diego de Paula, Joca Antunes, Nielson Souza, Rafael Gomes

DIREÇÃO ARTÍSTICA

A São Paulo Companhia de Dança é dirigida por:

Inacy Cardoso trabalhou como assessora e curadora de dança da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo (2005-07). Foi diretora artística do Ballet Gulbenkian (Portugal, 1996-2003); co-diretora (1988-93), assistente de direção e bailarina (1980-88) do Ballet du Grand Théâtre de Genève (Suíça). Participou como bailarina do Staats Theater Karlsruhe (Alemanha, 1966-67), do Stadt Theater Bonn (1965-68) e da Opéra de Marseille (França, 1954).

Inês Bogéa é doutora em Artes pela Unicamp, professora do curso de Especialização em Linguagens das Artes, no Centro Universitário Maria Antônia (USP), escritora e documentarista. Foi bailarina do Grupo Corpo por 12 anos, escreveu sobre dança para a *Folha de S. Paulo*. É autora de livros como *O Livro da Dança e Contos do Balé*, organizadora de *Oito ou Nove Ensaios Sobre o Grupo Corpo*; Kazuo Ohno, *Primeira Estação* e *Sala de Ensaios* e autora de 30 documentários sobre dança.

Agenda de espetáculos | 2011

Dia 21 de outubro

Teatro José de Alencar | Fortaleza (CE)

Dia 30 de outubro

Teatro Ralino Zambotto | Itatiba (SP)

Dia 3 de novembro

Teatro Municipal Lulu Benacense | Americana (SP)

Dia 5 de novembro

Teatro Municipal Manoel Lyr | Santa Bárbara d'Oeste (SP)

Dias 17, 19 e 20 de novembro

Teatro Municipal do Rio de Janeiro | Rio de Janeiro (RJ)

Dia 26 de novembro

Theatro Avenida | Espírito Santo do Pinhal (SP)

Dia 29 de novembro

Teatro Bradesco | Shopping Bourbon | São Paulo (SP)

Dia 3 de dezembro

Auditério Municipal | Valinhos (SP)

Theme and Variations



Gnawa



Supernova



Folheto informativo São Luís (MA)

Legend (1972)

Legend é um pas de deux neoclássico imortalizado por seus intérpretes, Mária Haydée e Richard Cragun, que aborda o lirismo do amor entre um homem e uma mulher pela suavidade dos passos, pela confiança e entrega nos movimentos e pelo desafio da fusão dos corpos em ténues equilíbrios. A coreografia de John Cranko (1927-1973) teve como inspiração a tímica da lendária bailarina Galina Ulanova (1910-1998) recriada por Richard Cragun e usada por Mária na estreia de *Legend*, em 29 de junho de 1972. A música *Legend*, op. 17, utilizada por Cranko na coreografia foi composta em 1859, pelo violonista polonês Henryk Wieniawski (1835-1880), como uma confissão de amor a sua futura esposa Isabel Hampton. A remontagem de *Legend* para a São Paulo Companhia de Dança é assinada por Richard Cragun e está é a primeira vez que a peça é apresentada por uma companhia no Brasil.

Coreógrafo: John Cranko
Música: *Legend*, op. 17 (1859), de Henryk Wieniawski
Remontagem: Richard Cragun
Elenco:
 Paula Penachio e Vitor Rocha (dia 30/9)
 Luiza Lopes e Norton Fantinel (dia 1/10)

Gnawa (2005)

Gnawa é uma peça que utiliza os quatro elementos fundamentais: água, terra, fogo e ar para tratar da relação do ser humano com o universo. Está presente na obra o reiterado interesse de Nacho Duato pela gravidade e pelo uso do solo na constituição de sua dança. Esse interesse se renova no tom ritualístico que envolve o transe musical que conduz a (e é conduzido pela) movimentação dos corpos na cena. Duato se inspirou na natureza valenciana, cercada de mar e sol, e em aromas, cores e sabores mediterrâneos para criar a coreografia. Os gnawas constituem uma confraria mística adotada do islamismo, descendentes de ex-escravos e comerciantes do sul e do centro da África, que se instalaram ao longo dos séculos no norte daquele continente.

Coreógrafo: Nacho Duato
Músicas: Hassan Hakmoun, Adam Rudolph,

Juan Alberto Arteche, Javier Paxariño, Rabih Abou-Khalil, Velez, Kusur e Sarkissian
Figurinos: Luis Devota e Modesto Lomba
Iluminação: Nicolás Fischtel
Remontagem: Hilde Koch e Tony Fabre
Elenco:
Pas de Deux | Renata Bardazzi e Samuel Kavalerski
 Conjunto | Artemis Bastos, Beatriz Hack, Morgana Cappellari, Thais de Assis, Thamiris Prata, Fabiana Ikehara, Acaó Castro, Flávio Everton, Juliano Toscano, Milton Cotti, Nielson Souza, Rafael Gomes

Tchaikovsky Pas de Deux (1960)

A coreografia de George Balanchine é uma obra de oito minutos que mescla técnicas clássicas e neoclássicas, num tributo ao balé romântico. A bailarina dança brincando com o eixo vertical, com especial domínio do equilíbrio e do desequilíbrio. Para os homens, o desafio está na combinação de difíceis rotações, na velocidade dos movimentos e nos grandes saltos.

Coreografia: George Balanchine (1904-1983)
Música: Peter Ilyitch Tchaikovsky (1840-1893)
Figurinos: Barbara Karinska
Remontagem: Ben Huys
Elenco:
 Luiza Lopes e Norton Fantinel (dia 30/9)
 Paula Penachio e Vitor Rocha (dia 1/10)

A apresentação de Tchaikovsky Pas de Deux, um Ballet Balanchine, é feita mediante acordo com a The George Balanchine Trust e foi produzida de acordo com os padrões do Balanchine Style e Balanchine Technique, estabelecidos e fornecidos pela Trust.

Supernova (2009)

Inspirado pela música de Antony & The Johnsons e pelo fenômeno astronômico das supernovas - estrelas que explodem e brilham no espaço por algum tempo - Marco Goecke criou esta obra em 2009 para a Scapino Ballet Rotterdam. *Supernova* é uma coreografia de contrastes, na qual morte e vida, escuro e claro, estão ligadas pela energia de cada corpo. Os bailarinos aparecem e desaparecem do palco misteriosamente e a

movimentação é marcada por sequências muito rápidas, precisas e controladas que fazem os corpos vibrarem. Para Goecke, cada movimento pode acontecer somente uma vez. "Você pode fazê-lo cada vez mais rápido, então dificilmente ele vai existir no final". A São Paulo Companhia de Dança é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Goecke.

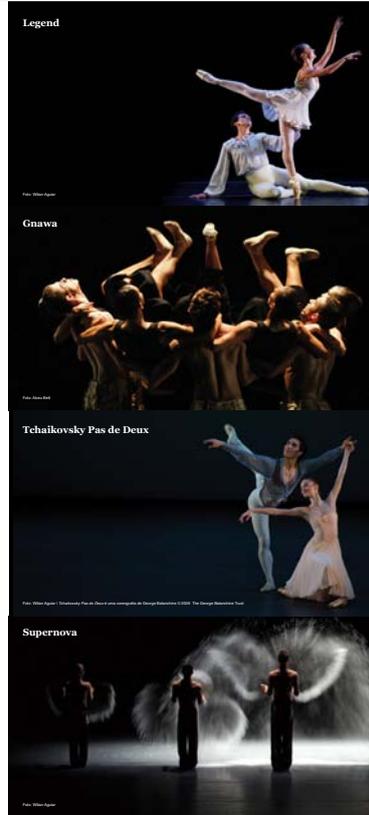
Coreografia e figurinos: Marco Goecke
Músicas: Pierre Louis Garcia-Lecia, álbum "Ohimé" faixa "Aka", Antony & The Johnsons, álbum "Another Word" faixa "Shake That Devil"
Iluminação original: Udo Haberland
Dramaturgia: Nadja Kadel
Remontagem: Giovanni di Palma
Elenco:
 Ana Paula Carmargo, Artemis Bastos, Diego de Paula ou Yoshi Suzuki, Fabiana Ikehara, Joca Antunes, Nielson Souza, Rafael Gomes

DIREÇÃO ARTÍSTICA

A São Paulo Companhia de Dança é dirigida por:

Iracly Cardoso trabalhou como assessora e curadora de dança da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo (2006-07). Foi diretora artística do Ballet Gulbenkian (Portugal, 1996-2003); co-diretora (1988-93), assistente de direção e bailarina (1980-88) do Ballet du Grand Théâtre de Genève (Suíça). Participou como bailarina do Staats Theater Karlsruhe (Alemanha, 1966-67), do Stadt Theater Bonn (1965-66) e da Opéra de Marseille (França, 1964).

Inês Bogéa é doutora em Artes pela Unicamp, professora do curso de Especialização em Linguagens das Artes, no Centro Universitário Maria Antônia (USP), escritora e documentarista. Foi bailarina do Grupo Corpo por 12 anos, escreveu sobre dança para a *Folha de S. Paulo*. É autora de livros como *O Livro da Dança e Contos do Balé*, organizadora de *Oito ou Nove Ensaios Sobre o Grupo Corpo*; *Kazuo Ohno, Primeira Estação e Sala de Ensaios* e autora de 30 documentários sobre dança.



Conecte-se com a SPCD:

São Paulo Companhia de Dança
 São Paulo Companhia de Dança
 spciadedanca
 /audiovisualspcd
www.saopaulocompanhiadedanca.art.br
www.prodanca.art.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alekmin
Governador do Estado

Andrea Matarazzo
Secretário de Estado da Cultura

José Luiz Herencia
Coordenador da Unidade de Fomento e Difusão da Produção Cultural

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura apresentam

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Legend
Gnawa
Tchaikovsky Pas de Deux
Supernova

São Luís | MA
 Dias 30 de setembro e 1 de outubro
 Teatro Arthur Azevedo

2011

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

A São Paulo Companhia de Dança foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo. Seu repertório contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas - como fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas, e outros - para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

DIFUSÃO DA DANÇA

A Produção e Circulação de espetáculos é o núcleo principal do seu trabalho. Desde sua criação a São Paulo produziu quinze obras, sendo nove remontagens (*Les Noeés*, de Bronisława Nijinska; *Serenade*, *Tchaikovsky Pas de Deux* e *Theme and Variations*, de George Balanchine; *Gnawa*, de Nacho Duato; *Prélude à l'après-midi d'un Faune*, de Marie Chouinard; *Sechs Tänze*, de Jiri Kilián; *Legend*, de John Cranko e *Supernova*, de Marco Goecke) e outras seis obras inéditas (*Pollino*, do italiano Alessio Silvestrin; *Ballo*, de Ricardo Schir; *Entreto*, de Paulo Caldas; *Passanoite*, de Daniela Cardim; *Os Daplois*, de Maurício de Oliveira; e *Inquinto*, de Henrique Rodovalho). A Companhia já fez mais de 175 apresentações em 42 cidades e foi vista por aproximadamente 160 mil pessoas. Ao longo do ano se apresenta em São Paulo, cidades do interior do Estado, capitais brasileiras e exterior.

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Suas atividades se completam com ações educativas e de formação de plateia. 1. *Paixão com o Professor* contextualiza a dança nas diferentes disciplinas do ensino regular e instiga o professor do ensino formal e não-formal a realizar algumas experiências sensoriais levando a perceber a ação do corpo nas diferentes atividades em sala de aula. 2. *Espectáculos Abertos para Estudantes*, nos quais se apresentam trechos dos espetáculos e parte do processo coreográfico em vídeo, além de os estudantes receberem folhetos informativos com ilustrações de cartunistas. 3. *Oficinas para Bailarinos*, que são ministradas pelos professores e encenadores da São Paulo nas turmas.

REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA

Na área de registro de memória, produzimos a série de documentários *Figuras da Dança* na qual personalidades da dança brasileira contam a sua história em um depoimento público e *Cantado de Obras*, material que revela o processo de trabalho das criações da São Paulo Companhia de Dança. As duas séries são exibidas na TV Cultura e distribuídas para bibliotecas e universidades. Desde seu surgimento a São Paulo Companhia de Dança já produziu 25 documentários. Em 2009 a Companhia lançou o livro *Primeira Estação - Ensaios Sobre a São Paulo Companhia de Dança* e em 2010 *Sala de Ensaios - Treze Sobre a São Paulo Companhia de Dança*, ambos em parceria com a Imprensa Oficial.

DIREÇÃO ARTÍSTICA
 Iracly Cardoso
 Inês Bogéa

SUPERINTENDÊNCIA
 Superintendente de Produção | Luca Bulbovino
 Superintendente Administrativo-Financeira | Sônia Kawata

EQUIPE DE ENSAIO
 Ensaísta/Professores | Boris Storsjö | Karina Mendes
 Parista | Rosely Dequail
 Terapeuta Corporal | Cisca Santini
 Auxiliar de Ensaio | Isadora Fargnoli Bastato

BALARINOS
 Acaó de Castro, Ammandá Rosa, Ana Paula Carmargo, Artemis Bastos, Beatriz Hack, Bruno Veloso, Diego de Paula, Duda Braz, Ed Louzard, Fabiana Ikehara, Fabiana Nemeth, Flávio Everton, Ingrid Sacramento, Joca Antunes, Juliana Leves, Juliano Toscano, Karina Moreira, Lara Vaccaro, Luiza Del Rio, Luiza Lopes, Michelle Malina, Milton Courti, Morgana Cappellari, Nelson Pacheco, Nielson Souza, Norton Fantinel, Paula Penachio, Pilar Grande, Rafael Gomes, Raphael Prata, Renata Bardazzi, Roberta Bussori, Rodolfo Saravia, Samuel Kavalerski, Thais de Assis, Thamiris Prata, Vitor Rocha, Wiliane Sampaio, Yoshi Suzuki

EQUIPE DE PRODUÇÃO
 Produtor Executivo | Felton Magalier
 Produtores | Bia Fonseca | Celso Sim

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
 Coordenadores | Marcella Benegru
 Designer | Larissa Franco
 Estagiários | Gisela Silva | Marina Salvo | Maurício Rocha

EQUIPE DE EDUCATIVO E MEMÓRIA
 Audiovisual | Charles Lima
 Produtor | André Luciano
 Assessor Administrativo | Renato Henrique Melo
 Assistentes de Educação e Memória | Renata Amaral | Raquel Couto
 Auxiliar de Educação e Memória | Renan Kobayashi
 Arquivista | Fernanda Trovati

EQUIPE TÉCNICA
 Chefe de Palco | Samir Khan
 Iluminador | Cristiano Probst
 Assessor de Iluminação | Galibetha Paterno
 Técnico de Som | Sérgio Paes
 Maquiagem (Cenográfica) | Jovana Soares
 Costureira/Compartilhe | Vera Lúcia Pereira | Elizabeth Roque

EQUIPE ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA
 Assessora Financeira | Mônica Talada
 Assessora Administrativa | Cristiane de Oliveira Azevedo
 Analista de Recursos Humanos | Giovanni Tjaja
 Analista Contábil | Marício Tanno
 Assistente Financeiro | Eduardo Benardes da Silva
 Assessor Administrativo | Carlos Eduardo Sane Barros
 Auxiliar Financeiro | Alex Rodrigo da Silva
 Auxiliar Administrativo | André José de Souza
 Assessor de Informática | Wilton Muller Grandino
 Recepcionista | Evangelina Araújo Melo
 Auxíliantes de Serviços Gerais | Edmilson Evangelista dos Santos | Neide dos Santos Heres

EQUIPE DIRETORIA
 Secretária | Morgana Lima

COLABORADORES
 Consultoria Jurídica | Fabregna, Mannich, Senra e Vasconcelos Advogados | Barbosa e Spilling Advogados
 Contratos Internacionais | Assessoria Jurídica | Olivieri Associados
 Assessor Administrativo | Sônia Oella
 Contabilidade | Escritório Contábil Tom Boxer
 WebSite | VAO - Projeto Multinôdia

Folheto informativo Belém (PA)

Legend (1972)

Legend é um pas de deux neoclássico imortalizado por seus intérpretes, Mária Haydée e Richard Cragun, que aborda o lirismo do amor entre um homem e uma mulher pela suavidade dos passos, pela confiança e entrega nos movimentos e pelo desafio da fusão dos corpos em ténues equilíbrios. A coreografia de John Cranko (1927-1973) teve como inspiração a técnica da lendária bailarina Galina Ulanova (1910-1998) recebida por Richard Cragun e usada por Mária na estreia de *Legend*, em 29 de junho de 1972. A música *Legend*, op. 17, utilizada por Cranko na coreografia foi composta em 1859, pelo violonista polonês Henryk Wieniawski (1835-1880), como uma confissão de amor a sua futura esposa Isabel Hampton. A remontagem de *Legend* para a São Paulo Companhia de Dança é assinada por Richard Cragun e esta é a primeira vez que a peça é apresentada por uma companhia no Brasil.

Coreógrafo: John Cranko
Música: *Legend*, op. 17 (1859), de Henryk Wieniawski
Remontagem: Richard Cragun
Elenco:
 Paula Penachio e Vitor Rocha (dia 5/10)
 Luiza Lopes e Norton Fantinel (dia 6/10)

Gnawa (2005)

Gnawa é uma peça que utiliza os quatro elementos fundamentais: água, terra, fogo e ar para tratar da relação do ser humano com o universo. Está presente na obra o reiterado interesse de Nacho Duato pela gravidade e pelo uso do solo na constituição de sua dança. Esse interesse se renova no tom ritualístico que envolve o transe musical que conduz a (e é conduzido pela) movimentação dos corpos na cena. Duato se inspirou na natureza valenciana, cercada de mar e sol, e em aromas, cores e sabores mediterrâneos para criar a coreografia. Os gnawas consistem em uma confraria mística adepta do islamismo, descendentes de ex-escravos e comerciantes do sul e do centro da África, que se instalaram ao longo dos séculos no norte daquele continente.

Coreógrafo: Nacho Duato
Músicas: Hassan Hakmoun, Adam Rudolph,

Juan Alberto Arceche, Javier Paxariño, Rabih Abou-Khalil, Velez, Kusur e Sarkissian
Figurinos: Luis Devota e Modesto Lomba
Iluminação: Nicolás Fischel
Remontagem: Hilde Koch e Tony Fabre
Elenco:
Pas de Deux | Renata Bardazzi e Samuel Kawalewski
 Conjunto | Artemis Bastos, Beatriz Hack, Morgana Cappellari, Thais de Assis, Thamiris Prata, Fabiana Ikehara, Acaó Castro, Flávio Everton, Juliano Toscano, Milton Coatti, Nielson Souza, Rafael Gomes

Tchaikovsky Pas de Deux (1960)

A coreografia de George Balanchine é uma obra de oito minutos que mescla técnicas clássicas e neoclássicas, num tributo ao balé romântico. A bailarina dança brincando com o eixo vertical, com especial domínio do equilíbrio e do desequilíbrio. Para os homens, o desafio está na combinação de difíceis rotações, na velocidade dos movimentos e nos grandes saltos.

Coreografia: George Balanchine (1904-1983)
Música: Peter Ilyitch Tchaikovsky (1840-1893)
Figurinos: Barbara Karinska
Remontagem: Ben Huys
Elenco:
 Luiza Lopes e Norton Fantinel (dia 5/10)
 Paula Penachio e Diego de Paula (dia 6/10)

Apresentação de Tchaikovsky Pas de Deux, sem Ballet Balanchine®, é feita mediante acordo com o The George Balanchine Trust e foi produzida de acordo com os padrões do Balanchine Style® e Balanchine Technique®, estabelecidos e formados pela Trust.

Supernova (2009)

Inspirado pela música de Antony & The Johnsons e pelo fenômeno astronômico das supernovas - estrelas que explodem e brilham no espaço por algum tempo - Marco Goetze criou esta obra em 2009 para a Scapino Ballet Rotterdam. *Supernova* é uma coreografia de contrastes, na qual morte e vida, escuro e claro, estão ligadas pela energia de cada corpo. Os bailarinos aparecem e desaparecem do palco misteriosamente e a

movimentação é marcada por seqüências muito rápidas, precisas e controladas que fazem os corpos vibrarem. Para Goetze, cada movimento pode acontecer somente uma vez. "Você pode fazê-lo cada vez mais rápido, então dificilmente ele vai existir no final". A São Paulo Companhia de Dança é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Goetze.

Coreografia e figurinos: Marco Goetze
Músicas: Pierre Louis Garcia-Lecvia, álbum "Ohimé" faixa "Aka", Antony & The Johnsons, álbum "Another World" faixa "Shake That Devil"
Iluminação original: Udo Haberland
Dramaturgia: Nadja Kadel
Remontagem: Giovanni di Palma
Elenco:
 Ana Paula Carmargo, Artemis Bastos, Diego de Paula ou Yoshi Suzuki, Fabiana Ikehara, Joana Antunes, Nielson Souza, Rafael Gomes

DIREÇÃO ARTÍSTICA

A São Paulo Companhia de Dança é dirigida por:

Iracyty Cardoso trabalhou como assessora e curadora de dança da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo (2006-07). Foi diretora artística do Ballet Gulbenkian (Portugal, 1996-2003); co-diretora (1988-93), assistente de direção e bailarina (1980-88) do Ballet du Grand Théâtre de Genève (Suíça). Participou como bailarina do Staats Theater Karlsruhe (Alemanha, 1966-67), do Stadt Theater Bonn (1965-66) e da Opéra de Marseille (França, 1964).

Inês Bogá é doutora em Artes pela Unicamp, professora do curso de Especialização em Linguagens das Artes, no Centro Universitário Maria Antônia (USP), escritora e documentarista. Foi bailarina do Grupo Corpo por 12 anos, escreveu sobre dança para a *Folha de S. Paulo*. É autora de livros como *O Livro da Dança e Contos do Balé*, organizadora de *Oito ou Nove Ensaios Sobre o Grupo Corpo*; *Kazuo Ohno, Primeira Estação e Sala de Ensaios* - 300 documentários sobre dança.



Conecte-se com a SPCD:

- São Paulo Companhia de Dança
- São Paulo Companhia de Dança
- spciadedanca
- /audiovisualspcd
- www.saopaulocompanhiadedanca.art.br
- www.prodancia.art.br

Ministério De Cultura, Governo do Estado de São Paulo
e Secretaria da Cultura apresentam

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Legend
Gnawa
Tchaikovsky Pas de Deux
Supernova

Belém | PA
 Dias 5 e 6 de outubro
 Teatro Margarida Schivasappa

2011

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

A *São Paulo Companhia de Dança* foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo. Seu repertório contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos. A *Companhia* é um lugar de encontro dos mais diversos artistas - como fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas, e outros - para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

DIFUSÃO DA DANÇA

A Produção e Circulação de espetáculos é o núcleo principal do seu trabalho. Desde sua criação a São Paulo produziu quinze obras, sendo nove remontagens (*Les Noeuds*, de Bronislava Nijinska; *Serenade*, *Tchaikovsky Pas de Deux* e *Theme and Variations*, de George Balanchine; *Gnawa*, de Nacho Duato; *Prelude of an Afternoon*, de Marie Chouinard; *Sechs Takte*, de Jiri Kilián; *Legend*, de John Cranko e *Supernova*, de Marco Goetze) e outras seis obras inéditas (*Polygono*, do italiano Alessio Silvestrin; *Rullo*, de Ricardo Scheer; *Entreato*, de Paulo Caldas; *Passionate*, de Daniela Cardim; *Os Duplos*, de Maurício de Oliveira e *Inquieto*, de Henrique Rodoválho). A Companhia já fez mais de 175 apresentações em 42 cidades e foi vista por aproximadamente 160 mil pessoas. Ao longo do ano se apresenta em São Paulo, cidades do interior do Estado, capitais brasileiras e exterior.

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Suas atividades se completam com ações educativas e de formação de plateia. 1. *Palestra com o Professor* contextualiza a dança nas diferentes disciplinas do ensino regular e instiga o professor do ensino formal e não-formal a realizar algumas experiências sensoriais levando a perceber a ação do corpo nas diferentes atividades em sala de aula. 2. *Espectáculos Abertos para Estudantes*, nos quais se apresentam trechos dos espetáculos e parte do processo coreográfico em vídeo, além de os estudantes receberem folhetos informativos com ilustrações de cartunistas. 3. *Oficinas para Bailarinos*, que são ministradas pelos professores e ensaiadores da São Paulo nas turnês.

REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA

Na área de registro de memória, produzimos a série de documentários *Figuras da Dança* na qual personalidades da dança brasileira contam a sua história em um depoimento público e *Canteiro de Obras*, material que revela o processo de trabalho das criações da São Paulo Companhia de Dança. As duas séries são exibidas na TV Cultura e distribuídas para bibliotecas e universidades. Desde seu surgimento a São Paulo Companhia de Dança já produziu 25 documentários. Em 2009 a Companhia lançou o livro *Primeira Estação - Ensaios Sobre a São Paulo Companhia de Dança* e em 2010 *Sala de Ensaios - Textos Sobre a São Paulo Companhia de Dança*, ambas em parcerias com a Imprensa Oficial.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

DIREÇÃO ARTÍSTICA
 Iracyty Cardoso
 Inês Bogá

SUPERINTENDÊNCIA
 Superintendente de Produção | Luca Baldovino
 Superintendente Administrativo-Financeira | Sheila Kwiatka

EQUIPE DE ENSAIO
 Ensaiadores/Professores | Boris Stojkovic | Karina Mendes
 Pianista | Rosely Freguet
 Técnica Coreográfica | Cláudia Azeite
 Auxiliar de Ensaio | Isadora Fatigati Battisto

BALARINOS
 Acaó de Castro, Ammanda Rosa, Ana Paula Carmargo, Artemis Bastos, Beatriz Hack, Bruno Veloso, Diego de Paula, Douglas, Ed Lourenço, Fabiana Ikehara, Fabiana Nemeth, Fábio Everton, Ingrid Sarmiento, Joca Antun, Juliana Leone, Juliano Toscano, Karina Moreira, Luana Vasconcelos, Luiza Rio, Luiza Lopes, Marceline Malina, Milton Coatti, Morgana Cappellari, Nel Pacheco, Nielson Souza, Norton Fantinel, Paula Penachio, Pilar Garcia, Rafael Gomes, Roghaila Pariz, Renata Bardazzi, Roberta Bussoni, Rodolfo Sarinã, Samuel Kawalewski, Thais de Assis, Thamiris Prata, Vitor Rocha, Willene Sampaio, Yoshi Suzuki

EQUIPE DE PRODUÇÃO
 Produtor Executivo | Antonio Magruder
 Produtores | Bia Fonseca | Celso Sim

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
 Coordenadora | Marcella Benveniste
 Designer | Leonardo Franco
 Estagiários | Gleite Silva | Marina Salovei | Murilo Rocha

EQUIPE DE EDUCATIVO E MEMÓRIA
 Audiovisual | Cláudio Lima
 Produtor | André Lucena
 Assistente de Produção | Renan Henrique Melo
 Assistente de Educativo e Memória | Renata Amaral | Raquel Costa
 Auxiliar de Educativo e Memória | Renan Kobayashi
 Arquivista | Ferrnande Trauttt

EQUIPE TÉCNICA
 Chefe de Palco | Samir Khan
 Iluminador | Cristiano Prodet
 Assistente de Iluminação | Guilherme Paterno
 Técnico de Som | Sérgio Paes
 Maquiagem Cosméticos | Jonas Soares
 Costureiras/Camareiras | Vera Lúcia Pereira | Elizabete Roque

EQUIPE ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA
 Assessora Financeira | Mônica Talada
 Assessora Administrativa | Cristiane de Oliveira Assunção
 Analista de Recursos Humanos | Giovani Tápia
 Analista Contábil | Marco Tanno
 Assistente Financeira | Eduardo Bernardes da Silva
 Assistente Administrativo | Carlos Eduardo Soares Barros
 Auxiliar Financeiro | Alex Rodrigo da Silva
 Auxiliar Administrativo | André José de Souza
 Assistente de Informática | William Muller Grandiro
 Responsável | Evangelina Augusto Melo
 Auxiliares de Serviços Gerais | Edmilson Evangelista dos Santos | Nobe Santos Nery

EQUIPE DIRETORIA
 Secretária | Morgana Lima

COLABORADORES
 Consultoria Jurídica | Paláquia, Mannrich, Serra e Vasconcelos Advogados
 Barboza e Spalding Advogados
 Contratos Internacionais | Assessoria Jurídica | Oliveri Associados
 Assessoria Administrativa | Clonex Ode
 Contabilidade | Escritório Contábil Dom Bosco
 Website | VAD - Projeto Multimídia

Theme and Variations (1947)

Balançhine evoca o período de florescimento da dança clássica com *Theme and Variations*. O movimento final da *Suite n.º3 para Orquestra em G Maior*, Op. 55, consiste em 12 variações. No início, 12 bailarinas e um casal principal apresentam os temas que serão retomados ao longo da coreografia. A obra exige dos intérpretes: vigor técnico, leveza e força. No desenrolar da obra, o casal intercala sua participação com o corpo de baile e o trabalho termina com uma grande polonaise para 26 bailarinos.

Coreografia: George Balanchine (1904-1983)
Música: Movimento final da *Suite n.º3 para Orquestra em G Maior*, Op. 55, de Piotr Ilich Tchaikovsky (1840-1893)
Remontador: Ben Hays

Elenco
Solistas | Luiza Lopes e Norton Fantinel
Demi-solistas | Fabiana Ikehara, Morgana Cappellari, Thamiris Prata, Wilene Sampaio, Diego de Paula, Flávio Evertton, Juliano Toscano, Vitor Rocha
Conjunto | Ammanda Rosa, Artemis Bastos, Beatriz Hack, Duda Braz, Falyayrina Nemeth, Juliana Leonel, Liana Vasconcelos, Luiza Del Rio, Acadia Castro, Bruno Veloso, Joca Antunes, Milton Coatti, Nelson Pacheco, Nielson Souza, Rafael Gomes, Yoshi Suzuki

A apresentação de *Theme and Variations*, um Ballet Balanchine é feita mediante acordo com a The George Balanchine Trust e foi produzida de acordo com os padrões do Balanchine Style e Balanchine Technique, estabelecidos e formados pelo Trust.

Inquieto (2011)

Em *Inquieto* Henrique Rodovalho apresenta três faces do desassossego. Três personagens marcam a cena e pouco a pouco revelam diferentes inquietudes diante do mundo: uma velada, aparentemente imóvel, que transpira em pequenos gestos quase incontáveis; outra determinada, como uma linha que riscava de forma direta todo o espaço da cena; e outra traduzida propriamente em movimento: o corpo em suas diferentes articulações, conexões e sinuosidades expandidas no espaço. No desenvolvimento da peça, o terceiro personagem se desdobra em dois: os movimentos se multiplicam, passam pelos distintos intérpretes, como se fossem um e ao mesmo tempo muitas facetas da inquietude humana, criando novas estruturas e repetições com variantes. O desenho do corpo no espaço se completa com o traço do cenário de Shell Jr. em permanente construção na

cena. A luz também cria o espaço, recortando o palco e enfatizando determinados momentos da obra. Os riscos do figurino de Cássio Brasil acentuam as sombras e dobras do corpo e a música de André Albuquerque cria o ambiente e revela as dinâmicas da obra. Imobilidade e movimento, sombra e luz, linhas retas e sinuosas. As polaridades vistas na cena nos instigam a interrogações em torno do espaço e suas possibilidades e invenções revelam um pouco da apreensão cotidiana.

Coreografia e iluminação: Henrique Rodovalho
Trilha sonora original: André Albuquerque
Figurinos: Cássio Brasil
Cenografia: Shell Jr.
Execução do cenário: Fábio Brando

Elenco
Ammanda Rosa, Ana Paula Camargo, Beatriz Hack, Lupá Sarmiento, Fabiana Ikehara, Flar Giraldo, Renata Bardazzi, Joca Antunes, Milton Coatti, Nielson Souza, Rafael Gomes, Samuel Kavalerski, Yoshi Suzuki

Tchaikovsky Pas de Deux (1964)

A coreografia de George Balanchine é uma obra de oito minutos que mescla técnicas clássicas e neoclássicas, num tributo ao balé romântico. A bailarina dança brincando com o eixo vertical, com especial domínio do equilíbrio e do desequilíbrio. Para os homens, o desafio está na combinação de difíceis rotações, na velocidade dos movimentos e nos grandes saltos.

Coreografia: George Balanchine (1904-1983)
Música: Peter Ilyitch Tchaikovsky (1840-1893)
Remontador: Ben Hays
Figurinos: Barbara Katinika

Elenco
Participação especial | Marcelo Gomes (primeiro bailarino do American Ballet Theatre) e Isabella Boyston (solista do American Ballet Theatre)

A apresentação de *Tchaikovsky Pas de Deux*, um Ballet Balanchine é feita mediante acordo com a The George Balanchine Trust e foi produzida de acordo com os padrões do Balanchine Style e Balanchine Technique, estabelecidos e formados pelo Trust.

Sechs Tänze (1986)

Sechs Tänze, de Jiri Kylian é um trabalho que une dança e humor. O coreógrafo compôs seis peças aparentemente sem sentido que dialogam para

protestar e fazer uma crítica aos valores vigentes à época em que as *Sechs Deutsche Tänze KV 571*, de Mozart, foram compostas. Nas palavras de Kylian: "A música de Mozart foi o principal elemento para a criação de *Sechs Tänze*. Ele deveria ser engraçado, porque entendia e sabia fazer humor. A música é muito importante em um balé, qualquer que seja ele. E nessa montagem ela é mais rápida do que a dança. Para dançar *Sechs Tänze* é preciso ser veloz e colocar uma máscara. É como ser e não ser você em determinados momentos. É como ser manipulado hoje, amanhã, ontem. Fingir querer ser. Ou não." A SPCD é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Kylian.

Conceção, coreografia, cenografia e figurinos: Jiri Kylian
Música: *Sechs Deutsche Tänze KV 571*, de Wolfgang Amadeus Mozart
Remontador: Patrick Delcroix
Desenho de luz: Joop Caboot
Adaptação técnica: Erick van Houten
Execução de figurinos e cenário para a SPCD: Fábio Brando | FCR Produções Artísticas

Elenco
Conjunto | Morgana Cappellari, Samuel Kavalerski, Fabiana Ikehara, Vitor Rocha, Renata Bardazzi, Juliano Toscano, Michelle Molina, Yoshi Suzuki
Megastars | Artemis Bastos, Duda Braz, Bruno Veloso, Milton Coatti, Rafael Gomes

DIREÇÃO ARTÍSTICA

A São Paulo Companhia de Dança é dirigida por:

Iracy Cardoso trabalhou como assessora e curadora de dança da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo (2006-07). Foi diretora artística do Ballet Gulbenkian (Portugal, 1996-2003); co-diretora (1988-93), assistente de direção e bailarina (1980-89) do Ballet du Grand Théâtre de Genève (Suíça). Participou como bailarina do Staats Theater Karlsruhe (Alemanha, 1966-67), do Stadt Theater Bonn (1965-66) e da Opéra de Marseille (França, 1964).

Inês Bogá é doutora em Artes pela Unicamp, professora do curso de Especialização em Linguagens das Artes, no Centro Universitário Maria Antônia (USP), escritora e documentarista. Foi bailarina do Grupo Corpo por 12 anos, escreveu sobre dança para a *Faith de S. Paulo*. É autora de livros como *O Livro da Dança e Contos do Balé*, organizadora de *Oito ou Nove Ensaios Sobre o Grupo Corpo*; *Kazuo Ohno, Primeira Estação e Sala de Ensaio* e autora de 30 documentários sobre dança.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Geraldo Alckmin
Governador do Estado
Andrea Matarazzo
Secretário de Estado da Cultura
José Luiz Herencia
Coordenador da Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural

GOVERNO DO RIO DE JANEIRO
Sergio Cabral
Governador
Luiz Fernando Pezão
Vice-Governador
Adriana Scorzelli Rattes
Secretária de Cultura
Bia Caiado
Subsecretária de Ação Cultural
Olga Campista
Subsecretária de Relações Institucionais
Luiz Zugliani
Subsecretário Executivo
Carla Camurati
Presidente da Fundação Teatro Municipal

www.sao-paulo.companhiadancada.rj
São Paulo Companhia de Dança | São Paulo Companhia de Dança | sociedade | YouTube | audiovisual

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura apresentam

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Theme and Variations
Inquieto
Tchaikovsky Pas de Deux
Sechs Tänze

Theatro Municipal do Rio de Janeiro | RJ

Dias 17, 19 e 20 de novembro 2011

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
A São Paulo Companhia de Dança foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo. Seu repertório contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas - como coreógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas, e outros - para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

Difusão da Dança
A Produção e Circulação de Espetáculos é o núcleo principal do seu trabalho. Desde sua criação a São Paulo Companhia de Dança produziu quinze obras, sendo nove remontagens (*Les Noces*, de Bronislava Nijinska, *Serenade*, de Jiri Kylian, *Legend*, de John Cranko e *Supernova*, de Marco Goeckel) e outras seis obras inéditas (*Pollgone*, do italiano Alessio Silvestrin; *Ballo*, de Ricardo Scheir; *Entreato*, de Paulo Caldas; *Passaporte*, de Daniela Jardim; *Os Dúctos*, de Maurício de Oliveira e *Inquieto*, de Henrique Rodovalho). A Companhia já fez mais de 175 apresentações em 42 cidades e foi vista por aproximadamente 160 mil pessoas. Ao longo do ano se apresenta em São Paulo, cidades do interior do Estado, capitais brasileiras e exterior.

Programas Educativos e de Formação de Plateia
Suas atividades se completam com ações educativas e de formação de plateia. 1. *Plateia* com o Professor contextualiza a dança nas diferentes disciplinas do ensino regular e instiga o professor do ensino formal e não-formal a realizar algumas experiências sensoriais levando a perceber a ação do corpo nas diferentes atividades em sala de aula. 2. *Espectáculos Abertos para Estudantes*, nos quais se apresentam trechos dos espetáculos e parte do processo coreográfico em vídeo, além de os estudantes receberem folhetos informativos com ilustrações de cartunistas. 3. *Oficinas para Balarinos*, que são ministradas pelos professores e ensaiadores da São Paulo Companhia de Dança nas turnês.

Registro e Memória da Dança
Na área de registro e memória, produzimos a série de documentários *Figuras da Dança* na qual personalidades da dança brasileira contam a sua história em um depoimento público e *Carteiro de Dança*, material que revela o processo de trabalho das criações da São Paulo Companhia de Dança. As duas séries são exibidas na TV Cultura e distribuídas para bibliotecas e universidades. Desde seu surgimento a São Paulo Companhia de Dança já produziu 25 documentários. Em 2009 a Companhia lançou o livro *Primeira Estação - Ensaio Sobre a São Paulo Companhia de Dança* e em 2010 *Sala de Ensaio - Textos Sobre a São Paulo Companhia de Dança*, ambos em parceria com a Imprensa Oficial.

Expediente SPCD
DIREÇÃO ARTÍSTICA
Iracy Cardoso
Inês Bogá
SUPERINTENDÊNCIA
Superintendente de Produção | Luca Baldovino
Superintendente Administrativo | Silvia Kawata
EQUIPE DE ENSAIO
Ensaíadores/Professores | Boris Storojnov | Karina Mendes
Planeta | Rosely Ezequiel
Tempesta Corporal | Cisca Santini
Auxiliar de Ensaio | Isadora Fariaggi Battato
BAILARINOS
Acácia de Castro, Ammanda Rosa, Ana Paula Camargo, Artemis Bastos, Beatriz Hack, Bruno Veloso, Diego de Paula, Duda Braz, Ed Lourenço, Fabiana Ikehara, Falyayrina Nemeth, Flávio Evertton, Inape Sarmiento, Joca Antunes, Juliana Leonel, Juliano Toscano, Karina Mendes, Liana Vasconcelos, Luiza Del Rio, Luiza Lopes, Michelle Molina, Milton Coatti, Morgana Cappellari, Nelson Pacheco, Nielson Souza, Norton Fantinel, Paula Penacho, Plar Giraldo, Rafael Gomes, Raphael Prata, Renata Bardazzi, Roberta Bassani, Rodolfo Saravá, Samuel Kavalerski, Thais de Assis, Thamiris Prata, Vitor Rocha, Wilene Sampaio, Yoshi Suzuki
EQUIPE DE PRODUÇÃO
Produtor Executivo | Antonio Magalier
Produtoras | Bia Fonseca | Celso Sem
EQUIPE DE COMUNICAÇÃO E MARKETING
Coordenadora | Marisa Benvenuto
Designer | Leonardo Franco
Estagiários | Giselle Silva | Jessica Gambeta | Marina Sakovic | Maria Rocha
EQUIPE DE EDUCATIVO E MEMÓRIA
Audiovisual | Charles Lima
Produtor | Jérick Lucena
Assistente de Produção | Renan Henrique Melo
Assistentes de Educativo e Memória | Renata Amaral | Raquel Couto
Auxiliar de Educativo e Memória | Ivan Kobyayeva
EQUIPE TÉCNICA
Chefe de Palco | Sameh Khan
Humidador | Cristiano Pezari
Assistente de Manutenção | Guilherme Paterno
Técnico de Som | Sérgio Paes
Maquiagem (Dramaturgia) | Larissa Soares
Costureiras/Camareiras | Vera Lucia Pereira | Elizabeth Ploque
EQUIPE ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA
Assessora Financeira | Mônica Takada
Assessora Administrativa | Cristiane de Oliveira Antunes
Analista de Recursos Humanos | Giovani Tapia
Analista Contábil | Marco Tavares
Assistente Financeiro | Eduardo Bernardes da Silva
Assistente Administrativo | Carlos Eduardo Soares Barros
Auxiliar Financeiro | Alex Rodrigo de Silva
Auxiliar Administrativo | André José de Souza
Assistente de Informação | Willian Muller Grandino
Recepcionista | Evangelina Araújo Melo
Auxiliares de Serviços Gerais | Edmundo Evangelista dos Santos | Néide dos Santos Neto
EQUIPE DIRETORA
Secretária | Morgana Lima
COLABORADORES
Consultoria Jurídica | Falavigna, Mambrini, Serra e Vasconcelos
Atorizadores | Bárbara e Spalding-Alegrando
Contratos Internacionais | Assessoria Jurídica | Olivieri Associados
Assistente Administrativo | Sônia Célia
Contabilidade | Escritório Contábil Dom Bosco
Heldart | VLD - Práticas Multidisciplinares
Produção Local | Bárbara Lima

Quadro de indicadores e metas realizadas

Difusão da Dança / Produção Artística	Indicador	Meta contratada 2011	Realizado no ano	% da meta anual realizada nos trimestres
Repertório artístico - criações e repertório consagrado séc. XIX, XX e XXI	quantidade (unitária)	3	3	100,00%
Manutenção e reapresentação de obras do repertório 2008, 2009 e 2010	quantidade (unitária)	5	8	160,00%
Produção de material informativo dos espetáculos – programas	quantidade (unitária)	2	2	100,00%
Criação e produção de folhetos informativos sobre as obras	quantidade (unitária)	2	7	350,00%

Comentários sobre os Índices Superiores a 20% das Metas Previstas no Acumulado Anual

- Manutenção e reapresentação de obras - essa meta foi superada visando atender a variedade de palcos nos quais a SPCD se apresentou este ano. Mas vale ressaltar que a obra *Gnawa*, teve custo de renovação contratual e que a obra *Os Duplos* necessitou de bases móveis de iluminação para apresentações em palcos com pouca estrutura cênica. A manutenção das outras obras acarretou apenas custos de material de consumo normal como reposição de sapatilhas, manutenção de figurinos (*Sechs Tänze* e *Serenade*), meias, filtros de luz e outros.
- Criação e produção de folhetos informativos - a meta foi superada com um folheto que contemplou a circulação no Estado de São Paulo, necessário pela adequação do plano de trabalho e com folhetos específicos de 4 cidades do Brasil (Rio de Janeiro, São Luis, Belém e São Paulo) elaborados com verba de captação.

II.1.2 Circulação dos Espetáculos

Descritivo

A Circulação dos espetáculos propicia a democratização da arte dança e a valorização dessa arte como agente cultural, artístico, educativo, social e econômico. Ao levar a dança a diferentes cidades a APD busca fortalecer o espaço de aprendizado, diálogo e formação de novas plateias, atingindo públicos diferentes, tanto no que diz respeito às faixas etárias, quanto às classes sociais.

Nos *Espetáculos Abertos para Estudantes*, com duração de 1h, a SPCD apresenta coreografias, vídeos revelando parte dos processos de criação coreográfica, e propõe alguns movimentos para a plateia. Tal ação instiga o estudante a realizar algumas experiências sensoriais levando-o a perceber a ação do corpo nas diferentes atividades em sala de aula e um pouco do cotidiano do bailarino.

A APD estabeleceu parcerias com a FDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação), SMADS (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social), Via Gutenberg e Mais Diferenças - Educação e Cultura Inclusivas, para ampliação da formação de plateia e a inserção sociocultural. Essas instituições organizaram e acompanharam a vinda dos estudantes para assistirem aos espetáculos da SPCD; o Mais Diferenças, além disso, levou aos espetáculos para estudantes, dos quais participou, um tradutor de libras, ampliando a acessibilidade.

Neste ano a Companhia realizou 76 apresentações para o público em geral, sendo:

- ✓ 23 espetáculos em São Paulo: Sala São Paulo, Teatro Paulo Autran, Teatro Ceu Perus, Virada Municipal, Club Paulistano, Teatro Municipal de São Paulo, Teatro São Pedro, Teatro Alfa, Teatro Sérgio Cardoso, Teatro Bradesco, Teatro Ceu Aricanduva (cancelado por problemas técnicos do teatro). Público: 30.745 pessoas.

- ✓ 33 apresentações fora da capital: 19 (dezenove) apresentações no interior do Estado de São Paulo em 16 cidades (Americana, Araraquara, Botucatu, Caraguatatuba (por duas vezes), Espírito Santo do Pinhal, Garça, Itatiba, Jaú, Jundiaí, Limeira, Ourinhos, Santa Bárbara D'Oeste, Santo André, Santos e São João da Boa Vista). Público: 10.035 pessoas e 14 apresentações fora do Estado em 6 (seis) cidades brasileiras (Belém, Fortaleza, Rio de Janeiro, Salvador, São Luís e Vitória) Público: 8.887 pessoas.
- ✓ 5 (cinco) apresentações em 2 turnês internacionais: três no Festpielhaus, em Baden-Baden, Alemanha e duas no Teatro Presidente Alvear, a convite do FIBA – Festival Internacional de Buenos Aires – Argentina. Público: 7.260 pessoas.
- ✓ 15 Apresentações para Estudantes: 7 (sete) apresentações em São Paulo, 3 (três) no interior e litoral do Estado (Caraguatatuba, Jundiaí e Araraquara) e outras 5 (cinco) em cidades brasileiras (Vitória, Salvador, São Luís, Belém e Rio de Janeiro). Público: 9.645 pessoas.

“A São Paulo Companhia de Dança encantou 400 alunos da rede municipal de Caraguatatuba (...) A platéia infantil se surpreendeu com a apresentação de ‘Sechs Tånze’ (Seis Danças), um balé ágil e com muito humor. Nesta semana, os alunos terão que fazer um desenho sobre a apresentação que assistiram.”

Portal R3 | Caraguatatuba – SP | fevereiro de 2011

“Ver os 41 bailarinos de uma das maiores companhias paulistana em cena é quase sempre garantia de bom programa. No sábado (26), quando a São Paulo Cia. de Dança estreia duas coreografias e retoma uma montagem de 2010 no teatro do Sesc Pinheiros, isso deve se repetir.”

Revista Veja SP | fevereiro de 2011

“Theme and Variations, versão atualizada da peça do russo George Balanchine embalada por Tchaikovsky, esbanja impecáveis passos clássicos de treze casais. A inédita Inquieto, de Henrique Rodovalho, vem por último. Movimentos de dança contemporânea mostram força em meio a um cenário composto por um emaranhado de fios.”

Veja SP | por Carolina Giovanelli | abril de 2011

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS									
ESPETÁCULOS EM SÃO PAULO									
Cidade / Estado	Local	Espectáculo	Data	Horário	Presentes	Números de espetáculos	Capacidade do teatro	Porcentagem de ocupação	Valor dos ingressos
São Paulo / SP	Sala São Paulo	Os Duplos / Theme and Variations	13/03/2011 domingo	11h	815	1	1.279	64%	gratuito
São Paulo / SP	Teatro Paulo Autran (SESC Pinheiros)	Theme and Variations / Inquieto / Legend	26/03/2011 sábado	21h	761	1	1.010	75%	R\$15,00 R\$7,50 R\$5,00
São Paulo / SP	Teatro Paulo Autran (SESC Pinheiros)	Theme and Variations / Inquieto / Legend	27/03/2011 domingo	18h	734	1	1.010	73%	R\$15,00 R\$7,50 R\$5,00
São Paulo / SP	Teatro Paulo Autran (SESC Pinheiros)	Theme and Variations / Inquieto / Legend	31/03/2011 quinta-feira	15h	773	1	1.010	77%	gratuito
São Paulo / SP	Teatro Paulo Autran (SESC Pinheiros)	Theme and Variations / Inquieto / Legend	31/03/2011 quinta-feira	21h	312	1	1.010	31%	R\$15,00 R\$7,50 R\$5,00
São Paulo / SP	Teatro Paulo Autran (SESC Pinheiros)	Theme and Variations / Inquieto / Legend	01/04/2011 sexta-feira	21h	490	1	1.010	49%	R\$15,00 R\$7,50 R\$5,00
São Paulo / SP	Teatro Paulo Autran (SESC Pinheiros)	Theme and Variations / Inquieto / Legend	02/04/2011 sábado	21h	951	1	1.010	94%	R\$15,00 R\$7,50 R\$5,00
São Paulo / SP	Teatro Paulo Autran (SESC Pinheiros)	Theme and Variations / Inquieto / Legend	03/04/2011 domingo	18h	942	1	1.010	93%	R\$15,00 R\$7,50 R\$5,00
São Paulo / SP	Teatro Ceu Aricanduva	Os Duplos / Gnawa	13/04/2011 quarta-feira	20h	0	0	450	0%	cancelado por interdição da Prefeitura devido a problemas estruturais do Teatro
São Paulo / SP	Teatro Ceu Perus	Os Duplos / Gnawa	15/04/2011 sexta-feira	20h	250	1	450	56%	gratuito
São Paulo / SP	Virada Municipal	Theme and Variations	17/04/2011 domingo	18h	15.000	1	ar livre	ar livre	ar livre
São Paulo / SP	Club Paulistano	Os Duplos / Prélude à L'Après-Midi d'un Faune / Legend	27/04/2011 quarta-feira	21h	324	1	420	77%	R\$40,00 R\$20,00 R\$10,00
São Paulo / SP	Teatro Paulo Autran (SESC Pinheiros, Campanha do Agasalho)	Serenade / Tchaikovsky Pas de Deux / Sechs Tänze	14/06/2011 terça-feira	21h	735	1	1.010	73%	Campanha do Agasalho
São Paulo / SP	Theatro Municipal (Centenário do Teatro Municipal)	Serenade / Gnawa / Prélude à L'Après-Midi d'un Faune / Sechs Tänze	20/07/2011 quarta-feira	21h	1.473	1	1.534	96%	R\$40,00 R\$20,00 R\$10,00 R\$4,00
São Paulo / SP	Theatro Municipal (Centenário do Teatro Municipal)	Serenade / Gnawa / Prélude à L'Après-Midi d'un Faune / Sechs Tänze	21/07/2011 quinta-feira	21h	1.467	1	1.534	96%	R\$40,00 R\$20,00 R\$10,00 R\$4,00
São Paulo / SP	Sala São Paulo	Serenade / Legend / Gnawa	31/07/2011 domingo	11h	1.028	1	1.279	80%	gratuito

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS									
ESPETÁCULOS EM SÃO PAULO									
Cidade / Estado	Local	Espectáculo	Data	Horário	Presentes	Números de espetáculos	Capacidade do teatro	Porcentagem de ocupação	Valor dos ingressos
São Paulo / SP	Teatro São Pedro	Legend	20/08/2011 sábado	21h	334	1	636	53%	R\$30,00 R\$15,00
São Paulo / SP	Teatro São Pedro	Legend	21/08/2011 domingo	21h	204	1	636	32%	R\$30,00 R\$15,00
São Paulo / SP	Teatro Alfa	Legend / Inquieto / Tchaikovsky Pas de Deux / Supernova	26/08/2011 sexta-feira	21h30	683	1	1.118	61%	R\$60,00 R\$40,00 R\$30,00 R\$20,00
São Paulo / SP	Teatro Alfa	Legend / Inquieto / Tchaikovsky Pas de Deux / Supernova	27/08/2011 sábado	21h	900	1	1.118	81%	R\$60,00 R\$40,00 R\$30,00 R\$20,00
São Paulo / SP	Teatro Alfa	Legend / Inquieto / Tchaikovsky Pas de Deux / Supernova	28/08/2011 domingo	18h	534	1	1.118	48%	R\$60,00 R\$40,00 R\$30,00 R\$20,00
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	Theme and Variations / Gnawa / Supernova	19/10/2011 quarta-feira	21h	580	1	835	69%	R\$10,00 R\$5,00
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	Theme and Variations / Gnawa / Supernova	20/10/2011 quinta-feira	21h	445	1	835	53%	espetáculo vendido para o Colégio Dante Alighieri
São Paulo / SP	Teatro Bradesco	Theme and Variations / Tchaikovsky Pas de Deux / Gnawa	29/11/2011 terça-feira	21h	1.010	1	1.457	69%	R\$30,00 a R\$90,00
TOTAL DE PESSOAS E ESPETÁCULOS EM SÃO PAULO					30.745	23			
Média de público, de capacidade dos teatros e de ocupação					716		1.015	68%	

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS									
ESPETÁCULOS FORA DA CAPITAL PAULISTA - NO ESTADO DE SÃO PAULO (16 CIDADES SENDO QUE CARAGUATATUBA EM DUAS OCASIÕES DIFERENTES*)									
Cidade / Estado	Local	Espectáculo	Data	Horário	Presentes	Números de espetáculos	Capacidade do teatro	Porcentagem de ocupação	Valor dos ingressos
Caraguatatuba / SP	Teatro Mário Covas	Theme and Variations / Prélude à L'Après-Midi d'un Faune / Sechs Tänze	11/02/2011 sexta-feira	21h	568	1	600	95%	gratuito
Caraguatatuba / SP	Teatro Mário Covas	Theme and Variations / Prélude à L'Après-Midi d'un Faune / Sechs Tänze	12/02/2011 sábado	21h	686**	1	600	114%	gratuito
Jundiaí / SP	Teatro Polythema	Os Duplos / Tchaikovsky Pas de Deux / Gnawa	09/04/2011 sábado	21h	846	1	1.236	68%	gratuito
Caraguatatuba / SP	Teatro Mário Covas	Tchaikovsky Pas de Deux	28/04/2011 quinta-feira	20h	698**	1	600	116%	gratuito
Santos / SP	Teatro Coliseu - Virada Cultural Estadual	Theme and Variations / Gnawa	14/05/2011 sábado	18h30	850	1	1.013	84%	gratuito

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS
**ESPETÁCULOS FORA DA CAPITAL PAULISTA - NO ESTADO DE SÃO PAULO
(16 CIDADES SENDO QUE CARAGUATATUBA EM DUAS OCASIÕES DIFERENTES*)**

Cidade / Estado	Local	Espectáculo	Data	Horário	Presentes	Números de espetáculos	Capacidade do teatro	Porcentagem de ocupação	Valor dos ingressos
Botucatu / SP	Teatro Municipal Camillo Fernandez Dinucci (Circuito Cultural)	Os Duplos / Tchaikovsky Pas de Deux/ Gnawa	28/05/2011 sábado	20h30	523**	1	518	101%	gratuito
Garça / SP	Teatro Miguel Monico (Circuito Cultural)	Gnawa / Tchaikovsky Pas de Deux/ Sechs Tänze	03/06/2011 sexta-feira	20h	411**	1	407	101%	gratuito
Ourinhos / SP	Teatro Municipal Miguel Cury (Circuito Cultural)	Os Duplos / Tchaikovsky Pas de Deux/ Gnawa	05/06/2011 domingo	20h30	300	1	540	56%	gratuito
Santo André	Sesc Santo André (ABC Dança 2011)	Prélude à L'Après-Midi d'un Faune / Legend	18/06/2001 sábado	21h	201	1	300	67%	gratuito
Jaú/SP	Teatro Elza Munerato (Festival Julho Cultural)	Tchaikovsky Pas de Deux / Legend / Gnawa	15/07/2011 sexta-feira	20h	780**	1	720	108%	gratuito
Limeira/ SP	Teatro Vitória (1º Mostra de Dança de Limeira)	Tchaikovsky Pas de Deux / Legend / vídeo: Vida de Bailarino	26/07/2011 terça-feira	20h	644	1	644	100%	gratuito
Araraquara / SP	Teatro Municipal de Araraquara - XI Festival de Dança de Araraquara	Tchaikovsky Pas de Deux / Inquieto / Sechs Tänze	09/09/2011 sexta-feira	21h	380	1	460	83%	gratuito
Araraquara / SP	Teatro Municipal de Araraquara - XI Festival de Dança de Araraquara	Tchaikovsky Pas de Deux / Inquieto/ Sechs Tänze	10/09/2011 sábado	21h	460	1	460	100%	gratuito
São João da Boa Vista / SP	Theatro Municipal São João da Boa Vista (Semana Guiomar Novaes)	Supernova / Tchaikovsky Pas de Deux / Gnawa	15/09/2011 quinta-feira	21h	720	1	720	100%	gratuito
São João da Boa Vista / SP	Theatro Municipal São João da Boa Vista (Semana Guiomar Novaes)	Supernova / Tchaikovsky Pas de Deux / Gnawa	16/09/2011 sexta-feira	21h	720	1	720	100%	gratuito
Itatiba / SP	Teatro Ralino Zambotto	Supernova / Tchaikovsky Pas de Deux / Gnawa	30/10/2011 domingo	20h	400	1	450	89%	gratuito
Americana / SP	Teatro Municipal Lulu Bonencase (Circuito Cultural)	Os Duplos / Tchaikovsky Pas de Deux / Gnawa	03/11/2011 quinta-feira	20h	350	1	500	70%	gratuito
Santa Bárbara d'Oeste / SP	Theatro Municipal Manuel Lira (Circuito Cultural)	Os Duplos / Tchaikovsky Pas de Deux / Gnawa	05/11/2011 sábado	20h	205	1	600	34%	gratuito

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS									
ESPETÁCULOS FORA DA CAPITAL PAULISTA - NO ESTADO DE SÃO PAULO (16 CIDADES SENDO QUE CARAGUATATUBA EM DUAS OCASIÕES DIFERENTES*)									
Cidade / Estado	Local	Espectáculo	Data	Horário	Presentes	Números de espetáculos	Capacidade do teatro	Porcentagem de ocupação	Valor dos ingressos
Espírito Santo do Pinhal / SP	Teatro Avenida (Circuito Cultural)	Os Duplos / Tchaikovsky Pas de Deux / Gnawa	26/11/2011 sábado	20h	293	1	461	64%	gratuito
TOTAL DE PESSOAS E ESPETÁCULOS FORA DA CAPITAL PAULISTA - ESTADO DE SÃO PAULO					10.035	19			
Média de público, de capacidade dos teatros e de ocupação					528		608	87%	

* Foram consideradas as duas idas a Caraguatubá em momentos diferentes: em fevereiro e em abril, tendo em vista que cada ida teve custos independentes, público distinto e repertórios diferentes.

** O número de presentes dos espetáculos assinalados é superior à capacidade dos teatros porque foi autorizada pela direção dos mesmos a colocação de cadeiras extras.

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS									
ESPETÁCULOS FORA DA CAPITAL - OUTROS ESTADOS (6 CIDADES)									
Cidade / Estado	Local	Espectáculo	Data	Horário	Presentes	Números de espetáculos	Capacidade do teatro	Porcentagem de ocupação	Valor dos ingressos
Vitória / ES	Theatro Carlos Gomes	Gnawa / Tchaikovsky Pas de Deux / Sechs Tänze	04/02/2011 sexta-feira	20h30	404	1	405	100%	R\$20,00 R\$16,00 R\$10,00
Vitória / ES	Theatro Carlos Gomes	Gnawa / Tchaikovsky Pas de Deux / Sechs Tänze	05/02/2011 sábado	20h30	405	1	405	100%	R\$20,00 R\$16,00 R\$10,00
Vitória / ES	Theatro Carlos Gomes	Gnawa / Tchaikovsky Pas de Deux / Sechs Tänze	06/02/2011 domingo	19h	403	1	405	100%	R\$20,00 R\$16,00 R\$10,00
Salvador / BA	Teatro Castro Alves	Legend / Inquieto / Prélude à L'Après-Midi d'un Faune / Sechs Tänze	06/05/2011 sexta	21h	713	1	1.554	46%	R\$20,00 R\$10,00
Salvador / BA	Teatro Castro Alves	Legend / Inquieto / Prélude à L'Après-Midi d'un Faune / Sechs Tänze	07/05/2011 sábado	21h	855	1	1.554	55%	R\$20,00 R\$10,00
São Luis / MA	Teatro Arthur Azevedo	Legend / Supernova / Tchaikovsky Pas de Deux / Gnawa	30/09/2011 sexta-feira	21h	235	1	750	31%	R\$20,00 R\$10,00
São Luis / MA	Teatro Arthur Azevedo	Legend / Supernova / Tchaikovsky Pas de Deux / Gnawa	01/10/2011 sábado	21h	329	1	750	44%	R\$20,00 R\$10,00
Belém / PA	Teatro Margarida Schivasappa	Legend / Supernova / Tchaikovsky Pas de Deux / Gnawa	05/10/2011 quarta-feira	20h	440	1	440	100%	R\$20,00 R\$10,00
Belém / PA	Teatro Margarida Schivasappa	Legend / Supernova / Tchaikovsky Pas de Deux / Gnawa	06/10/2011 quinta-feira	20h	440	1	440	100%	R\$20,00 R\$10,00
Fortaleza / CE	Theatro José de Alencar	Prelude à L'Après Midi d'un Faune	21/10/2011 sexta-feira	21h	800	1	800	100%	gratuito

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS									
ESPETÁCULOS FORA DA CAPITAL - OUTROS ESTADOS (6 CIDADES)									
Cidade / Estado	Local	Espectáculo	Data	Horário	Presentes	Números de espetáculos	Capacidade do teatro	Porcentagem de ocupação	Valor dos ingressos
Rio de Janeiro / RJ	Theatro Municipal	Theme and Variations / Inquieto / Tchaikovsky Pas de Deux / Sechs Tänze	17/11/2011 quinta-feira	21h	704	1	2.252	31%	R\$5,00 a R\$40,00
Rio de Janeiro / RJ	Theatro Municipal	Theme and Variations / Inquieto / Tchaikovsky Pas de Deux / Sechs Tänze	19/11/2011 sábado	21h	1370	1	2.252	61%	R\$5,00 a R\$40,00
Rio de Janeiro / RJ	Theatro Municipal	Theme and Variations / Inquieto / Tchaikovsky Pas de Deux / Sechs Tänze	20/11/2011 domingo	11h	302	1	2.252	13%	R\$ 1,00
Rio de Janeiro / RJ	Theatro Municipal	Theme and Variations / Inquieto / Tchaikovsky Pas de Deux / Sechs Tänze	20/11/2011 domingo	17h	1.487	1	2.252	66%	R\$5,00 a R\$40,00
TOTAL DE PESSOAS E ESPETÁCULOS FORA DA CAPITAL PAULISTA - BRASIL					8.887	14			
Média de público, de capacidade dos teatros e de ocupação					635		1.179	68%	

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS									
TURNÊ INTERNACIONAL (2 países)									
Cidade / País	Local	Espectáculo	Data	Horário	Presentes	Números de espetáculos	Capacidade do teatro	Porcentagem de ocupação	Valor dos ingressos
Baden-Baden / Alemanha	Festspielhaus	Polígono / Serenade / Os Duplos / Sechs Tänze	01/07/2011 sexta-feira	21h	1.691	1	2.300	74%	27 45 59 78 90 25 41 54 69 85 (euros)
Baden-Baden / Alemanha	Festspielhaus	Polígono / Serenade / Os Duplos / Sechs Tänze	02/07/2011 sábado	21h	2.036	1	2.300	89%	27 45 59 78 90 25 41 54 69 85 (euros)
Baden-Baden / Alemanha	Festspielhaus	Polígono / Serenade / Os Duplos / Sechs Tänze	03/07/2011 domingo	21h	1.929	1	2.300	84%	27 45 59 78 90 25 41 54 69 85 (euros)
Buenos Aires / Argentina	Teatro Presidente Alvear	Sechs Tänze / Gnawa / Prelude à L'Apres Midi d'un Faune	24/09/2011 sábado	21h	791	1	861	92%	ARS70 ARS50 ARS30 (pesos argentinos)
Buenos Aires / Argentina	Teatro Presidente Alvear	Sechs Tänze / Gnawa / Prelude à L'Apres Midi d'un Faune	25/09/2011 domingo	21h	813	1	861	94%	ARS70 ARS50 ARS30 (pesos argentinos)
TOTAL DE PESSOAS E ESPETÁCULOS FORA DO BRASIL					7.260	5			
Média de público, de capacidade dos teatros e de ocupação					1.452		1.724	86%	

TOTAL DE PESSOAS E ESPETÁCULO PARA PÚBLICO EM GERAL 2011					56.927	61			
--	--	--	--	--	--------	----	--	--	--

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS									
ESPETÁCULOS PARA ESTUDANTES EM SÃO PAULO									
Cidade / Estado	Local	Espectáculo	Data	Horário	Presentes	Números de espetáculos	Capacidade do teatro	Porcentagem de ocupação	Valor dos ingressos
São Paulo / SP	Teatro Paulo Autran (SESC Pinheiros)	Inquieto / Theme and Variations / Legend	24/03/2011 quinta-feira	15h	942	1	1.010	93%	gratuito
São Paulo / SP	Teatro Paulo Autran (SESC Pinheiros)	Inquieto / Theme and Variations / Legend	25/03/2011 sexta-feira	15h	943	1	1.010	93%	gratuito
São Paulo / SP	Teatro Ceu Aricanduva	Os Duplos / Gnawa	13/04/2011 quarta-feira	15h	0	0	450	0%	cancelado por interdição da Prefeitura devido a problemas estruturais do Teatro.
São Paulo / SP	Teatro Ceu Perus	Os Duplos / Gnawa	15/04/2011 sexta-feira	15h	450	1	450	100%	gratuito
São Paulo / SP	Teatro Paulo Autran (SESC Pinheiros)	Polígono	15/06/2011 quarta-feira	10h	910	1	1.010	90%	gratuito
São Paulo / SP	Teatro Paulo Autran (SESC Pinheiros)	Polígono	15/06/2011 quarta-feira	15h	736	1	1.010	73%	gratuito
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	Theme and Variations / Gnawa / Supernova	18/10/2011 terça-feira	20h30	738	1	835	88%	gratuito
São Paulo / SP	Teatro Sérgio Cardoso	Gnawa / Supernova	20/10/2011 quinta-feira	15h	574	1	835	69%	gratuito
TOTAL DE ESTUDANTES E ESPETÁCULOS EM SÃO PAULO					5.293	7			
Média de público, de capacidade dos teatros e de ocupação					756		880	86,68%	

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS									
ESPETÁCULOS PARA ESTUDANTES FORA DA CAPITAL PAULISTA - NO ESTADO DE SÃO PAULO (3 CIDADES)									
Cidade / Estado	Local	Espectáculo	Data	Horário	Presentes	Números de espetáculos	Capacidade do teatro	Porcentagem de ocupação	Valor dos ingressos
Caraguatatuba / SP	Teatro Mário Covas	Theme and Variations / Sechs Tånze	11/02/2011 sexta-feira	15h	453	1	600	76%	gratuito
Jundiaí / SP	Teatro Polytheama	Os Duplos / Tchaikovsky Pas de Deux	08/04/2011 sexta-feira	15h	914	1	1.236	74%	gratuito
Araraquara / SP	Teatro Municipal de Araraquara - XI Festival de Dança de Araraquara	Tchaikovsky Pas de Deux / Inquieto / Sechs Tånze	09/09/2011 sexta-feira	15h	387	1	460	84%	gratuito
TOTAL DE ESTUDANTES E ESPETÁCULOS FORA DA CAPITAL PAULISTA - ESTADO DE SÃO PAULO					1.754	3			
Média de público, de capacidade dos teatros e de ocupação					585		765	77,86%	

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS									
ESPETÁCULOS PARA ESTUDANTES FORA DA CAPITAL - OUTROS ESTADOS (5 CIDADES) - NO BRASIL									
Cidade / Estado	Local	Espectáculo	Data	Horário	Presentes	Números de espetáculos	Capacidade do teatro	Porcentagem de ocupação	Valor dos ingressos
Vitória / ES	Theatro Carlos Gomes	Gnawa / Tchaikovsky Pas de Deux / Sechs Tånze	04/02/2011 sexta-feira	15h	302	1	405	75%	gratuito

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS									
ESPETÁCULOS PARA ESTUDANTES FORA DA CAPITAL - OUTROS ESTADOS (5 CIDADES) - NO BRASIL									
Cidade / Estado	Local	Espetáculo	Data	Horário	Presentes	Números de espetáculos	Capacidade do teatro	Porcentagem de ocupação	Valor dos ingressos
Salvador / BA	Teatro Castro Alves	Legend / Inquieto / Sechs Tänze	06/05/2011 sexta-feira	15h	507	1	1.554	33%	gratuito
São Luis / MA	Teatro Arthur Azevedo	Legend / Supernova / Tchaikovsky Pas de Deux / Gnawa	30/09/2011 sexta-feira	15h	654	1	750	87%	gratuito
Belém / PA	Teatro Margarida Schivasappa	Legend / Supernova / Tchaikovsky Pas de Deux / Gnawa	05/10/2011 quarta-feira	15h	335	1	440	76%	gratuito
Rio de Janeiro / RJ	Theatro Municipal	Theme and Variations / Inquieto / Legend / Sechs Tänze	17/11/2011 quinta-feira	15h	800	1	2.252	36%	gratuito
TOTAL DE ESTUDANTES E ESPETÁCULOS FORA DA CAPITAL PAULISTA - BRASIL					2.598	5			
Média de público, de capacidade dos teatros e de ocupação					520		1.080	61,21%	
TOTAL DE PESSOAS E ESPETÁCULOS PARA ESTUDANTES 2011					9.645	15			
TOTAL DE PESSOAS E ESPETÁCULOS PARA O PÚBLICO EM GERAL E ESTUDANTES 2011					66.572	76			

Quadro de indicadores e metas realizadas

Difusão da Dança / Circulação dos Espetáculos	Indicador	Metas 2011	Realizado no ano	% da meta anual realizada nos trimestres
Espectáculos públicos	quantidade total de espetáculos	54	76	140,74%
Espectáculos em São Paulo	quantidade de espetáculos	20	23	115,00%
Espectáculos fora da capital	quantidade de espetáculos	22	38	172,73%
Espectáculos fora da capital	quantidade de cidades	14	24	171,43%
Apresentações para estudantes	quantidade de espetáculos	12	15	125,00%
Turnês internacionais	quantidade de turnê	1	2	200,00%
Público atingido	quantidade de pessoas	16.000	66.572	416,08%

Comentários sobre os Índices Superiores a 20% das Metas Previstas no Acumulado Anual

- A realização de espetáculos em número superior ao inicialmente estimado se deve ao empenho da Associação em buscar novas parcerias, apoios e patrocínios ao longo da temporada. Tais eventos são organizados e financiados de formas variadas, envolvendo por vezes o recebimento de cachês de valores variados e/ou cobertura total ou parcial de custos (por exemplo, hotel, transporte, alimentação entre outros). A título exemplificativo, a Associação destaca a participação da São Paulo Companhia de Dança nas seguintes cidades/eventos: participação na Semana Guiomar Novaes em São João da Boa Vista (SP); Limeira (SP), a convite da cidade para participação da 1º Mostra de Dança; Jaú (SP), a convite da cidade para participação do evento Julho Cultural; retorno a Caraguatatuba (SP), a convite da cidade para a abertura da Mostra de Dança; participação no ABC Dança 2011, em Santo André (SP); participação na Virada Cultural Paulista em Santos (SP). A ida a Jundiá (SP) foi realizada a convite da prefeitura da cidade para as comemorações do centenário do Theatro Polytheama; participação no XI

Encontro Internacional de Dança do Pará, em Belém (PA); na Bienal de Dança em Fortaleza (CE); Itatiba (SP) a convite da cidade para participação nas comemorações do aniversário do município; Botucatu (SP), Ourinhos (SP), Garça (SP), Americana (SP), Santa Bárbara d'Oeste (SP) e Espírito Santo do Pinhal (SP) pelo Circuito Cultural Paulista; Rio de Janeiro (RJ), São Luis (MA) e Vitória (ES). Vale destacar no mesmo contexto, que a segunda turnê realizada em Buenos Aires (Argentina) resultou de um convite do Festival Internacional de Buenos Aires, sem custos e com retorno financeiro através do recebimento de cachê.

- Apraz a Associação registrar que o público da SPCD vem crescendo ano após ano. Nesse sentido, ao passo que a Associação busca difundir ainda mais o trabalho da Companhia é certo que a variação das capacidades dos teatros (de 300 a 2.300 lugares) e a celebração de parcerias durante o ano dificulta uma estimativa mais precisa do público que se pretende ver alcançado pelas atividades da Companhia no decorrer do ano.

II.2. PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA PARA DANÇA

DESCRITIVO

Os programas educativos e de formação de plateia promovem a aproximação do público com o universo da dança por meio de palestras, apresentações gratuitas para estudantes que apresentam o processo de preparação e montagem dos espetáculos, além de oficinas para bailarinos com professores da Companhia.

Os participantes podem acompanhar não somente o resultado final dos espetáculos, mas também as etapas intermediárias envolvidas, conhecendo os bastidores, os aspectos técnicos e artísticos de um espetáculo de dança e o contexto histórico e artístico das obras apresentadas, proporcionando um espaço de aprendizado, diálogo e formação de novas plateias. Com seus programas educativos em 2011 a São Paulo atingiu 11.273 pessoas entre educadores, estudantes e bailarinos.

“Uma das novidades deste ano é a presença da São Paulo Companhia de Dança que além de apresentar trechos de seus repertórios e ministrar oficinas gratuitas com professores da própria companhia vai proporcionar aos estudantes das escolas públicas vivenciarem o cotidiano de um espetáculo”.

Jornal O Liberal | Belém - PA | outubro de 2011

“No próximo dia 19, a São Paulo Companhia de Dança apresenta três coreografias a preços populares, no Teatro Sérgio Cardoso. Na terça-feira, 18, em Espetáculos Abertos para Estudantes, atividade que integra a área de Programas Educativos e Formação de Plateia da Companhia, a apresentação é destinada aos alunos do Ensino para Jovens e Adultos – EJA; na quinta-feira, 20, haverá apresentação para os demais estudantes”.

Diário Oficial | São Paulo - SP | outubro de 2011

Além disso, a Associação, durante o ano de 2011, atendeu 20 projetos acadêmicos, num total de 58 alunos de todo o Brasil interessados em pesquisar diversos aspectos de funcionamento da SPCD.

Anexo V: Pesquisas de universitários na SPCD.

II.2.1. Palestras com o Professor

DESCRIPTIVO

A *Palestra com o Professor* foi concebida para aprofundar o contato entre o público e o universo da dança. A palestra, ministrada por Inês Bogéa, diretora da Companhia é acompanhada pela projeção de um documentário. Esse encontro oferece uma abordagem multidisciplinar dessa arte, utilizando-a como tema ou elemento para atividades educativas e de sensibilização tanto para o ensino regular quanto para ações de arte-educação, educação inclusiva e ensino de artes.

Neste ano a Companhia realizou 9 (nove) palestras, muitas delas acompanhando as temporadas nas diferentes cidades onde a SPCD se apresentou, atingindo um público total de 997 pessoas, sendo:

- ✓ 3 palestras em São Paulo: na sede da SPCD
- ✓ 4 palestras no interior e litoral do Estado de São Paulo: Caragatatuba, Jundiá, Araraquara e São Bernardo do Campo, esta última a convite do CENPEC (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária), para professores de escolas públicas e ONGs.
- ✓ 2 palestras fora do Estado de São Paulo: Vitória (ES) e Salvador (BA)

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA							
PALESTRAS COM O PROFESSOR							
Cidade / Estado	Local	Tema	Data	Horário	Presentes	Nº palestra	
Vitória / ES	Escola de Teatro e Dança Fafi	Vida de Bailarino	03/02/2011 quinta-feira	19h	61	1	gratuito
Caragatatuba / SP	Auditório da Fundacc	Vida de Bailarino	09/02/2011 quarta-feira	19h	74	1	gratuito
São Paulo / SP	Sede da SPCD	Uma Roupa que Dança	19/02/2011 sábado	10h	93	1	gratuito
São Paulo / SP	Sede da SPCD	Vida de Bailarino	19/03/2011 sábado	10h	97	1	gratuito
Jundiá / SP	Teatro Glória Rocha	Uma Roupa que Dança	05/04/2011 terça-feira	19h	125	1	gratuito
Salvador / BA	Teatro Castro Alves / Sala do Coro	Uma Roupa que Dança	04/05/2011 quarta-feira	19h30	31	1	gratuito
São Bernardo do Campo / SP	Teatro do Cenforpe	Caixa Preta	10/06/2011 sexta-feira	9h30	306	1	gratuito
São Paulo / SP	Sede da SPCD	A Dança no Tempo	13/08/2011 sábado	10h	134	1	gratuito
Araraquara / SP	Auditório Biblioteca Mário de Andrade	Vida de Bailarino	08/09/2011 quinta-feira	19h	76	1	gratuito
TOTAL DE PÚBLICO E Nº DE PALESTRAS					997	9	

No intuito de ampliar o acesso à arte da dança em diferentes meios, promovendo a sustentabilidade sociocultural dessa arte, realizamos parceria com:

1. Biblioteca São Paulo e as ETECs de Artes, na cidade de São Paulo para a realização de ciclo de palestras - Figuras da Dança Comentado - (dia 18 agosto - Angel Vianna, dia 15 de setembro - Ivonice Satie, dia 13 de outubro - Marilena Ansaldi e dia 10 de outubro - Luis Arrieta), no Auditório Biblioteca de São Paulo, São Paulo, SP, ministradas por Inês Bogéa e Marcela Benvegnu.
2. SESC São Paulo, para a realização do ciclo de palestras “Bastidores da Dança com a São Paulo Companhia de Dança”, em Santos (SP) para a pré-abertura da Bienal de Dança. As palestras foram nos dias 30, 31 de agosto e 1º de setembro no SESC Santos, Santos, SP.
3. FDE, Fundação para o Desenvolvimento da Educação, da Secretaria de Estado da Educação, fez a duplicação de 4.250 unidades em DVD do documentário, *Uma Roupa que Dança* (2010), da SPCD para distribuição gratuita, em 2012, para uso em sala de aula das escolas públicas do Estado de São Paulo.

II.2.2 Material para estudantes

DESCRIPTIVO

Nos Espetáculos Abertos para Estudantes os jovens recebem folhetos formativos/informativos com textos curtos sobre os espetáculos, sobre os artistas envolvidos, e a Companhia; fotos e ilustrações de cartunistas. Dentro dos folhetos inserimos uma folha em branco para que o jovem expresse sua visão do espetáculo.

Em 2011 foram impressos dois novos folhetos:

- ✓ *Legend* (1971) e *Inquieto* (2011), com textos de Inês Bogéa e Marcela Benvegnu, fotos de Silvia Machado e ilustrações de Laurabeatriz;
- ✓ *Supernova* (2009), com outras coreografias *Theme and Variations* (1947), *Legend* (1971), *Inquieto* (2011), *Sechs Tänze* (1982), *Gnawa* (2005), *Tchaikovsky Pas de Deux* (1960). A ilustração de *Supernova* foi feita pelo ilustrador Daniel Bueno. O material tem fotos de João Caldas, Silvia Machado e Willian Aguiar.

“Inserido em um contexto em que os criadores de dança investigam um modo de fazer que seja singular e que gere uma marca autoral atrelada à companhia ou ao coreógrafo, a SPCD mostra que sua marca é a versatilidade. É possível um grupo adaptar-se às diversas variações estilísticas e ao mesmo tempo criar sua própria marca? Essa questão pode ser uma inquietação, mas o que se vê em “Legend” e “Inquieto” é a convivência serena entre o clássico e o contemporâneo.”

Folha de S. Paulo | por Flávia Couto | março de 2011

Espetáculo Aberto para Estudantes | Desenhos

Agora, você é o artista! O que achou desta apresentação de dança?
 Nos mostre como ela te tocou. Desenhe, escreva, faça um poema, uma colagem ou uma dobradura. Pinte e bordet!

Nome: Alícia Rodrigues Cortes Idade: 15
 Escola: Escola Estadual Agostinho Magalhães S/N
 E-mail: alicia_15_cortes@hotmail.com Telefone: (021) 3431-3431
 Endereço: Rua Carlos Botelho nº11 Jardim São Tomás 04711-230

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA Esperamos sua arte!
 Envie para nós: Rua Três Rios, 363, 1º andar
 Bom Retiro - São Paulo - CEP: 01123-001
 www.saopaulocompanhadedanca.art.br

Agora, você é o artista! O que achou desta apresentação de dança?
 Nos mostre como ela te tocou. Desenhe, escreva, faça um poema, uma colagem ou uma dobradura. Pinte e bordet!

Nome: RUBEN S.F. FOLONI NETO Idade: 8
 Escola: LEONARDO BRIGUELE Série: 2º A
 E-mail: FOLONI NETO Telefone:
 Endereço: RUA: PAAVALIO DO CRAZÃO, 7000

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA Esperamos sua arte!
 Envie para nós: Rua Três Rios, 363, 1º andar
 Bom Retiro - São Paulo - CEP: 01123-001
 www.saopaulocompanhadedanca.art.br

Agora, você é o artista! O que achou desta apresentação de dança?
 Nos mostre como ela te tocou. Desenhe, escreva, faça um poema, uma colagem ou uma dobradura. Pinte e bordet!

Nome: SABRI ST. PHANT SOUZA DOS SANTOS Idade: 7
 Escola: Es. Prof. Sérgio Pariguel Série: 3º ano
 E-mail: Telefone:
 Endereço: Rua: Planalto de Caravajal, 1660

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA Esperamos sua arte!
 Envie para nós: Rua Três Rios, 363, 1º andar
 Bom Retiro - São Paulo - CEP: 01123-001
 www.saopaulocompanhadedanca.art.br

Agora, você é o artista! O que achou desta apresentação de dança?
 Nos mostre como ela te tocou. Desenhe, escreva, faça um poema, uma colagem ou uma dobradura. Pinte e bordet!

Nome: Wendyelle Raposo Bastos eay Idade: 2
 Escola: Es. Prof. Sérgio Pariguel Série: 3º ano A
 E-mail: Telefone:
 Endereço: R. PLANALTO DE CARAVAJAL, 1660

Vocêis Dôá Nata 10 queria que
 Vocêis Continúe a dança Cada
 Uéis Mais Uéijes Wendyelle
 da Cadara Uali
 de Urtou Jolanda
 da Uehaitabek
 a dora Uacis

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA Esperamos sua arte!
 Envie para nós: Rua Três Rios, 363, 1º andar
 Bom Retiro - São Paulo - CEP: 01123-001
 www.saopaulocompanhadedanca.art.br

Agora, você é o artista! O que achou desta apresentação de dança?
 Nos mostre como ela te tocou. Desenhe, escreva, faça um poema, uma colagem ou uma dobradura. Pinte e bordet!

Nome: Aureoza Melo Almeida Idade: 15
 Escola: Es. Jorge Tuponi Figueiredo Série: 1º B
 E-mail: Telefone:
 Endereço:

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA Esperamos sua arte!
 Envie para nós: Rua Três Rios, 363, 1º andar
 Bom Retiro - São Paulo - CEP: 01123-001
 www.saopaulocompanhadedanca.art.br

Agora, você é o artista! O que achou desta apresentação de dança?
 Nos mostre como ela te tocou. Desenhe, escreva, faça um poema, uma colagem ou uma dobradura. Pinte e bordet!

Nome: Melissa F. S. Mendes - Maciel Idade: 11
 Escola: Jorge Tuponi Figueiredo Série: 5º B
 E-mail: Telefone:
 Endereço:

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA Esperamos sua arte!
 Envie para nós: Rua Três Rios, 363, 1º andar
 Bom Retiro - São Paulo - CEP: 01123-001
 www.saopaulocompanhadedanca.art.br

Agora, você é o artista! O que achou desta apresentação de dança?
 Nos mostre como ela te tocou. Desenhe, escreva, faça um poema, uma colagem ou uma dobradura. Pinte e bordet!

Nome: Alana Moraes Amaral Medina Idade: 12
 Escola: Es. Jorge Tuponi Figueiredo Série: 6º D
 E-mail: Telefone: 2728-2573
 Endereço: Av. dos Irmãos J. A. Alcandux

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA Esperamos sua arte!
 Envie para nós: Rua Três Rios, 363, 1º andar
 Bom Retiro - São Paulo - CEP: 01123-001
 www.saopaulocompanhadedanca.art.br

Agora, você é o artista! O que achou desta apresentação de dança?
 Nos mostre como ela te tocou. Desenhe, escreva, faça um poema, uma colagem ou uma dobradura. Pinte e bordet!

Nome: Barbara Guimaraes Galvão Idade: 12
 Escola: Es. Jorge Tuponi Figueiredo Série: 6º A
 E-mail: barbaragalvaos11@net.com.br Telefone: 68823665
 Endereço: Jardim Uirapuru - Estrada Laranjeira - 1175 - Vila Uirapuru

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA Esperamos sua arte!
 Envie para nós: Rua Três Rios, 363, 1º andar
 Bom Retiro - São Paulo - CEP: 01123-001
 www.saopaulocompanhadedanca.art.br

Agora, você é o artista! O que achou desta apresentação de dança?
 Nos mostre como ela te tocou. Desenhe, escreva, faça um poema, uma colagem ou uma dobradura. Pinte e bordet!

Nome: Luana Paiva Maciel Idade: 8
 Escola: Luiz Pasquell Série: 3º ano A
 E-mail: Telefone:
 Endereço: Rua Planalto de Caravajal

é parte que eu mais gostei fazer a parte
 que a melhor girou no ar e vocêis
 cantando falando e rindo para os com
 a minha amiga

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA Esperamos sua arte!
 Envie para nós: Rua Três Rios, 363, 1º andar
 Bom Retiro - São Paulo - CEP: 01123-001
 www.saopaulocompanhadedanca.art.br

Agora, você é o artista! O que achou desta apresentação de dança?
 Nos mostre como ela te tocou. Desenhe, escreva, faça um poema, uma colagem ou uma dobradura. Pinte e bordet!

Nome: Thalissa Mendes de Idade: 12
 Escola: Es. Jorge Tuponi Figueiredo Série: 6º A
 E-mail: thalissamendes@hotmail.com Telefone: 4446-2262
 Endereço: Rua: Cláudia Custódio Pires, 450 - Jardim Itaipu

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA Esperamos sua arte!
 Envie para nós: Rua Três Rios, 363, 1º andar
 Bom Retiro - São Paulo - CEP: 01123-001
 www.saopaulocompanhadedanca.art.br

Agora, você é o artista! O que achou desta apresentação de dança?
 Nos mostre como ela te tocou. Desenhe, escreva, faça um poema, uma colagem ou uma dobradura. Pinte e bordet!

Nome: Isis Clara Bernardino Idade: 12
 Escola: Estadual Jorge Tuponi Figueiredo Série: 6º A
 E-mail: Telefone: 35263500
 Endereço: Rua: 7 Jardim Gólem Rua Rodolpho Alves Bertoni

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA Esperamos sua arte!
 Envie para nós: Rua Três Rios, 363, 1º andar
 Bom Retiro - São Paulo - CEP: 01123-001
 www.saopaulocompanhadedanca.art.br

Agora, você é o artista! O que achou desta apresentação de dança?
 Nos mostre como ela te tocou. Desenhe, escreva, faça um poema, uma colagem ou uma dobradura. Pinte e bordet!

Nome: Valéria Santos Neves Araújo Idade: 11
 Escola: Es. Jorge Tuponi Figueiredo Série: 5º B
 E-mail: gabriel_bonifacio@hotmail.com Telefone: 6452627
 Endereço: Av. dos Irmãos J. A. Alcandux 821 Casa 1

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA Esperamos sua arte!
 Envie para nós: Rua Três Rios, 363, 1º andar
 Bom Retiro - São Paulo - CEP: 01123-001
 www.saopaulocompanhadedanca.art.br

II.2.3 Oficinas de Dança

DESCRIPTIVO

As oficinas para estudantes, artistas e interessados em dança visam ampliar o diálogo com a comunidade local e propiciar uma ampliação do acesso às informações técnicas da dança. As oficinas no ano de 2011 foram ministradas pelos professores/ensaiadores da SPCD: Daniela Stasi (moderno), Boris Storjckov (clássico e *pas de deux*) e Karina Mendes (alongamento e repertório em movimento).

Neste ano a Associação realizou 20 oficinas com um público total de 631 pessoas. O número de participantes é limitado à capacidade das salas de dança em cada localidade.

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA							
OFICINAS DE DANÇA							
Cidade / Estado	Local	Técnica	Data	Horário	Presentes	Nº oficinas	
Vitória / ES	Escola de Teatro e Dança Fafi	clássico	05/02/2011 sábado	10h	43	1	gratuito
Vitória / ES	Escola de Teatro e Dança Fafi	moderno	05/02/2011 sábado	11h30	46	1	gratuito
Caraguatatuba / SP	Teatro Mário Covas	clássico	12/02/2011 sábado	10h	40	1	gratuito
Caraguatatuba / SP	Teatro Mário Covas	moderno	12/02/2011 sábado	11h30	39	1	gratuito
São Paulo / SP	Teatro Paulo Autran (SESC Pinheiros)	clássico	02/04/2011 sábado	10h	24	1	gratuito
São Paulo / SP	Teatro Paulo Autran (SESC Pinheiros)	moderno	02/04/2011 sábado	11h30	23	1	gratuito
Jundiaí / SP	Teatro Polytheama	clássico	09/04/2011 sábado	10h	31	1	gratuito
Jundiaí / SP	Teatro Polytheama	moderno	09/04/2011 sábado	11h30	31	1	gratuito
Piracicaba / SP	Teatro Municipal Dr. Losso Netto	clássico	30/04/2011 sábado	14h30	32	1	gratuito
Salvador / BA	Teatro Castro Alves	clássico	07/05/2011 sábado	10h	30	1	gratuito
Salvador / BA	Teatro Castro Alves	moderno	07/05/2011 sábado	11h30	29	1	gratuito
Garça / SP	Centro Integrado de Educação - Polo Arte	clássico	03/06/2011 sexta-feira	10h	38	1	gratuito
Jaú / SP	Centro Cultural de Jaú	clássico	15/07/2011 sexta-feira	10h	25	1	gratuito
Araraquara / SP	Teatro Municipal de Araraquara	clássico	10/09/2011 sábado	10h	49	1	gratuito
Araraquara / SP	Teatro Municipal de Araraquara	repertório em Movimento	10/09/2011 sábado	11h45	34	1	gratuito
São Luis / MA	Teatro Arthur Azevedo	clássico	01/10/2011 sábado	10h	34	1	gratuito

OFICINAS DE DANÇA							
Cidade / Estado	Local	Técnica	Data	Horário	Presentes	Nº oficinas	
Belém / PA	Instituto de Artes do Pará (IAP)	clássico	04/10/2011 terça-feira	12h30	16	1	gratuito
Belém / PA	Instituto de Artes do Pará (IAP)	alongamento	05/10/2011 quarta-feira	11h	13	1	gratuito
Belém / PA	Instituto de Artes do Pará (IAP)	pas de deux	06/10/2011 quinta-feira	11h30	31	1	gratuito
Belém / PA	Instituto de Artes do Pará (IAP)	repertório em movimento	06/10/2011 quinta-feira	13h	23	1	gratuito
OFICINAS PARA BAILARINOS: PÚBLICO E Nº DE OFICINAS					631	20	

Para ampliar a possibilidade de trânsito cultural internacional da Companhia e promovendo a sustentabilidade sociocultural, foram realizadas oficinas para bailarinos:

- Repertório em Movimento, no dia 25 de setembro, no Teatro San Martin, Buenos Aires, Argentina (AR).
- Duas oficinas com o primeiro bailarino do American Ballet Theatre de Nova Iorque, Marcelo Gomes, que veio dançar com a SPCD na temporada do Teatro Alfa. Uma parceria entre o Prix de Lausanne (Suíça) e a APD, realizada no dia 07 de agosto.

Quadro de indicadores e metas realizadas

Programas Educativos e de Formação de Plateia	Indicador	Metas 2011	Realizado no ano	% da meta anual realizada nos trimestres
Palestra com o Professor	quantidade (unitária)	6	9	150,00%
Público atingido nas palestras	quantidade de pessoas	400	997	249,25%
Material para estudantes	quantidade produzida	2	2	100,00%
Oficinas de Dança	quantidade (unitária)	8	20	250,00%
Público atingido nas oficinas	quantidade de pessoas	200	631	315,50%

Comentário sobre os Índices Superiores a 20% das Metas Previstas no Acumulado Anual

- As palestras têm despertado um interesse superior ao esperado. Nas cidades onde as apresentações da SPCD estão agendadas há apoio logístico com cessão de espaço, divulgação e apoio das cidades. De outra parte, em algumas localidades onde a SPCD não tem apresentações marcadas, ou a data da palestra não coincide com as apresentações, o custo da palestra é arcado pela cidade. A palestra realizada em São Bernardo do Campo (SP) foi custeada pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC). O mesmo se aplica às Oficinas de Dança, as quais vêm atraindo um grande público sendo por vezes custeadas em parte pelos municípios que sediam tais eventos.

“Criada em 2008, com pretensão de retomar coreografias do repertório clássico, a companhia não fugiu a essa sua proposição inicial. Nesses três anos delineou um percurso que tem os pés fincados na tradição. Nunca deixou, porém, de se aventurar por outros territórios. E flerta, sempre que pode com o contemporâneo”.

O Estado de S. Paulo | por Maria Eugênia de Meneses | São Paulo | agosto 2011

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Palestra com o Professor – Sede da SPCD / SP



Palestra com o Professor – Araraquara / SP



Espectáculo Aberto para Estudantes – São Paulo / SP



Espectáculos para a Terceira Idade – São Paulo / SP



Palestra com o Professor – São Bernardo do Campo / SP



Oficina de Dança Moderna com Daniela Stasi – Jundiaí / SP



Palestra com o Professor – Jundiaí / SP



Oficina de Balé Clássico com Boris Storjtkov – Garça / SP



Espectáculo Aberto para Estudantes – Jundiaí / SP



Oficina de Balé Clássico com Boris Storjokov – Araraquara / SP



Espectáculo Aberto para Estudantes – Araraquara / SP



Oficina de Repertório em Movimento com Karina Mendes – Araraquara / SP



Oficina para Bailarinos com Boris Storjokov – São Luís / MA



Oficina para Bailarinos com Boris Storjokov – Belém / PA



Espectáculo Aberto para Estudantes – Belém / PA



Espectáculo Aberto para Estudantes – Rio de Janeiro / RJ



Espectáculo Aberto para Estudantes – São Luís / MA



Foto: Acervo SPCD

Espectáculo Aberto para Estudantes – São Luís / MA



Foto: Acervo SPCD

Espectáculo Aberto para Estudantes – São Paulo / SP



Foto: Acervo SPCD

Espectáculo Aberto para Estudantes – São Paulo / SP



Foto: Acervo SPCD

“Cada trecho do balé foi aplaudido pela multidão. Ao juntar o espaço aberto da metrópole com o tempo da Osesp, a São Paulo Cia. De Dança mostrou que a Virada Cultural pode mesmo virar – por alguns instantes – a cidade do avesso.”

Folha de S. Paulo | por Sidney Molina | abril de 2011

“A São Paulo Companhia de Dança é uma companhia contemporânea, mas com qualidade só adquirida porque tem bailarinos que dominam o balé clássico. O clássico como trabalho diário é essencial em uma companhia, dá disciplina. É a base, a mãe de tudo”.

Jornal de Londrina | abril de 2011

II.3. REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA

DESCRITIVO

Entre as metas da Associação Pró-Dança está o estímulo a projetos ligados à preservação da memória e estímulo à reflexão crítica da área. São duas as principais ações nesse sentido:

- ✓ A série de documentários *Figuras da Dança*, que tem como foco o percurso artístico e a obra de importantes personagens da história da dança no Brasil.
- ✓ Livro de ensaios, *Terceiro Sinal – Ensaios sobre a São Paulo Companhia de Dança*, que contextualiza de forma ampla e multidisciplinar o trabalho do ano da SPCD além de abordar temas mais amplos da arte da dança.

As duas produções são distribuídas gratuitamente para artistas envolvidos, escolas, bibliotecas, universidades e instituições de pesquisa, entre outros. Os livros são disponibilizados para venda nos espetáculos da Companhia. Os documentários são exibidos na TV Cultura.

No intuito de ampliar o acesso à arte da dança em diferentes meios, promovendo a sustentabilidade sociocultural dessa arte, realizamos parceria, para distribuição dos kits (livros, documentários e programas), da SPCD com:

- Projeto Viagem Literária da Secretaria de Estado da Cultura distribuiu kits em 70 bibliotecas do Estado.
- Associação Amigos do Projeto Guri recebeu 366 kits para distribuição aos seus polos.
- O Núcleo de Dança do SESI recebeu 34 kits para distribuição entre os núcleos do SESI no Estado de São Paulo.
- As cidades que fizeram parte da circulação desse ano também receberam kits para disponibilizarem à população em suas bibliotecas.

II.3.1. Figuras da Dança

DESCRITIVO

Documentários sobre o percurso artístico e a obra de importantes personagens da história da dança no Brasil. Ao lado de material iconográfico e outros registros audiovisuais *Figuras da Dança* apresenta o artista por ele mesmo, em diálogo com interlocutores especialmente escolhidos. A série conta hoje com 17 documentários (Ady Addor, Ana Botafogo, Angel Vianna, Antonio Carlos Cardoso, Carlos Moraes, Célia Gouvêa, Décio Otero, Hulda Bittencourt, Ismael Guiser (1927-2008), Ivonice Satie (1950-2008), Luis Arrieta, Márcia Haydée, Marilena Ansaldi, Penha de Souza, Ruth Rachou, Sônia Mota, Tatiana Leskova). As histórias se entrelaçam e mostram perspectivas diferentes de um mesmo período histórico, de um fato ou apontam para singularidades de cada artista, revelando o universo dessa arte, por um ângulo privilegiado, partindo de histórias particulares para o alcance universal. Pouco a pouco se compõe um painel histórico da arte da dança no Brasil.

Em 2011 a Associação produziu as biografias de Célia Gouvêa e Ana Botafogo com direção de Inês Bogéa. Para a realização do documentário, além dos depoimentos iniciais gravados na casa das biografadas e no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, ocorreram depoimentos públicos: dia 26 de maio – Gravação do depoimento público de Célia Gouvêa e depoentes no Teatro Franco Zampari, São Paulo, SP. E 12 de julho – Gravação do depoimento público de Ana Botafogo e depoentes no Teatro Franco Zampari, São Paulo, SP.

Os documentários deste ano têm tiragem de 2.000 exemplares/cada, sendo que as cópias foram duplicadas com duas opções de legendas: closed-caption, para que pessoas com deficiência auditiva possam ter acesso às obras; e em inglês, visando à divulgação da história da dança do Brasil no exterior.

Na estreia dos programas em outubro na TV Cultura de 2011 a audiência dos programas foi de:
Figuras da Dança - **Célia Gouvêa**: 11.640 Domicílios ou 36.700 indivíduos
Figuras da Dança - **Ana Botafogo**: 40.740 Domicílios ou 128.450 indivíduos.

Anexo II: Estudo de Audiência | Figuras da Dança – TV Cultura e TVE Bahia

Os documentários de 2010 e 2011 e o *Canteiro de Obras 2010* (material que apresenta os bastidores da São Paulo Companhia de Dança) foram exibidos na TV Cultura, ampliando assim a difusão da dança. Os filmes continuam sendo reprisados até fevereiro de 2012.

Exibições dos documentários em rede de televisão aberta:

- ✓ Setembro: Exibição dos documentários: Figuras da Dança: Carlos Moraes, Antônio Carlos Cardoso, Angel Vianna e Luis Arrieta, **TVE Bahia**;
- ✓ Outubro: Estreia do documentário: Figuras da Dança - Célia Gouvêa, **TV Cultura São Paulo**;
- ✓ Novembro: Estreia do documentário: Figuras da Dança - Ana Botafogo | Reprises dos documentários: Figuras da Dança: Angel Vianna, Carlos Moraes e Márcia Haydée, **TV Cultura São Paulo**;
- ✓ Dezembro: Reprises dos documentários: Figuras da Dança: Décio Otero, Sônia Mota e do documentário: Canteiro de Obras 2010, **TV Cultura São Paulo**.

Além das exibições na TV, as cidades de Suzano, Piracicaba, Mogi das Cruzes e São Paulo convidaram a Associação para exibir os Figuras da Dança e Canteiro de Obras com comentários da equipe da SPCD sobre os mesmos, contribuindo para a difusão da arte da dança. As exibições ocorreram:

- 23 de março, Figuras da Dança Sônia Mota e dia 30 de março Canteiro de Obras 2010, no Sesc Pinheiros, São Paulo, SP; (Comentadores: Inês Bogéa e Marcela Benvegny)
- 27 de abril, Figuras da Dança – Décio Otero no Centro de Educação e Cultura Francisco Carlos Mariconi, Suzano, SP; (Comentadores: Renata Amaral e Marcela Benvegny)
- 30 de abril, Figuras da Dança – Sônia Mota no Teatro Municipal Dr. Losso Netto, Piracicaba, SP; (Comentadores: Marcela Benvegny e Inês Bogéa)
- 02 de julho, Canteiro de Obras 2010 no 4º Festival Alto Tietê de Dança, no CENFORPE, Mogi das Cruzes, SP. (Comentadores: André Lucena e Renata Amaral)

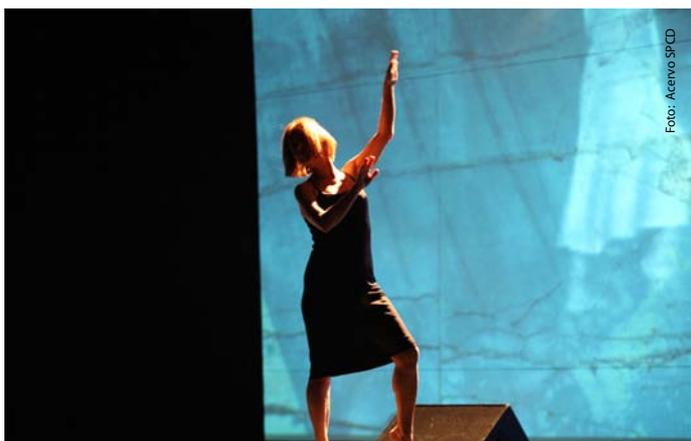
“A bailarina Ana Botafogo é a convidada da próxima edição da série Figuras da Dança 2011. (...) O Figuras da Dança é um projeto do Governo do Estado de São Paulo com a São Paulo Companhia de Dança e consiste numa série de documentários sobre grandes nomes da dança brasileira”.

Idança | por Isabella Mota | São Paulo | julho 2011

GRAVAÇÃO DO DEPOIMENTO PÚBLICO | ANA BOTAFOGO



GRAVAÇÃO DO DEPOIMENTO PÚBLICO | CÉLIA GOUVÊA



Figuras da Dança - Célia Gouvêa e Ana Botafogo

Capa DVD

Figuras da Dança

Memórias da nossa dança com depoimentos dos próprios artistas

DIREÇÃO Inês Bogá
CONCEPÇÃO Iracaty Cardoso e Inês Bogá

Figuras da Dança é o projeto da São Paulo Companhia de Dança, dirigida por Iracaty Cardoso e Inês Bogá, que revisita a carreira de personalidades da dança brasileira. Partindo de depoimentos públicos, *Figuras da Dança* apresenta o artista por ele mesmo, em diálogo com interlocutores, que fizeram parte de sua trajetória, e permeado por materiais iconográficos e registros audiovisuais.

Figuras da Dança (Dance Icons) is a project of the São Paulo Companhia de Dança, directed by Iracaty Cardoso and Inês Bogá. Its scope is to highlight the careers of outstanding personalities of Brazilian dance. Built around live-recorded public statements and rich in iconographic material and audiovisual recordings, *Figuras da Dança* allows the artist to tell his own story, while dialoguing with the artists with whom he shared his path in Dance.

Idiomas	Legendas	Formato de tela	Closed Caption
Português	Inglês	widescreen	CC

APÓS APÓS CULTURAL PRECISANDO PRODUÇÃO

EXECUÇÃO REALIZAÇÃO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA
Rua Três Rios, 363 - Bom Retiro, São Paulo | SP
fone 11 3234 1380 | www.saopaulocompanhiadancanet.art.br

Ministério da cultura, Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura apresentam

Figuras da Dança



CÉLIA GOUVÊA | ANA BOTAFOGO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Figuras da Dança

CÉLIA GOUVÊA | ANA BOTAFOGO

2011

Livreto Figuras da Dança



O corpo como laboratório de experiências

Em 5 de dezembro de 1974, no Teatro Galpão (o Teatro de Dança da cidade de São Paulo), estreia *Canibalada*, com coreografia de Célia Gouvêa e direção de Maricé Vancini (1926-2007). O espetáculo se tornou emblemático para a história da dança paulistana por dois motivos principais: pela primeira vez na cidade, colocou-se em funcionamento um espaço criado especialmente para acolher os acontecimentos da dança, e sobretudo, apresentou-se uma linguagem multidisciplinar, de certo modo avançada e até incompreensível para os padrões estéticos da época, imprimindo a marca da experimentação e da criatividade ao período de vida do Galpão.

Tendo sido premiada como melhor coreógrafa em espetáculo teatral pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) e recebido menção especial em dança, a primeira obra da jovem criadora (Célia tinha 25 anos) era resultado da formação recebida no Madra, o Centro Europeu de Aperfeiçoamento e de Pesquisa dos Intérpretes do Espetáculo, em Bruxelas, sob direção de Maurice Rijkst (1927-2007).

A campesina Célia Gouvêa se aproximara da dança logo na infância. Neta de pastor presbiteriano, já improvisava os primeiros passos nas apresentações feitas na escola dominical que frequentava. Aos dez anos, iniciou os estudos de dança no Conservatório Musical Dr. Gomes Cardim (Campinas). Em seguida, transferiu-se para a Academia de Ballet Lina Penteado (também em Campinas), onde foi apresentada ao ballet pelas professoras convidadas Maria Franco e Maria Helena Mazzetti. No entanto, a experiência mais determinante para os rumos da profissionalização de Célia se deu por intermédio de Ruth Rachou, que, ao

► Célia Gouvêa, membro de 1972 (Inês Maricé Vancini)



Ana Botafogo - uma dança apenas humana, demasiadamente humana

Ana Maria Botafogo Fonseca Marcolini é, provavelmente, a profissional da dança mais conhecida do público brasileiro, fato que traz em si uma peculiaridade: nossa bailarina mais popular é clássica.

Com enorme bagagem profissional, Ana interpretou os principais papéis do repertório de grandes companhias internacionais e dividiu a cena com partners insícrimos dentre os mais importantes do cenário mundial. Homenageada, reverenciada e agraciada com títulos como Chevalier dans l'Ordre des Arts et des Lettres (concedido pelo Ministério da Cultura da França), Ana define-se mesmo assim como uma mulher comum.

At 8h35, de 9 de julho de 1955, uma terça-feira, sob o signo de Cláncer (com ascendente em Leão), veio ao mundo a carioca Ana Maria Botafogo Gonçalves Fonseca, filha do médico Ernani Ernesto Fonseca e de Maria Dulce Botafogo Gonçalves Fonseca. Família católica praticante, a primogênita era descendente de João de Souza Pereira Botafogo, que emprestara seu nome ao bairro do Rio de Janeiro.

Aos seis anos, Ana entrou para a iniciação musical no Conservatório de Música da Uerj, complemento educacional compatível com o de qualquer menina de classe média. Determinada no que fazia, foi propedista, sobramente, e ainda no Conservatório, passou da bandolim à aula de balé com a professora Luciana Bogdanich, então bailarina do Teatro Municipal.

Após a bem-sucedida iniciação, a aluna, disciplinada e atenta, foi levada aos onze anos para a Academia Leão Inácio e, no espetáculo de encerramento de 1966, guiada com carinho pela mãe da professora Júlia de Queiroz, entrou no Municipal do Rio dançando *Trapiço de*

► Ana Botafogo (Inês Ray Torres)

Bolacha DVD



II.3.2. Publicação de Livro

DESCRIPTIVO

Terceiro Sinal - Ensaio sobre a São Paulo Companhia de Dança

O livro está também dentro do escopo formativo/educativo que caracteriza o trabalho da APD no seu sentido mais amplo. Os autores são convidados a conviver com a SPCD durante um ano, e cada um a seu modo, procura caminhos de diálogo com a dança. Não é necessário falar sobre a Companhia, mas ser impulsionado pela dança. Esta edição traz reflexões sobre o trabalho da SPCD e é ilustrado com fotos sendo que os textos são escritos a partir de uma perspectiva ampla, por autores de diferentes áreas.

São nove textos e quatro perfis de coreógrafos (Jíri Kylián, George Balanchine, Maurício de Oliveira e Marie Chouinard). Alcino Leite Neto expõe o desafio que enfrentou diante de uma obra clássica (*Theme and variations*) num mesmo programa com outras, contemporâneas (*Prélude à l'après-midi d'un faune* e *Sechs Tänze*), refletindo então sobre o balé, sua história e a sua condição atual. Eliana Caminada, aborda questões e elementos de criação que o coreógrafo usou para criar um estilo próprio e uma nova visão da dança clássica, além de comentar como as obras ganham acentos particulares cada vez que são dançadas por diferentes companhias ao redor do mundo. O texto de Inês Bogéa comenta a criação de *Os duplos*, dos bastidores à cena. Em seguida, entramos no universo do Fauno. Noemi Jaffé reflete sobre a dança que move o bailarino. Já o crítico musical Sidney Molina faz uma leitura da música de Debussy e da relação existente entre duas coreografias emblemáticas de Nijinsky: a força do rito na *Sagração da Primavera* e o refinamento do mito no *Fauno*. Marcela Benvegna, por sua vez, entra pelo universo da dança de Nijinsky, aborda brevemente sua trajetória e comenta a diferença entre montagem, remontagem e releitura na dança. Finalizando os ensaios um poema de Alberto Martins escrito especialmente para o programa de estreia do nosso *Prélude à l'après-midi d'un Faune*. Sayonara Pereira trata da memória e da reinvenção do passado pela ótica das reinterpretações de obras clássicas da dança, e enfatiza a importância das remontagens na formação dos artistas e da plateia, dando ao público ferramentas para participar da leitura do espetáculo. Numa mudança grande de perspectiva, chegamos ao conto de Daniel Galera que explora em chave irônica a relação de uma bailarina com um físico.

Fotos: Alceu Bett, Silvia Machado, João Caldas, Reginaldo Azevedo, Wilian Aguiar, Tom Lisboa e João Musa.

Quadro de indicadores e metas realizadas

Registro e Memória da Dança	Indicador	Metas 2011	Realizado no ano	% da meta anual realizada nos trimestres
Figuras da Dança - Depoimentos	quantidade (unitária)	2	2	100,00%
Figuras da Dança - Elaboração de documentários	quantidade (unitária)	2	2	100,00%
Figuras da Dança - um DVD com dois documentários	quantidade da tiragem	1	1	100,00%
Figuras da Dança - um DVD com dois documentários	quantidade de DVDs (unidades)	2.000	2.000	100,00%
Publicação - livro de ensaios	quantidade (unitária)	1	1	100,00%

Livro Terceiro Sinal



Apresentação

Nos teatros, o terceiro sinal marca o momento em que um espetáculo terá início. Para o público, é o fim da expectativa; para os artistas, é o ponto em que meses ou anos de preparativos encontrarão, no palco, a sua razão de ser. E quanto trabalho precede este instante.

Este volume, terceiro de uma série, traz ensaios de escritores com perfis diversos, convidados para acompanhar os bastidores da São Paulo Companhia de Dança (SPCD) ao longo de um ano. Cada um partiu dessa experiência para refletir sobre a dança como forma de expressão artística. Assim, esse livro – também ele um Terceiro Sinal – descortina o espetáculo de outra maneira, em outra linguagem.

Criada em 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a SPCD é motivo de orgulho, tanto pelo nível técnico e artístico que alcançou em tão pouco tempo, quanto pelo esforço dedicado à formação de plateia e à reflexão sobre a arte que leva aos palcos.

Terceiro Sinal é fruto desse esforço, que se insere dentro da política estabelecida pela Secretaria de Estado da Cultura de aliar excelência na qualidade à democratização no acesso – entendendo por democratização inclusive, a geração do conhecimento e a preservação da memória da dança.

Fora dos palcos, a companhia também merece os nossos aplausos.

Andrea Matarazzo

SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

Serenade (1935)

Estreia pela São Paulo Companhia de Dança em 6 de novembro de 2008, Teatro Alfa, São Paulo, SP
Duração de 30 minutos com 26 bailarinos

COREOGRAFIA George Balanchine (1904-1983)
MÚSICA *Serenade for Strings in G, Op. 48* (1881) de Peter Ilyich Tchaikovsky (1840-1893)
REMontAGEM Ben Hays
FIGURINIS Barbara Karinska (1886-1983)
ILUMINAÇÃO ORIGINAL Roland Bates
ELENCO DE ESTREIA
Aline Campos e Ed Louzardo (valsa), Paula Penachio (corais), Priscilla Yokoi (anjo negro), Sören Magnus (elegia), Conjunto: Luiza Lopes, Renata Bardazzi, Thamis Prata, Willene Sampaio, Ammanda Rosa, Ana Paula Camargo, Artemis Bastos, Beatriz Hack, Duda Braz, Fabiana Ikebara, Karin Chaves, Lidiane Vanderlei, Mariana Matos, Michelle Molina, Patricia Brandão, Roseli Zanardo, Thais de Assis, Alexandre Cardoso, Flavio Everton, Guilherme Maciel, Lucio Rodriguez Vidal

ARTE DO CARTAZ/PROGRAMA: Eliza Bracher
ARTE DO PROGRAMA INFANTIL: Alex Cerveny

A apresentação de *Serenade*, um Ballet (Balanchine), é feita mediante acordo com a The George Balanchine Trust e foi produzida de acordo com os padrões do Balanchine Style® e Balanchine Technique®, estabelecidos e fomentados pela Trust.

Convidados temporada 2008

PROFESSORES
Addy Addor, Boris Storojov, Eduardo Bonini, Gígia Amorim, Juir Moraes, Ricardo Odómes, Penha de Souza, Simone Ferro, Suzana Mafta, Tatiana Leskova
ENSALAIADORA
Suzana Mafta (Les nozes)
FOTÓGRAFOS Antonio Carlos Cardoso, Edgardo de Castro, Isami Nascimento, João Caldas, Lemse Pinheiro, Ragnald Azevedo, Taca Vieira
DESIGNER Mayumi Okuyama

2009



Ballo (2009)

Estreia mundial em 2 de abril de 2009, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, SP
Duração de 34 minutos com 31 bailarinos

COREOGRAFIA Ricardo Schier
MÚSICA ORIGINAL André Mehmani
ENCENADOR, DIRETOR DE ARTE, DESENHO DE LUZ Marco Aurelio
ASSISTENTE DE COREOGRAFIA Andrea Pinatto
ASSISTENTE DE DIREÇÃO Lígia Pereira
ELENCO DE ESTREIA
Samuel Kavalerski (Plástico), Milton Coatti (Eros), Ana Paula Camargo (Vênus), Inupê Sarmiento (Ariadna)
Conjunto Alexandre Cardoso, Aline Campos, Amanda Soares, Artemis Bastos, Beatriz Hack, Duda Braz, Diego Meira Neves, Duda Braz, Elias Bouza, Fabiana Ikebara, Fabiana Neneeth, Felipe Antunes, Flavio Everton, Gabriel Conrad, Guilherme Maciel, Luiza Lopes, Marcelle Germano, Patricia Brandão, Rafael Gomes, Raphael Panta, Renata Bardazzi, Rodolfo Saravia, Roseli Zanardo, Sören Magnus, Thamis Prata, Uliás Coutinho, Willene Sampaio, Yoeli Suzuki

ARTE DO CARTAZ/PROGRAMA
Arthur Lescher
ARTE DO PROGRAMA INFANTIL
Marelo Cgipis

Gnawa (2005)

Estreia pela São Paulo Companhia de Dança em 26 de março de 2009, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, SP
Duração de 22 minutos com 14 bailarinos

COREOGRAFIA Nacho Duato
MÚSICA Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arceche, Javier Paxariño, Rabih Abou-Khalil, Vitez, Kusur e Sarkissian
FIGURINIS Luis Devota e Modesto Lomba
ILUMINAÇÃO Nicolás Fischel
REMontAGEM Hilde Koch e Tony Fabre
ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO ORIGINAL
Carlos Irujoiz - Madart Producciones SL (Spain)

ELENCO DE ESTREIA
Par de deus: Renata Bardazzi e Samuel Kavalerski
Conjunto: Adriana Almorim, Airton Rodrigues, Ana Paula Camargo, Artemis Bastos, Elias Bouza, Inupê Sarmiento, Milton Coatti, Priscilla Yokoi, Rafael Gomes, Rodolfo Saravia, Thamis Prata, Uliás Coutinho

ARTE DO CARTAZ/PROGRAMA
Arthur Lescher
ARTE DO PROGRAMA INFANTIL
Paulo Caruso



II. 4 METAS ADMINISTRATIVAS

II.4.1 Captação

Captação	Indicador	Metas 2011	Realizado no ano	% da meta anual realizada nos trimestres
	Recursos Captados	R\$ 580.000,00	R\$ 844.664,22	145,63%

Origem	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Cachê	-	107.514,42	140.248,02	127.000,00
Capézio do Brasil	3.715,40	6.918,00	10.423,40	4.337,00
Vita Care	8.550,00	11.850,00	6.450,00	-
Bilheteria	12.453,80	11.960,00	44.713,00	64.173,00
Palestra	-	8.000,00	5.800,00	-
Apoio - Custos de Produção	32.000,00	7.548,00	9.610,18	4.000,00
Venda de Livros	50,00	100,00	250,00	-
Lei Rouanet - Circulação	-	-	-	80.000,00
Lei Rouanet - Figuras da Dança	-	-	-	137.000,00
Totais Parcial	56.769,20	153.890,42	217.494,60	416.510,00
Total Geral	R\$ 844.664,22			

A visibilidade da São Paulo Companhia de Dança e o fortalecimento de sua imagem na mídia também são itens importantes para captação de recursos, proporcionando ao Governo do Estado de São Paulo por meio da Secretaria de Estado da Cultura, patrocinadores e parceiros privados ou institucionais, maior segurança e confiança em suas ações. No ano de 2011, o valor de mídia espontânea da São Paulo Companhia de Dança foi de **R\$ 4.727.013,30**. O valor enviado para a Companhia pela Oficina Brasileira de Clipping, responsável pela mensuração das mídias, equivale à metragem centímetro por coluna, tiragem e número de páginas de cada veículo. Esse valor não compreende os veículos internacionais, de rádio, televisão, e também algumas matérias que são clipadas pela área de Comunicação da São Paulo Companhia de Dança. No ano de 2011 a São Paulo Companhia de Dança figurou em importantes veículos nacionais, como *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo*, *Diário do Nordeste*, *O Globo*, revista *Concerto*, revista *Bravo!*, e outros. Também foi destaque em jornais do interior, como no *Diário do Grande ABC*, *Gazeta de Santos*, *Gazeta de Limeira*, *Espírito Santo do Pinhal News*, e outros. Em 2011 a São Paulo Companhia de Dança recebeu críticas internacionais em jornais de Baden-Baden e Buenos Aires, além de uma crítica na *Dance Magazine* (USA) e uma matéria da revista *La Danse* (França). Em comparação ao valor de mídia espontânea da São Paulo Companhia de Dança em 2010, R\$ 2.579.367,91, o crescimento em 2011 foi de **83,26%**. Esse número reflete um crescente interesse da mídia no trabalho da São Paulo Companhia de Dança e legitima a qualidade artística das suas ações.

II.4.2. Metas Arquivísticas

DESCRIPTIVO

As metas de avaliação documental, as metas de elaboração do manual do procedimento de arquivo e do projeto de arquivo foram cumpridas.

AÇÃO	INDICADOR	METAS 2011			
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Avaliação Documental	Seleção e elaboração da relação de eliminação de documentos	Entrega da Relação de eliminação de documentos			
Elaboração de manual de procedimentos de arquivo	Elaboração do Manual			Entrega do manual de procedimentos de arquivo	
**Criação de um setor de arquivo administrativo	Elaboração do Projeto		Entrega do projeto		

Anexo III: metas arquivísticas (ver CD)

II.4.3 Índice de Satisfação do Público

DESCRIPTIVO

Neste ano foram realizadas pela Companhia pesquisas de satisfação de público nos Espetáculos, Palestras com o Professor e Oficinas para Bailarinos.

No primeiro e segundo trimestres os espetáculos foram avaliados sob a ótica da qualidade artística (sim/não), as Palestras com o Professor pelo conhecimento agregado (sim/não) e nas Oficinas para Bailarinos a avaliação teve como foco agregar conhecimentos técnicos (sim/não). No terceiro e quarto trimestres os espetáculos foram avaliados sob a ótica da qualidade artística (ótimo, bom, regular e ruim) e nas Oficinas para Bailarinos e Palestra com o Professor as avaliações tiveram como foco agregar conhecimentos (ótimo, bom, regular e ruim). **Consideramos aprovação as avaliações que manifestam bom e ótimo, e reprovação aquelas com regular e ruim.*

Indicador	Anual 2011	Meta 2011
Índice de Satisfação do Público nas Palestras com o Professor	99,6 % de aprovação	72 % de aprovação
Índice de Satisfação do Público nas Oficinas	97,4 % de aprovação	72 % de aprovação
Índice de Satisfação do Público nas Apresentações Públicas	100 % de aprovação	72 % de aprovação

Anexo IV: Gráficos com informações sobre o público nas atividades da SPCD

II.4.4 Sustentabilidade

DESCRITIVO

Cumprindo a meta de Sustentabilidade, a ser realizada na gestão da São Paulo Companhia de Dança a partir de janeiro de 2011, mencionamos as atividades desenvolvidas neste âmbito:

Sustentabilidade Ambiental:

A APD dá continuidade ao programa de Coleta e Armazenamento de Materiais Reaproveitáveis, estabelecendo uma parceria para a doação destes materiais com a COOPERE-CENTRO, iniciado outubro/novembro de 2010 com a coleta e armazenamento de papel e ampliado em janeiro de 2011 para outros materiais como vidro, metal e plástico.

A APD diminuiu o uso de papel para impressão, tornando norma a utilização para uso interno, o verso das folhas já impressas, para rascunhos, revisão, testes.

A maioria das pilhas usadas na APD são do tipo recarregáveis, sendo que o descarte das pilhas recarregáveis e normais se faz em locais autorizados.

“Os jovens sul-americanos, que faziam sua primeira apresentação fora de seu país poderiam contar com uma plateia receptiva, o que foi confirmado pelo entusiasmo com que o público os recebeu. A São Paulo Companhia de Dança foi fundada em 2008 pelo Estado de mesmo nome e representa a dança brasileira, berço de inúmeros talentos como a excepcional Marcia Haydée. (...) Essa apresentação na Festspielhaus foi um importante passo na carreira da SPCD. E para o público presente foi uma oportunidade única para se descobrir uma nova companhia de dança”.

Badisches Tagblatt | por Sabine Rahner | Baden-Baden | Alemanha | julho 2011

“Em sua estreia em Buenos Aires, a São Paulo Companhia de Dança impressionou o público com um excelente programa. A Companhia é jovem: somente em 2008 suas diretoras, Iracity Cardoso e Inês Bogéa, tocaram o sinal para o início das atividades. Mas em três anos já fizeram muito. Para começar, selecionaram, treinaram e mantiveram em seu elenco excelentes bailarinos. O passo seguinte foi absorver em seu repertório obras de coreógrafos consagrados, o que enriqueceu o perfil de seu corpo de bailarinos, transformando-os em um elenco de primeira grandeza”.

La Nación | por Maria Constanza Bertolini | Buenos Aires | Argentina | setembro 2011

